

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 1º DE SETEMBRO DE 2024

(DOMINGO)

NÚMERO 22.448 • 74 PÁGINAS • R\$ 6,00

Trabalho &
 formação profissional

Zoomers escancaram conflito de gerações

Pesquisa revela que 68% dos profissionais têm dificuldade para lidar com colegas nascidos entre 1996 a 2010. Esses jovens, da chamada Geração Z, são os que mais se diferem das anteriores e estão criando um estilo no mercado de trabalho. Trouxeram inovações e mais tecnologia às suas atividades, mas também aumentaram o número

de conflitos no ambiente profissional. Eles, por exemplo, preferem não ir ao trabalho todos os dias e não consideram o emprego a parte mais importante da vida. Também buscam flexibilidade e propósito; têm dificuldade com hierarquia e permanecem pouco nas empresas, além de apresentar maior instabilidade emocional.



Caio Gomez/CB/D.A Press

Cenas Brasíliaenses



Ed Alves/CB/D.A Press

O pôr do Sol na Ermida Dom Bosco, no Lago Sul, é uma das atrações da capital no período de estiagem. Neste sábado, não foi diferente e as famílias se reuniram para acompanhar o espetáculo. A capital chegou ontem a 130 dias sem chuvas e a umidade bateu 10% na estação do Gama. O calor também segue forte: entre 30°C e 32°C.

Ed Alves/CB/D.A Press



Um passeio por tecnologia do agronegócio atraiu milhares de pessoas à Expoabra, na Granja do Torto. Além da produção local, rodeios e shows estão na agenda do fim de semana.



Pedro Ibarra/CB/D.A Press

Glauber (E) levou o filho Eduardo ao Pontão do Lago Sul para compartilhar uma paixão: o automobilismo. A exposição Brasília sobre Rodas, que termina hoje, tem carros antigos e novos, além de muita história da capital.

PÁGINAS 17 E 19

As minas de ouro do Brasil

Das três medalhas douradas, ontem, nas Paralimpíadas, duas foram de mulheres: Carol Santiago, na natação, e Fernanda Yara, no atletismo.



Marcello Zambrana/CBP

PÁGINAS 22 E 23

Ser feliz é uma arte

Com livros e palestras, a professora Lúcia Helena mostra caminhos para superar problemas e alcançar a sonhada felicidade.



Disputa muito além da rede X

No primeiro dia de bloqueio da plataforma X (ex-Twitter), a polémica que envolve a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, manteve fôlego com posicionamentos da OAB e do presidente da Câmara, Arthur Lira. A crise entre o bilionário Elon Musk com Moraes acirrou a disputa ideológica, com reação da extrema direita, que atua fortemente nessa rede. PÁGINAS 2 E 11. NAS ENTRELINHAS, 3

O voto este ano é no Entorno

Saiba a movimentação e as alianças dos senadores e deputados federais do DF para influir nas eleições dos municípios vizinhos. Apoio neste pleito deve garantir ajuda aqui em 2026. PÁGINA 15



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

No DF, de frente para o mar

André Luis Moura tem uma loja de aquários marinhos e viu o mercado crescer. Os brasilienses apostam cada vez mais em peixes coloridos e corais para enfeitarem suas casas.

Ana Dubeux / Investimos atenção naquilo que tem o poder de destruir nossas famílias, nosso país, o presente e o futuro? PÁGINA 12

Denise Rothenburg / Com a missão de resolver o imbróglgio das emendas, Rui Costa ganhou fama por ter piorado o problema. PÁGINA 4

Ana Maria Campos / Universidad de Buenos Aires concede título de Doutor Honoris Causa ao ministro do STF Gilmar Mendes. PÁGINA 16

Publicidade

Segurança Jurídica e a competitividade da mineração brasileira

05 de setembro a partir das 09h

Veja na pagina 5.

Apoio:

Realização:





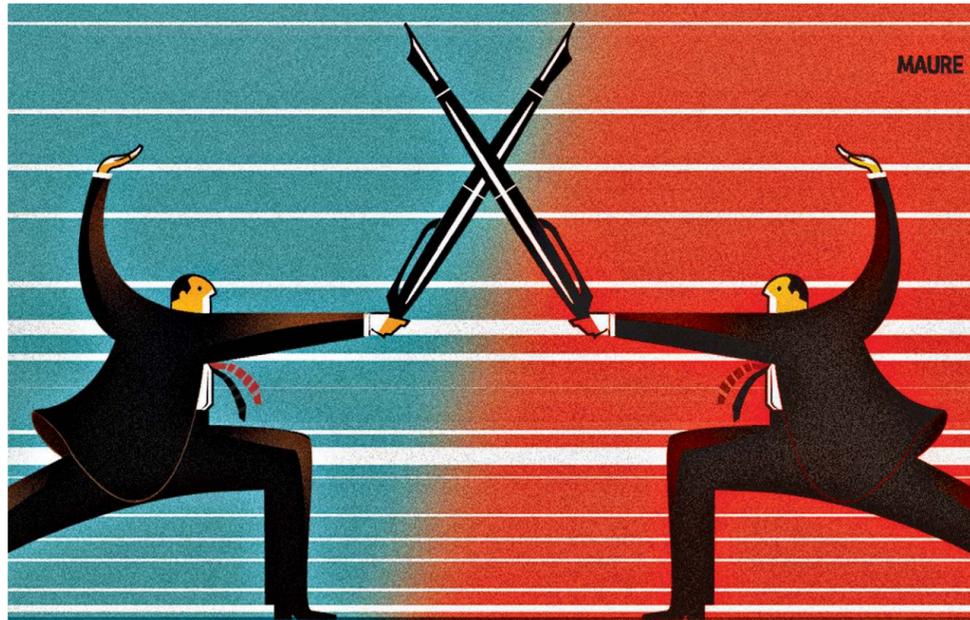
DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Um ministro em desgaste

Escalado para resolver o problema das emendas junto aos congressistas, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, entrou em rota de colisão com os parlamentares. Lá no começo do governo, ele montou o PAC Seleções, um braço do Programa de Aceleração do Crescimento, e buscou contato direto com os prefeitos, sem passar por deputados e senadores. Agora, é visto por eles como um dos principais responsáveis pelo embate desta temporada.

» » »

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não pretende demitir seu ministro da Casa Civil por causa desse enfrentamento. Afinal, Rui faz o que o presidente deseja. O problema é que, para não brigar diretamente com Lula, os parlamentares farão o que puderem para enfraquecer o ministro. Inclua-se aí não colocar recursos no PAC.



Até com ele

Muitos registraram como “muito rude” a forma com que o ministro da Casa Civil tratou seu colega da Justiça, Ricardo Lewandowski, no período de análise das propostas sobre segurança pública. E a história corre léguas na Esplanada, onde muitos ministros reclamam de Rui Costa.

Veja bem

Lewandowski não é um ministro qualquer. Quando saiu do Supremo Tribunal Federal (STF) para a aposentadoria, havia fila em sua porta pedindo pareceres jurídicos sobre os mais diversos temas. Foi para o governo atendendo a um convite — quase um apelo —, de Lula para ajudar e não para ouvir desconposturas públicas do ex-governador da Bahia.

A hora de dar o troco

Palestrante do seminário Esfera no Rio de Janeiro, a ex-senadora Kátia Abreu, hoje CEO do BRZ Consulting, lançou a ideia de o governo endurecer nas exigências em relação a produtos importados provenientes de países que usam fontes de energia poluentes. “Se os países estrangeiros impõem exigências para comprar nossa comida, muitas vezes com boicote, temos que fazer o mesmo em relação aos produtos que importamos, sejam carros ou outros”, diz.

Estatizar não é o caminho

Os planos do governo chileno de estatizar a exploração de lítio terminou por se transformar num grande erro geopolítico, conforme abordado no seminário Esfera no Rio de Janeiro. O movimento chileno gerou uma evasão de investimentos no país para esse setor e não deve voltar. “O lítio não é raro; rara é a sua industrialização”, lembrou a CEO da Sigma Lithium, Ana Cabral.

CURTIDAS

Reflexos econômicos/ O empresariado que mantém os olhos em negócios no Brasil coloca um pé atrás por causa da suspensão do X. “O mundo inteiro está olhando a briga entre Elon Musk e o juiz (Alexandre de) Moraes, e se espera que governo não feche o Twitter e não feche a Starlink, porque vai perder muita credibilidade”, disse o bilionário Marcelo Claure, que planeja investir por aqui.

O recado da Loterj/ O presidente da Loterj, Hazenclever Lopes Cançado, foi direto ao cobrar mais atenção do governo federal às bets: “O Rio de Janeiro se contrapõe à União, que está permitindo que mais de 4 mil plataformas trabalhem de forma ilegal no país”. Ele afirma que já passou do hora de resolver isso.

Agosto passou... e setembro passará/ A aposta dos líderes partidários é de que, com a política voltada às eleições municipais, a definição de uma candidatura do Centrão para presidente da Câmara ficará para outubro. E esse acordo está mais difícil do que fazer chover em Brasília.

Arquivo pessoal



Não mexam com elas/ Palestrante do seminário Esfera no Rio de Janeiro, a ex-senadora Kátia Abreu (foto) aproveitou o jantar, no Palácio Laranjeiras, para posar ao lado de judocas olímpicas — a medalhista brasileira Larissa Pimenta e a italiana Odete Giuffrida, que competiu com Larissa em Paris.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS / Candidatos a prefeito e a vereador mostram que, mesma na faixa entre 80 e 90 anos, não lhes falta vitalidade para participar da vida pública. Tribunal Superior Eleitoral não estabelece um teto etário para a disputa

Quando idade não é barreira

Fotos: Redes sociais



Irajá tem redes sociais, mas quer se eleger no corpo a corpo

» EVANDRO ÉBOLI
» JULIANA SOUSA*

Deputado constituinte na década de 1980, período que cumpriu dois mandatos na Câmara, o advogado e professor **Irajá Rodrigues**, do MDB, aos 88 anos, volta à política e tenta se eleger prefeito em Pelotas (RS), cidade castigada pelas enchentes e que já administrou duas vezes nos anos 1990. Ele aparece como o segundo candidato a prefeito mais velho do país, entre os 15.437 postulantes ao cargo Brasil afora.

Não lhe faltam ânimo e disposição, mas Irajá resiste às redes sociais. Ele até tem uma conta no Instagram, mas, nas suas palavras “não sou um abusador” desse tipo de comunicação.

“Não sou um useiro ou



David tornou-se vice da filha, que, aos 70, quer ser prefeita

abusador desse tipo de comunicação. Tenho, sim (uma conta no Instagram), mas uso moderadamente. Sei que pesa, mas o que gosto mesmo é do contato pessoal. Me elegi em campanhas modestas, sem grandes investimentos. E me habituei ao contato pessoal com as pessoas”, disse Irajá ao **Correio**. Pelotas está entre os principais municípios gaúchos e, com 325 mil habitantes, é o quinta do estado com a maior população.

O candidato mais idoso entre os que tentam o Poder Executivo municipal é **David Orlandi**, que tem 96 anos e disputa a administração da cidade de Embu das Artes (SP). É filiado ao Partido da Causa Operária (PCO), uma legenda de extrema esquerda que prega contra o capital internacional e quer taxar o lucro dos banqueiros



Com 87 Elói, busca reeleição em município no interior do Piauí

e as grandes fortunas. A candidata a prefeita na chapa é Neide Orlandi, sua filha, de 70 anos.

Os Orlandi, pai e filha, falaram ao mesmo tempo com o **Correio** na última sexta-feira. Embu das Artes tem 250 mil habitantes e David rechaça que haja impedimentos por conta da idade avançada. Afirma que 96 anos “não é muito” e que pretende ir bem mais longe.

“Como vice, quero ajudar minha filha. Ainda tenho disposição com ‘só’ 96 anos. Não é muito. Eu quero ir longe, quero atravessar esse século”, disse o mais idoso do pleito de 2024. Experiência, arremata, não lhe falta.

“Se eu não tenho experiência nessa idade, quando que eu vou ter? Tenho muita experiência e muito sonho ainda. Meu ‘computador’ funciona bem ainda”,

Tribunal Superior Eleitoral



Zulmira disputa uma cadeira de vereadora aos 96 anos

garante. A proposta de governo dessa dobradinha do PCO crítica a política neoliberal, prega mudanças para melhorar a vida do trabalhador, condena o “roubo dos banqueiros” e repudia o voto útil — aquele usado em favor do que tem mais chance de ganhar em vez de se optar pelo supostamente mais capacitado.

“O trabalhador não pode ser obrigado a votar no candidato que ele considera menos pior. Os trabalhadores devem votar na política que eles acreditam, na política que de fato irá resolver seus problemas. Nesse sentido, o caminho é o governo dos próprios trabalhadores”, diz o programa da chapa dos Orlandi.

O mais idoso prefeito no cargo é **Coronel Elói**, atual gestor de Barro Duro, uma cidade com cerca de 6.700 habitantes no Piauí. Aos 87



Cordelista tenta mais uma vez a vereança em São Cristóvão (SE)

anos, ele vai tentar a reeleição. Se reconduzido, reassumirá o cargo com 88 anos. Eloi é filiado ao PSD. Seu primeiro mandato como prefeito foi em 1980, há mais 40 anos.

Legislativo

O site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) registra, no cômputo geral, 24 candidatos com mais de 100 anos de idade. São dados autodeclarados à Corte e há erros gritantes de preenchimento das fichas, que acabam gerando distorções nas análises. Na busca detalhada, não foi localizado candidato ou candidata centenária.

Se entre os mais velhos prevalecem os homens para a disputa das prefeituras, as mulheres com mais idade concorrem para vereadora. A candidata mais idosa é **Zulmira Mizirara**, do PSD, que



Aos 92 anos, Salomé pela primeira vez se candidata

tem 96 anos e disputa uma vaga na Câmara Municipal de Tanabi (SP), cidade de 26 mil habitantes. Em 2016, ela tentou, mas não se elegeu e, à época, concorreu pelo PCdoB. Mas teve voto para figurar na suplência da Casa.

Em São Cristóvão (SE), **Alda Cruz**, do PSB, é candidata a vereadora. Ela tem 94 anos e seu nome na urna e de campanha eleitoral é Alda Cordelista. É a segunda mais velha na relação que consta no TSE. Em 2004, tentou a mesma vaga, pelo PTB, mas obteve apenas a suplência.

Já **Salomé Stocco**, do Podemos, participa de sua primeira eleição como candidata, aos 92 anos. Tenta se eleger vereadora em Santa Cruz das Palmeiras (SP), município de 29 mil habitantes.

*Estagiária sob a supervisão de Evandro Éboli



Segurança Jurídica e a competitividade da mineração brasileira

A mineração é um dos principais pilares da economia brasileira, no entanto o setor enfrenta inúmeros desafios. Para abordar esse cenário, o Correio Braziliense promove debate sobre a competitividade e o futuro do setor no país.

Keynote Speakers



Geraldo Alckmin

Vice-presidente da República e Ministro do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)



Gilmar Mendes

Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)



Paulo Gonet

Procurador Geral da República



Nelson Jobim

Ex-ministro da Defesa, ex-presidente do STF

Painelistas

Raul Jungmann

Diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



Paula Azevedo

Sócia da área Direito da Mineração do Cescon Barrieu



Roberto Muniz

Diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional da Indústria (CNI)



Alexandre D'Ambrosio

Vice-Presidente Executivo de Assuntos Corporativos e Institucionais na Vale



Assista o evento **online** com **transmissão ao vivo** no site e redes sociais do Correio Braziliense



05 de setembro

a partir das 09h

Apoio:



Realização:





CJ1700

Seu giro começa aqui

Na hora de investir, é importante seguir a direção certa e buscar a opção que tenha como destino final o melhor retorno. Seja para **morar ou para diversificar seu patrimônio**, um imóvel PaulOOctavio é o ponto de partida para uma trajetória de muito sucesso. São **49 anos** de história, com a entrega de mais de **55 mil imóveis** nos mais diversos endereços. **Espaços bem planejados, alto valor de revenda** e metodologia construtiva própria com acabamento primoroso: todos os caminhos levam a um imóvel PaulOOctavio. Conheça as unidades disponíveis, navegue pelos diversos endereços e coloque em seu destino a qualidade.

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

SMAS
Trecho 3 Lote 7



EMPRESA FILIADA A
ADEMIAS

4 Quartos ASA NORTE



2º - Ofício R.14, M.4.589

Jane Godoy	4 Quartos	Cob. Duplex
215 NORTE	160 a 194 m ² Até 4 vagas de garagem	319 a 387 m ² 4 vagas de garagem

PRONTO

4 Quartos ASA NORTE

**VISITE O
DECORADO**



2º - Ofício R.6, M.75.171

Geraldo Estrela	4 Quartos	Cob. Duplex
113 NORTE	162 a 167 m ² Até 3 vagas de garagem	335 m ² 3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO NA COBERTURA

EM CONSTRUÇÃO

4 Suítes Vazado NOROESTE

**VISITE O
DECORADO**



2º - Ofício R.14/105540

Edmond Baracat	4 Suítes	Coberturas
311 SQNW	153 a 162 m ² 3 vagas de garagem	301 a 310 m ² 4 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

LANÇAMENTO

3 e 4 Quartos Cob. Duplex NOROESTE

**VISITE O
DECORADO**



RI - RG - M.131.454

Márcia Kubitschek	3 e 4 Quartos	Cob. Duplex
103 SQNW	119 a 151 m ² Até 3 vagas de garagem	234 a 303 m ² Até 4 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

EM CONSTRUÇÃO

2 e 3 Quartos SMAS

**VISITE O
DECORADO**



2º - Ofício R.6, M.75.171

Edifício 7 Sul	2 e 3 Quartos	Garden Linear 2Q
SMAS TRECHO 3 LT. 7	57 a 127 m ² Coberturas lineares e duplex 70 m ² a 125 m ²	131 m ² Finais 02 e 24

LAZER COMPLETO

LANÇAMENTO

2 e 3 Quartos GUARÃ

**VISITE O
DECORADO**



4º - Ofício do Guarã R-5 151.366

Marechal José Pessoa	2 e 3 Quartos	Coberturas
QI 23 LT. 5	71 a 100 m ² Até 2 vagas de garagem	211 m ² Até 3 vagas de garagem

LAZER COLETIVO NO PILOTIS

LANÇAMENTO

1 Quarto | Sala ÁGUAS CLARAS

**VISITE O
DECORADO**



3º - Ofício R.2/335470

Manhattan Shopping	Águas Claras - Av. Araucárias Entrega - Maio/26		
1 Qto 37 a 42 m ²	Rooftop, espaço gourmet Vaga de garagem Lazer completo	Sala 30 a 65 m ²	Coworking Fitness Vaga de garagem

EM CONSTRUÇÃO

2 e 3 Quartos ÁGUAS CLARAS

**VISITE O
DECORADO**



3º - Ofício R07.145070

Oceania Residence	2 e 3 Qtos	Entrega 1ª fase - Maio/25
R. COPAIBA LAZER COMPLETO	62 a 84 m ²	Até 2 vagas de garagem

EM CONSTRUÇÃO



» Entrevista | YUSSIF ALI MERE JÚNIOR | PRESIDENTE DA ABCDT

Em meio a uma rede de clínicas de diálise encolhida e à precariedade de financiamento no setor, principalmente nas regiões mais pobres, especialista destaca urgência de medidas estruturais para garantir o acesso adequado à saúde renal no país

“Pessoas morrem na fila, sem conseguir tratamento”

» VITÓRIA TORRES*

A crise no setor de diálise no Brasil tem se agravado nos últimos anos, com clínicas enfrentando dificuldades financeiras e incapacidade de atender à crescente demanda de pacientes renais. Em entrevista ao **Correio**, o presidente da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplantes (ABCDT), Yussif Ali Mere Júnior, falou sobre a precariedade do financiamento na área, as disparidades regionais e o impacto direto na saúde dos pacientes. Com um número cada vez menor de clínicas e do crescimento da fila de espera para tratamento, especialmente nas regiões mais carentes, o nefrologista enfatizou a necessidade de medidas estruturais que possibilitem o acesso adequado à saúde renal no país.

Qual é a atual situação das clínicas de diálise no Brasil?

Atualmente, temos dois cenários distintos. A diálise pública era mantida apenas com recursos do governo federal. Mas a saúde, dentro do princípio de sustento tripartite, deve ser financiada por municípios, estados e a União, o governo federal. Nós começamos a buscar esses recursos, já que o Sistema Único de Saúde não conseguia aumentar a tabela SUS, que determina os preços da sessão de diálise. Ficamos anos sem aumento. Quando os reajustes vieram, não foram suficientes. Então, nos nove estados, além do Distrito Federal, que possuem um complemento de verba pelo governo estadual à verba do governo federal, as clínicas hoje estão com uma situação melhor, conseguiram aumentar vagas, fazer parte dos investimentos necessários na renovação de equipamentos. Nós precisamos de mais vagas. Estimamos dois mil pacientes pelo Brasil afora dialisando dentro de hospitais, internados, por falta de vagas em clínicas de diálise. O ambiente hospitalar é perigoso ao paciente e isso tem um custo muito alto pro sistema de saúde público.

E qual o maior problema?

O maior problema do subfinanciamento agora persiste nos outros 17 estados que não recebem complemento do governo estadual. Nesses estados, as clínicas estão ficando depauperadas porque elas não têm mais a capacidade de investir em infraestrutura para melhorar a qualidade do serviço. E há mais pacientes em filas de espera. Pessoas

morrem sem conseguir tratamento para a saúde renal. Muitas clínicas já fecharam as portas e desistiram. Nos últimos seis anos, cerca de 40 foram fechadas.

As clínicas garantem o tratamento adequado aos pacientes renais, especialmente em regiões mais carentes?

Os mais carentes estão no Norte e Nordeste. Nesses estados, a clínica recebe R\$ 240 apenas pela sessão de diálise. Deveria receber ao menos R\$ 310. A clínica fica sem condições de investir na qualidade do atendimento. Ou seja, há um subfinanciamento, que é um recurso insuficiente que o Ministério da Saúde paga, e ainda ocorre, muitas vezes, atraso do repasse pelas secretarias estaduais e municipais de saúde. O governo federal paga corretamente, mas governantes seguram o dinheiro. Eles deveriam pagar em até 5 dias úteis, mas alguns ficam meses retendo o repasse, atrasando o pagamento de um serviço já prestado. Aí, tem-se um agravamento da situação financeira da clínica. Os problemas ficam incontornáveis. Nessas regiões, temos somente a Bahia cofinanciando a diálise.

Quais outros estados cofinanciam?

Atualmente, apenas os estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Tocantins, Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Santa Catarina, Sergipe e Amazonas, além do Distrito Federal, auxiliam com verbas para complementar o financiamento da diálise. Neles, constata-se a diminuição da fila de espera para entrar em hemodiálise crônica ambulatorial, a

Fehoesp/Divulgação



O que mais precisa ser feito para que o Brasil atenda às necessidades de todos os pacientes?

É fundamental que cada unidade de diálise se torne um centro de nefrologia, que cuide efetivamente do paciente, desde o momento em que ele apresenta o primeiro sinal de doença renal até o momento em que ele precisa fazer a diálise. O ideal seria ter uma linha de cuidado, ou seja, nós não vamos cuidar do paciente quando ele está fazendo só a diálise. Nós vamos cuidar do paciente anos antes dele precisar. Quem sabe até revertendo a doença, e não precisando mais entrar em diálise. Se um diabético ou um hipertenso for bem tratado, é possível que a doença não apareça. Hoje, o Brasil está atrasado em termos de tratamento conservador. Os médicos de unidades básicas de saúde não estão efetivamente preparados pra fazer esse tratamento. E muita gente no país nem sabe que tem hipertensão ou diabetes. Outros sabem, mas não são bem tratados. Acabam desenvolvendo doença renal.

Há dados sobre o assunto?

Um estudo feito pela ABCDT, no ano passado, chama a atenção para a diferença do crescimento de pacientes e procedimentos realizados no âmbito do SUS e na rede privada. Há 11 anos, o SUS atendia a cerca de 78 mil pacientes — que realizavam 12 milhões de procedimentos anuais —, e a rede privada tinha 7,3 mil pacientes, com 1,3 milhão de sessões de diálise por ano. De lá para cá, houve crescimento de 33% no SUS, chegando a 17,5 milhões de procedimentos para quase 104 mil pacientes. Já na rede privada, o incremento foi de 108%, passando para cerca de 2 milhões de procedimentos em quase 15 mil pacientes até o ano de 2021. É estranho que o número de pacientes da diálise pública não tenha crescido na mesma proporção do privado. Nos leva a pensar em falta de diagnóstico. As pessoas perdem a vida antes mesmo de terem a chance de serem tratadas.

*Estagiária sob a supervisão de Andreia Castro

É fundamental que cada unidade de diálise se torne um centro de nefrologia, que cuide efetivamente do paciente, desde o momento em que ele apresenta o primeiro sinal de doença renal até o momento em que ele precisa fazer a diálise”

desospitalização e, consequentemente, a abertura de leitos hospitalares para outros pacientes que realmente precisam de internação. Os estados do Ceará e do Paraná estão em fase de estudos para implementação do auxílio.

Há alguma medida quanto à falta de repasse de recursos por parte das secretarias de saúde no funcionamento das clínicas de diálise?

A medida, quando ocorrem atrasos, é mandar ofícios, cobrar, denunciar para a imprensa e, até, adotar medidas judiciais. Mas temos clínicas com parcelas atrasadas há mais de um ano.

Existem propostas para melhorar a acessibilidade ao tratamento?

Os pacientes que enfrentam longas jornadas até as clínicas

de diálise prejudicam muito a qualidade de vida. Não conseguem estudar, trabalhar, perdem muito tempo na estrada. Para eles, seria importante ter a diálise peritoneal, em que o paciente faz o tratamento em casa e vai à clínica uma vez por mês ou a cada dois meses. Mas, hoje, apenas 7% dos pacientes conseguem ter esse acesso, porque essa modalidade de terapia é mais cara, apenas uma empresa a fornece e o valor pago pelo governo não permite oferecê-la a mais pacientes. O governo precisaria pagar o valor da peritoneal para que mais pessoas tenham acesso. Em cidades pequenas não é viável ter mais clínicas, pois é necessário ter 250 pacientes para que uma clínica tenha viabilidade financeira. Em cidades pequenas, é difícil ter esse volume.

>> DEUNO www.correio braziliense.com.br

Apagão deixa Avenida Paulista no escuro

Moradores de diversos bairros de São Paulo relataram falta de energia elétrica no início da noite de ontem. As queixas começaram na Zona Leste, em áreas como Tatuapé e Mooca, e também na Zona Norte, em locais como o Parque Edu Chaves. A Avenida Paulista e ruas próximas, como a Alameda Santos, ficaram completamente sem luz. Paulistas de bairros da Grande São Paulo, como Guarulhos, também reclamaram de falta de energia, a partir das 17h30. Em nota, a Enel informou que “uma ocorrência envolvendo o sistema de transmissão, que não pertence à Enel, afetou o fornecimento de energia para clientes da distribuidora”. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que haverá apuração de responsáveis.

Engavetamento mata 6 no Paraná

Um acidente, na noite de sexta-feira, deixou seis mortos na BR-116 em Curitiba. Duas carretas e um carro se envolveram em um engavetamento. Os cinco ocupantes do automóvel e o motorista de uma das carretas morreram, conforme a concessionária Arteris Litoral Sul. De acordo com apuração da RICtv, do Paraná, a primeira carreta e o carro estavam parados na BR-116 por causa de um acidente ocorrido a 7 quilômetros dali. O motorista da segunda carreta não teria conseguido reduzir a velocidade e colidiu com a traseira do carro, que ficou totalmente destruído.

Santuário será reconstruído

A Secretaria de Saúde de Pernambuco atualizou o estado de saúde das vítimas do desabamento do teto do santuário de Nossa Senhora da Conceição, que deixou duas pessoas mortas na sexta-feira. Ao todo, 28 pessoas ficaram feridas, das quais cinco ainda seguem internadas até o fechamento desta edição. A Arquidiocese de Olinda e Recife celebrou uma missa em memória das vítimas, na Praça do Morro, que fica ao lado do santuário. Na manhã de ontem, foi iniciada a remoção da estrutura que desabou. A estimativa é de que o serviço seja concluído em até 30 dias. A Prefeitura do Recife se comprometeu, em parceria com a Igreja, a montar uma estrutura provisória, utilizando o espaço da quadra esportiva, que já existe no local, para que os fiéis possam manter a rotina de celebrações de fé. Já o governo de Pernambuco afirmou que vai reconstruir o santuário.

Ibama aplica multas de R\$ 100 milhões

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) multou duas empresas após verificar que um incêndio de grandes proporções no Pantanal foi causado por trabalhadores que faziam manutenção em uma linha férrea em Corumbá (MS). As multas aplicadas somam mais de R\$ 100 milhões. O incêndio, que devastou mais de 17 mil hectares de vegetação, começou em 16 de agosto e só foi controlado sete dias depois, no dia 23. As chamas atingiram 12 propriedades rurais na região de Porto Esperança.

Avião cai no MS e deixa dois mortos

Um avião agrícola de pequeno porte caiu ao lado do Aeroporto de Costa Rica, município distante 330 quilômetros de Campo Grande (MS), na tarde de ontem. Logo após a queda, o monomotor explodiu e espalhou chamas pela vegetação próxima ao local. Segundo a Polícia Civil, as duas pessoas que estavam na aeronave morreram carbonizadas. O prefeito da cidade, “Delegado Cleverson” (PP), lamentou o ocorrido. “Estamos todos entristecidos por esta tragédia que abalou nossa cidade”, escreveu nas redes sociais.



VENEZUELA



Polícia Nacional Bolivariana dispara gás lacrimogênio contra manifestantes no dia seguinte às eleições



Helicoide, o famigerado centro de detenção da inteligência, em Caracas: denúncias de torturas



Nicolás Maduro faz discurso enquanto segura réplica de espada de Simón Bolívar em Caracas



Edmundo González cumprimenta simpatizantes durante comício em Caracas em 4 de julho

Escalada repressiva

Regime de Nicolás Maduro intensifica perseguição a opositores e sufoca manifestações com violência. Para especialistas, medida é uma tentativa do Palácio de Miraflores de manter controle sobre o país e preservar o poder, após eleição contestada

» RODRIGO CRAVEIRO

Pelo menos 25 civis mortos, 200 feridos, 2.400 detidos — incluindo cerca de 150 crianças e adolescentes. Muitos dos presos estão em centros de tortura como o Helicoide, a sede do Serviço Bolivariano de Inteligência Nacional (Sebin), em Caracas, sem direito a advogados ou à visita de familiares. Perseguições a opositores, ameaças do Ministério Público, batidas policiais. Desde as eleições de 28 de julho e a proclamação, por parte da Plataforma Unitária Democrática, da vitória do ex-diplomata Edmundo González Urrutúa, o regime de Nicolás Maduro mobilizou o aparato repressivo. Para especialistas, uma medida de sobrevivência.

Ao longo da última semana, a polícia do Estado deteve aliados e assessores da ex-deputada e líder opositora María Corina Machado. Na quarta-feira, o ex-parlamentar Biagi Pilieri e o filho Jesús Pilieri foram perseguidos pelo Sebin e capturados, ao retornarem de uma manifestação na qual Machado estava presente. Um dia antes, Perkins Rocha, advogado de María Corina, também foi detido. O procurador-geral, Tarek William Saab, emitiu três convocações para que Edmundo preste depoimento. A última delas, na quinta-feira, veio com uma ameaça de prisão.

“Sem dúvida, houve um incremento da repressão política desde 29 de julho. É uma tentativa do regime de Maduro de controlar a situação, depois de perder a eleição e de fazer com que o país, por meio da força, aceite os ‘resultados oficiais’”, admitiu ao *Correio* Benigno Alarcon, diretor do Centro de Estudos Políticos e de Governo da Universidad Católica Andrés Bello (em Caracas). Ele explicou que esse cenário cria condições para o aumento de conflitos na Venezuela. “O regime trata de controlar esse fenômeno com a intensificação da perseguição política e da repressão, além de gerar um clima de medo generalizado. O objetivo é manter a situação sob controle.”



Moradores de Caracas acendem velas formando as palavras “Libertad e Paz” durante vigília em homenagem às vítimas do regime chavista

Para Alarcon, a saída mais plausível para a crise passa pelo reconhecimento da eleição, a fim de abrir espaço para um processo de negociação entre Maduro e a oposição. “Seria uma transição negociada nos moldes daquela ocorrida na África do Sul, quando o presidente Frederik Willem De Klerk (1936-2021) aceitou uma abertura política e negociar com Nelson Mandela, que ganharia a eleição”, explicou. “O mesmo ocorreu com Augusto Pinochet, no Chile, que entrou em um processo de negociação depois da derrota no plebiscito, antes da eleição.”

Risco de ruptura

O estudioso considera essa solução impossível e vê o risco de uma ruptura de poder, com circunstâncias imprevisíveis. “Pode ocorrer uma fratura no governo de Maduro que o leve ao colapso.

É difícil prever se setores com algum nível de consciência democrática decidirão facilitar o processo de transição ou se todo o regime se esquivará para se manter no poder pela força”, disse Alarcon.

Marino Alvarado, advogado e ex-coordenador jurídico da organização não governamental Programa Venezuelano de Educação e Ação em Direitos Humanos (Provea), concorda com Alarcon. “Temos visto uma intensificação da perseguição sistemática às organizações políticas e sociais que expressam dissidência em relação à cúpula governante. O Tribunal Penal Internacional investiga esse crime de perseguição”, relatou à reportagem.

Professor emérito da Universidad Central de Venezuela (em Caracas), Allan R. Brewer-Carías afirmou ao *Correio* que a onda repressiva pós-eleição é “uma realidade muito lamentável.”

“Isso foi denunciado pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos e discutido no Conselho Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA)”, lembrou. De acordo com ele, a perseguição política se intensificou e houve um aumento das detenções arbitrárias e dos desaparecimentos forçados. “Os ativistas dos direitos humanos e advogados de líderes da oposição são os mais afetados. Tudo isso tem abatecido os documentos reunidos pelo Tribunal Penal Internacional para julgar crimes contra a humanidade.”

O regime de Maduro não tem discernido nem sequer menores de idade. Segundo Alvarado, adolescentes estão em centros de detenção da Venezuela. Um documento da Missão Internacional Independente do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas atesta que mais de 100 crianças e adolescentes foram

acusados dos mesmos crimes graves que os adultos e não contaram com a presença de seus pais, mães ou tutores durante os procedimentos judiciais.

Advogado e professor de direito em Barquisimeto, o venezuelano Alfonso Ochoa — hoje residente em Orlando (EUA) — crê que a perseguição começou antes mesmo de 28 de julho, durante a campanha. “Os órgãos tributários do Estado multaram e fecharam escritórios da oposição, além de empresas prestadoras de serviços”, exemplificou. “Aos poucos, a polícia fechou rodovias e ruas, para impedir que María Corina e Edmundo chegassem aos compromissos de campanha. Na noite do dia das eleições, a oposição tinha o direito de acesso às atas de apuração, mas não recebeu os documentos. Coletivos (grupos armados) começaram a amedrontar a população e a cometer assassinatos.”

Eu acho...



Arquivo pessoal. “A consequência das eleições de 28 de julho é a radicalização do regime de Nicolás Maduro. Normalmente, os autoritarismos competitivos, os regimes híbridos, tendem a se fechar muito mais quando os processos eleitorais não lhes servem e não lhes é possível a legitimização pelo voto. O que cabe esperar é uma maior autocratização do governo, um regime que fica mais dependente da força e disposto a usá-la para se manter no poder.”

Benigno Alarcon, diretor do Centro de Estudos Políticos e de Governo da Universidad Católica Andrés Bello (em Caracas)



Provea. “A única solução para a crise passa pela transparência do resultado eleitoral, como exigem a população e boa parte da comunidade internacional. Não é uma demanda caprichosa, mas demarcada pela Constituição, em seu artigo 5, e pela legislação eleitoral. É fundamental que Brasil e Colômbia realizem bons ofícios para atender à crise na Venezuela, que, em poucos meses, será social, com o aprofundamento da crise econômica e o aumento da pobreza.”

Marino Alvarado, advogado e ex-coordenador jurídico da ONG Programa Venezuelano de Educação e Ação em Direitos Humanos (Provea)



Arquivo pessoal. “A saída mais plausível precisa derivar da necessária publicação, por parte do Conselho Nacional Eleitoral, de todas as mais de 30 mil atas de apuração, mesa por mesa, devidamente tabuladas, como sempre houve em eleições.”

Allan R. Brewer-Carías, professor emérito da Universidad Central de Venezuela

SUSPENSÃO GLOBAL

Nove países bloqueiam rede social X

Acusada de difusão de notícias falsas, a rede social X é vetada no Brasil e, em mais oito países. Bloqueiam a X China, Rússia, Irã, Coreia do Norte, Venezuela, Paquistão, Mianmar e Turcomenistão. Alguns locais a ordem de suspensão foi por tempo determinado, mas em outros, tem caráter permanente. Para as autoridades, o bloqueio temporário deu resultados eficientes.

Havia queixas de divulgação de informações falsas e incitação à violência e às divergências

políticas, como no Egito durante a Primavera Árabe em 2011. Também na Turquia em 2014 e 2023, e no Uzbequistão antes e depois das eleições presidenciais de 2021.

Na China, o Twitter (antigo nome do X) era pouco conhecido no mundo quando o governo proibiu, em junho de 2009, dois dias antes do 20º aniversário da repressão às manifestações pró-democracia na Praça da Paz Celestial. Os chineses aprenderam a viver sem ele e

utilizam amplamente as plataformas Weibo e WeChat.

O governo de Valdimir Putin, na Rússia, a restrição começou em 2021, denunciando a difusão de “conteúdos ilegais”. Depois, o acesso foi formalmente bloqueado a partir de março de 2022, logo após o início da invasão da Ucrânia por parte do Exército russo. Entretanto, muitos russos continuam utilizando o X por meio de serviços de VPN, que permitem evitar a proibição.

O presidente da Venezuela,

Nicolás Maduro, reeleito, ordenou em 9 de agosto, a suspensão do X durante 10 dias, enquanto se desenvolviam violentos protestos em todo o país. Apesar do prazo já ter expirado, a proibição continua em vigor. No Irã, uma onda de manifestações após as eleições presidenciais de junho de 2009, cujo resultado foi questionado, levou à proibição do Twitter.

Governos autoritários

O governo da Coreia do Norte

bloqueou a rede social em abril de 2016, junto com Facebook, YouTube e sites de apostas e pornografia. O acesso à internet, fora dos poucos sites governamentais, é estritamente controlado por esse regime autárquico, que o reserva a alguns poucos responsáveis.

Turcomenistão, um dos países mais isolados do mundo, bloqueou o Twitter no início da década de 2010, e mais outros serviços e sites estrangeiros. A navegação por internet é feita,

exclusivamente, pela empresa estatal TurkmenTelecom, monitorada pelas autoridades.

Em Mianmar, o Twitter é inacessível desde fevereiro de 2021, já que foi proibido devido aos protestos contra o golpe militar. No Paquistão, a plataforma X está proibida desde as eleições legislativas de fevereiro de 2024. No X, foram difundidas amplamente acusações de fraude em prejuízo de um partido da oposição, o do ex-primeiro-ministro Imran Khan, que está preso.

Alianças estratégicas

O Correio ouviu os três senadores e os oito deputados federais do DF para saber como estão atuando nos bastidores das eleições municipais na Região Metropolitana. Especialistas destacam a importância dessa integração para os parlamentares e os candidatos

Pedro França/Agência Senado



A bancada federal do DF assegura que as eleições municipais no Entorno têm influencia na capital do país

» ARTHUR DE SOUZA

O Distrito Federal e as cidades que o circundam estão unidos não só pela proximidade geográfica. Por isso, em época de campanha para as eleições municipais, não são apenas os candidatos a prefeito e vereador desses municípios que se movimentam. Parlamentares da bancada federal do DF também estão formando alianças, na tentativa de eleger representantes de seus partidos e coligações.

Professor de ciência política da UDF, André Rosa classifica a atuação da bancada federal no Entorno como "altamente estratégica". Segundo ele, existe uma prática de retribuição política em que os candidatos vencedores no pleito atual darão o mesmo apoio nas próximas eleições majoritárias. "Por isso, os atores políticos do DF, ao conservarem uma base de sustentação no Entorno, terão uma força muito maior para brigar no pleito de 2026", avalia.

Faltando pouco mais de um mês para o primeiro turno das eleições municipais, a reportagem ouviu os três senadores e os oito deputados federais do DF para saber como estão atuando nos bastidores do pleito municipal, utilizando como base a recente criação da Região Metropolitana pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que engloba 11 cidades do Entorno.

Há parlamentares que tiraram fotos para materiais de campanha, outros que participaram de comícios e também tem quem decidiu não se envolver com as candidaturas. Mas todos eles concordam que o pleito atual interfere no DF de alguma forma. Por isso, a reportagem também procurou os principais representantes do governo local para saber como estão acompanhando a corrida eleitoral.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) disse que não está se envolvendo. Já a vice-governadora Celina Leão (PP) está acompanhando e participando da corrida eleitoral. "Nosso partido sempre tem uma eleição robusta, somos muito fortes", destaca. Celina ressalta a importância que a região tem. "Com certeza, estaremos cada vez mais próximos e mais presentes na vida desse cidadão, que a gente reconhece como parte do Distrito Federal", pontua.

Cientista político da Hold Assessoria Legislativa, André César destaca que os parlamentares do DF têm uma ligação forte com o Entorno e precisam de apoio nessas cidades. "É um jogo de bate-volta. Eles têm que estar presentes nas campanhas desses municípios, para que, em 2026, consigam angariar votos para si", ressalta. "Para os candidatos do Entorno, aqueles que têm algum político do DF como aliado, sem dúvida nenhuma, estão com um apoio importante para as eleições", garante o especialista. Confira a seguir o posicionamento de cada parlamentar do DF.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Damares Alves

A senadora Damares Alves (Republicanos) destaca que seu apoio aos candidatos que estão concorrendo nas cidades do Entorno foi definido em conjunto com o partido. "Por hora, gravei vídeos e tirei fotos com alguns candidatos, que serão utilizados em materiais de campanha, mas também existe a possibilidade de eu participar de eventos", comenta.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Leila Barros

Leila Barros (PDT) diz estar acompanhando de perto as campanhas no Entorno. "Isso para reforçar o meu compromisso e o apoio do PDT-DF com o desenvolvimento da região. Vamos trabalhar para eleger as coligações locais que a Executiva Nacional do partido aprovou", comenta. "Estou certa de que, juntos, faremos a diferença para melhorar a qualidade de vida da população local", declara.

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Erika Kokay

Erika Kokay (PT) ressalta que o Entorno faz parte da Região Metropolitana do DF. "É fundamental que tenhamos, nessas 11 cidades, representantes comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e junto ao governo federal", pontua. "Nesse sentido, estamos atuando, no que for possível, para contribuir e eleger essas candidaturas", garante Kokay.

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Julio Cesar Ribeiro

Julio Cesar Ribeiro (Republicanos), destaca que está extremamente focado em algumas cidades do Entorno. "O meu empenho está em eleger os prefeitos e vereadores que estou apoiando. A partir do próximo mês, vou intensificar minha presença nessas cidades, reforçando a escolha de lideranças comprometidas com a população dos municípios", detalha.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Izalci Lucas

Izalci (PL-DF) ressalta que tem participado ativamente das campanhas municipais. "Quanto mais prefeitos competentes e comprometidos com a boa política no Entorno do DF, melhor, pois se há problema em algum município vizinho, se reflete aqui no DF", observa o senador, afirmando que tem cumprido uma intensa agenda de convenções do PL nessas cidades.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Alberto Fraga

O deputado federal Alberto Fraga (PL) diz estar acompanhando as disputas de longe, não se pronunciou sobre apoio a qualquer candidato, mas deseja que as eleições ocorram da melhor forma possível.

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Bia Kicis

Bia Kicis (PL) afirma que está acompanhando com interesse as eleições no Entorno. "O nosso partido tem dado apoio especial àqueles candidatos que estão de acordo com as nossas pautas conservadoras, como a luta pela família, pela liberdade religiosa, pela liberdade de expressão e contra a doutrinação ideológica", acrescenta a parlamentar.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Gilvan Máximo

O parlamentar Gilvan Máximo (Republicanos) destaca que tem apoiado candidatos de algumas cidades vizinhas. "A partir de agora, vamos intensificar os comícios, caminhadas e carreatas. Estamos convidando e vou estar lá, em todos os eventos que eu for chamado", comenta. "Temos que trabalhar de mãos dadas e ver quais trabalhos vão manter o desenvolvimento das cidades do Entorno", avalia.

Ed Alves/CB



Rafael Prudente

Rafael Prudente (MDB) diz não estar participando das campanhas, pois como deputado do Distrito Federal, não tem como ajudar outras cidades. "Por isso, resolvi não me envolver, mas espero que a eleição decorra com transparência e que os melhores nomes para o desenvolvimento desses municípios ganhem", ressalta o parlamentar.

Ed Alves/CB

TRABALHO / As mulheres são maioria entre os servidores públicos do DF e, mesmo assim, sofrem com situações de constrangimento e preconceito. O Correio conversou com profissionais que relatam episódios de misoginia

Igualdade e respeito para elas

» ARTHUR DE SOUZA

Maioria absoluta no serviço público do Distrito Federal, seis a cada 10 servidores ativos são do sexo feminino, de acordo com dados do Painel de Pessoal da Secretaria de Economia (Seec). Enquanto as mulheres ocupam 63,58% do quadro efetivo do Governo do Distrito Federal (GDF), os homens representam 36,42% de um total de 107.847. Essa vantagem numérica, porém, não impede que essas profissionais passem por algum tipo de preconceito ou constrangimento em razão do gênero. E nem mesmo a segurança pública escapa dessa realidade com nuances misóginas, seja em relação ao contato direto com a comunidade seja dentro da própria corporação.

A agente do Departamento de Trânsito (Detran-DF) Luciana Machado Beier está na autarquia há 10 anos e destaca que o pior momento, em 10 anos de carreira no Detran-DF, ocorreu coincidentemente no Dia Internacional da Mulher deste ano. “Um advogado quase me bateu aqui. Nunca tive tanto medo quanto naquele dia. Também acho que foi a vez em que vi o maior preconceito em uma abordagem”, detalha. “Isso tudo ocorreu porque o carro dele foi apreendido com quase R\$ 10 mil em multas. Só estávamos agindo conforme a lei”, acrescenta.

Para Luciana, sempre há quem tente diminuir as mulheres. “No meu caso, principalmente, porque minha parceira de rua também é uma mulher. Isso costuma acontecer quando fazemos as abordagens”, comenta. “São casos em que a gente tem certeza de que, se fosse um homem abordando, a forma de tratar seria diferente. Até hoje, esse tipo de comportamento me causa nervosismo”, lamenta. “Isso acontece tanto nas abordagens quanto dentro da autarquia. Só que costumo ficar tranquila com isso. Para quem tenho que provar meu valor, eu provo”, afirma.

Alta patente

Na Polícia Militar há 19 anos, a coronel Ana Paula Barros Habka conta que um dos lugares em que a diferença de tratamento se dá é nas promoções dentro da corporação. “Na época em que entrei, as mulheres só iam até a patente de capitão. Tive alguns colegas de farda que zombavam de mim, dizendo que, por mais que eu me esforçasse, eles iriam mais longe do que eu”, recorda a comandante-geral da PMDF, cargo alcançado em janeiro deste ano.

“Lutamos muito para mudar isso, e conseguimos em 1998. O principal desafio foi mostrar para o homem que as mulheres têm a mesma competência”, observa a coronel. “Muitas vezes, a mulher tem que fazer mais do que o homem, para ser vista como uma profissional capaz”, lamenta. A coronel da PMDF afirma que, como mulher, o principal desafio é ter que se dividir entre outras funções. “Temos que ser esposa, mãe e, ainda, não deixar o cuidado pessoal de lado”, pontua.

Sem medo

Designer organizacional, Érica Coelho reflete que os desafios que as mulheres vivem em relação à vida profissional ainda são consequência da cultura construída ao longo da história. “A diferenciação de gênero atribui as grandes coisas para os homens e as menores para as mulheres. E essa mesma lógica repercute também no mercado de trabalho”, lamenta. Ela pondera, no entanto, que houve grandes avanços. “Pessoas se dispuseram a se indispor com a lógica vigente e tomar medidas com a intenção de trazer melhor equilíbrio. Habilidade, talentos e propósito independentemente de gênero”, avalia.

Divulgação/CCS PMDF



Coronel Ana Paula Habka: “Nosso principal desafio foi mostrar para o homem que as mulheres têm a mesma competência”

Servidores ativos

Mulheres — 68.571 (63,58%)

Homens — 39.276 (36,42%)

Total — 107.847

Fonte: Painel de Pessoal da Seec

A comandante-geral da PMDF acredita que, apesar de ainda existirem episódios isolados de preconceito e constrangimentos, atualmente, a situação está muito melhor. “Dentro da PM, pelo menos, acho que as mulheres conseguiram conquistar o respeito e o espaço merecido. O medo faz parte, mas a preparação é o melhor caminho para criar desenvoltura e encarar a profissão escolhida, seja ela qual for”, destaca Ana Paula Barros Habka.

Luciana Beier comenta que é preciso acreditar em si mesma. “Nós, mulheres, precisamos mostrar que somos capazes e, muitas vezes, até melhores para algumas funções. Temos que botar a cara e mostrar nosso valor, independente de cargo vamos ocupar”, aconselha.

Luta por igualdade

A Secretaria de Educação do Distrito Federal é um dos órgãos com maior número de mulheres na folha de pessoal. Hoje, após mais de uma década com gestão masculina, a pasta é comandada, desde 2021, por uma delas. Servidora da pasta desde o início dos anos 2000, a atual secretária, Hêlvia Paranaguá, conta que a inspiração para a carreira veio dos pais educadores e, desde muito cedo, descobriu que tinha vocação para ser professora. “Lutamos muito pela igualdade, principalmente, no serviço público. Em todos esses anos de carreira, as conquistas foram significativas, percebemos muitas mulheres no GDF, principalmente em cargos de poder”, avalia.

Hêlvia é direta ao aconselhar mulheres que temem sofrer preconceito por causa da profissão escolhida: “Não abaixe a cabeça nunca nem permita que te banalize pela sua escolha. O preconceito existe contra todos. Todo trabalho tem seu grau de importância para a sociedade, desde garis, passando por vigilantes, merendeiras etc. A gente não quer roubar espaço do homem, apenas dividir.”

Kayo Magalhães/CB/DA Press



Luciana Mahado Beier: “Se fosse um homem abordando, a forma de tratar seria diferente”

Divulgação/Secretaria de Educação



Hêlvia Paranaguá: “Nosso trabalho não acontece só dentro do ambiente escolar”



Quando entrei (na Polícia), as mulheres só iam até a patente de capitão. Tive alguns colegas de farda que zombavam de mim, dizendo que eles iriam mais longe do que eu”

Ana Paula Barros Habka, comandante-geral da PMDF



Diferenciação de gênero atribui grandes coisas para os homens e menores para as mulheres. Essa mesma lógica repercute no mercado de trabalho. Habilidade e propósito independem de gênero”

Érica Coelho, designer organizacional



Lutamos muito pela igualdade no serviço público. As conquistas foram significativas, percebemos muitas mulheres, no GDF em cargos de poder”

Hêlvia Paranaguá, secretária de Educação do DF

BRASÍLIA SOBRE RODAS

Possantes lotam o Pontão

Brasilienses apreciadores do automobilismo têm até hoje para visitar o Brasília sobre Rodas. Evento reúne veículos de várias marcas, tipos e anos. Com entrada franca e sem limite de idades, exposição recebe elogios

» PEDRO IBARRA

Carros de diversos modelos, cores e épocas são a atração numa mostra, no Pontão, que se encerra hoje. Veículos novos e antigos, muitos deles raros e interessantes, estão em exposição na orla do lago para fãs do automobilismo apreciarem ao ar livre no festival Brasília sobre Rodas, evento gratuito que reúne relíquias em quatro rodas, cedidas por vários colecionadores, para que o público as conheça.

Segundo os realizadores do evento que tem apoio do **Correio**, a expectativa é que muita gente compareça. “Costumam passar 30 mil pessoas no Pontão por fim de semana. Esperamos que o evento faça com que o número chegue a 50 mil”, afirma João Victor Coqueiro, um dos organizadores do encontro junto ao seu pai, João Coqueiro.

Por ser ao ar livre e gratuita, a exposição de carros é uma pedida para um passeio de família no fim de semana. Por isso, os admiradores de automóveis Sandra e Juan Barbosa foram com o filho Bernardo para ver Ferraris, Mustangs e uma Lamborghini expostos no evento. “Isso aqui é um parque de diversões. A gente acha muito legal, passa um tempo em família e vê carros de tudo quanto é época”, diz Sandra. “Eu estou gostando de todos os que vi”,

completa o tímido Bernardo, e que almeja ser piloto de drift — modalidade do automobilismo em que os praticantes dirigem fazendo curvas de modo que a traseira do veículo derrapa fazendo o carro sair de lado, mas sem que haja acidentes.

Variedade

A feira também é um encontro do passado com o futuro. É possível ver um Chevette antigo e uma Lamborghini no mesmo local. Glauber Silva e seu filho Eduardo curtem essa viagem no tempo. Os dois apreciavam os carros, sem perder a oportunidade de ver o interior deles nem a possibilidade de tirar fotos para tê-las de recordação. “Vamos a todo tipo de evento como esse, gostamos muito”, conta Glauber.

Esse não é o primeiro Brasília sobre Rodas de pai e filho, que, para eles, vem melhorando. “Em um comparativo simples com o do ano passado, o (evento) deste (ano) está mais completo. Tem opção de feirinha, lugar para comprar comida, exposição do veículos do Exército. Antes, era só carro para quem gosta de carro. Agora tem opções para a família inteira”, elogia Glauber.

O festival também é uma opção inclusiva. José Junior foi com o filho Benjamin para ver novidades. O menino, que está no espectro autista, se arrumou todo para o passeio, com direito a

Fotos: Pedro Ibarra/CB/D.A.Press



José Junior sobre a alegria de seu filho Bejamim: “Quando contei que iríamos ver carros, ele ficou muito animado porque adora fuscas”

óculos escuros, e acompanhado do brinquedo preferido: uma grua miniatura. “Benjamin não se dá bem com lugares fechados, então sempre busco opções ao ar livre para o final de semana”, explica José. “Quando contei que iríamos ver carros, ele ficou muito animado, porque adora fuscas”, revela o pai.

O evento, que não precisa de ingressos, funcionará até o início da noite. Para chegar à feira, basta entrar no estacionamento à esquerda da entrada do Pontão. Ainda há uma equipe do Detran para divulgar iniciativas voltadas à educação no trânsito para crianças.



Sandra e Juan Barbosa com o filho Bernardo curtindo relíquias



O evento deste ano está mais completo. Agora tem opções para a família inteira”

Glauber Silva, visitante

PARTICIPE COM SEU VOTO E AJUDE A DEFINIR OS VENCEDORES!

Chegou a hora de escolher quem vai ocupar um lugar de destaque nos escritórios de arquitetos, decoradores, designers e paisagistas do Centro-Oeste. O Correio Braziliense e a **CASACOR** Brasília apresentam mais uma edição do maior e mais desejado prêmio de decoração da região. Sua opinião faz toda a diferença! Visite nosso site e deixe seu voto registrado. Juntos, vamos celebrar o talento e a criatividade que transformam espaços em obras de arte

7 PRÊMIO
CORREIO BRAZILIENSE
CASACOR / BRASÍLIA
EDIÇÃO 2024



Participe com seu voto no site
www.correio braziliense.com.br/casacor2024

Realização

CORREIO BRAZILIENSE
www.correio braziliense.com.br

CASACOR / BRASÍLIA

Dani Melo



Apesar da inspiração maranhense, o Boi do Seu Teodoro é um filho de Brasília

ATUALMENTE, BRASÍLIA CONTA COM 10 BENS TOMBADOS COMO PATRIMÔNIO IMATERIAL NO ÂMBITO DISTRITAL. MAIS SEIS MANIFESTAÇÕES QUE ABRANGEM O DF SÃO TOMBADAS EM ÂMBITO FEDERAL

CULTURA TIPICAMENTE BRASILIENSE

» NAUM GILÓ

Muito do que é importante para construção da nossa identidade enquanto sociedade não é palpável. Manifestações culturais, eventos ou mesmo um costume do dia do cotidiano podem ser tão importantes quanto um edifício tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Trata-se dos patrimônios culturais imateriais.

No Distrito Federal, a lista de patrimônios imateriais tombados no âmbito distrital somam 10 bens, entre eles o Bumba Meu Boi do Seu Teodoro, a Festa do Divino Espírito Santo de Planaltina e o Ideário Pedagógico de Anísio Teixeira. "Registrar um bem imaterial é reconhecer que ele faz parte do nosso processo construtivo, como sociedade. Nossa identidade é formada por signos culturais comuns, e o registro de bem imaterial permite reconhecer aqueles que devemos nos esforçar mais para preservar", explica Felipe Ramon, subsecretário de Patrimônio Cultural, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Secec).

Recentemente, a Cultura de Respeito à Faixa de Pedestre, uma das marcas de Brasília, recebeu o reconhecimento de patrimônio imaterial do DF. A oficialização do título ocorreu em 18 de julho. Ramon explica que o processo de análise dos bens que pleiteiam o reconhecimento requer uma tramitação "bem longa, com a avaliação de especialistas de diferentes áreas".

O subsecretário detalha que cada caso exige profissionais específicos para o entendimento se aquele bem deve ou não que ser tombado. "O caso da faixa de pedestres, por exemplo, foi analisado por uma historiadora. Porque foi algo que começou como uma lei e acabou virando um comportamento cultural", cita Felipe, que revela que a subsecretaria está em processo de contratação de mais especialistas, a fim de acelerar os processos de análise de outras manifestações socioculturais.

"Com a inscrição no livro de patrimônio, o Estado reconhece que aquele bem cultural tem relevância. Mas isso não quer dizer que passa a ser responsabilidade do Poder Público. O bem continua sob a responsabilidade do proprietário, grupo ou coletivo ligado àquele patrimônio", esclarece

Carlos Vieira/CB/D.A Press



A Via Sacra ao vivo de Planaltina reúne milhares de pessoas

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O Clube do Choro propôs o tombamento do chorinho no Brasil

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O Festival de Brasília do Cinema Brasileiro chega à 57ª edição

Minervino Júnior/CB/D.A Press



A Cultura de Respeito à Faixa de Pedestre é um orgulho do DF

Aruc/Divulgação



O tradicional desfile da Aruc é a cara do carnaval brasiliense

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Na Praça dos Orixás, todo ano ocorre a Festa de Iemanjá

Felipe Ramon. "O Estado pode entrar em ação caso o bem esteja em risco de descaracterização", complementa. O subsecretário sublinha que o reconhecimento também ajuda a sociedade a enxergar a importância daquele bem.

Além dos já citados, também são patrimônios culturais imateriais do DF: Fuá do Seu Estrelito; Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro (Aruc); Clube do Choro de Brasília; Festival de Brasília do Cinema Brasileiro; a Via Sacra ao vivo de Planaltina; e Praça dos Orixás e Festa de Iemanjá.

Patrimônio

Também há os patrimônios imateriais tombados no âmbito federal que abrangem o DF. São eles: o Ofício das Baianas de Acarajé; o Teatro Popular de Bonecos; as Matrizes Tradicionais do Forró; o Ofício dos Mestres e Roda de Capoeira; a Literatura de Cordel; e o Repente.

"É possível conectar, aqui no DF, a história da formação da capital e as manifestações culturais que fazem parte do patrimônio imaterial nacional. Isso porque, nos fluxos migratórios da construção de Brasília, as pessoas trouxeram as suas referências, tradições religiosas e festivas e seus saberes, modos de fazer e criar", diz Maurício Goulart, coordenador técnico da seção local do Iphan-DF.

Ele explica que, para muitos grupos do DF, há expressões culturais que são vividas e transmitidas há décadas, também ressignificadas no cotidiano, muito embora sejam associadas como patrimônio de outras regiões do país. "É o exemplo do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste, cuja vitalidade e força no DF foram responsáveis por impulsionar o processo de reconhecimento dessa forma de expressão em nível federal. Assim como ocorreu com o choro pela importância de suas rodas e músicos na sonoridade da capital e fora dela", argumenta o coordenador.

"Sem esquecer da criatividade dos poetas, compositores e músicos populares responsáveis pela literatura de cordel, pelo repente e pelo forró tradicional, que enriquecem o universo literário e musical de todo o DF. Ou mesmo, da importância do papel dos mestres de capoeira e das rodas na formação de gerações de crianças, jovens e adultos em inúmeros espaços do DF", conclui.



CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.dj@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Raissa Machado sonhava em ser delegada, mas se tornou um dos principais nomes do país no lançamento de dardo. Amanhã, a baiana de 28 anos inicia saga para transformar a prata de Tóquio-2020 em ouro na França, após uma depressão

A nova cruzada

VICTOR PARRINI

Raissa Rocha Machado nasceu com má-formação nas pernas. Levou tempo para aceitar a condição e conciliá-la aos sonhos. Alguns, fora do esporte. Durante a infância, a baiana de Ibipeba sequer imaginava rodar o mundo competindo. A meta, mesmo, era se tornar delegada. Porém, como costuma dizer: "Deus escreve o certo por linhas tortas." Aos 28 anos, vive a expectativa da estreia na segunda Paralimpíada da carreira, com o status de recordista mundial do lançamento de dardo classe F56 (para atletas com comprometimento nos membros inferiores, que lançam sentado) e possibilidade de transformar a prata obtida em Tóquio-2020 em ouro na versão francesa dos Jogos, amanhã, às 5h15, na classificatória. Se tudo der certo, estará na final de terça-feira, no Stade de France.

"Comecei no esporte com 12 anos. Na verdade, o esporte me escolheu. Eu não queria ser atleta, queria estudar e ser delegada. É tudo Deus, é sempre o propósito dele nas nossas vidas. Falo que o esporte entrou na minha vida para me salvar, principalmente pela questão da deficiência. Eu não me aceitava, não gostava do meu corpo. O esporte me trouxe isso. No começo, foi muito difícil, eu não queria", relata ao **Correio**.

Família, treinadores e profissionais do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) foram fundamentais na ajuda a Raissa durante o processo de autoaceitação. Hoje, ela fala com orgulho sobre trajetória e deficiência. Inclusive, tornou-se inspiração para seguidores, embora evite o rótulo. "O esporte ajudou a me enxergar como mulher, pessoa, e que não preciso ter medo da sociedade. Todo mundo é diferente, esse é o legal. Ainda tenho certa dificuldade de me ver como inspiração, mas tento inspirar muitas mulheres se aceitarem do jeito que são, independentemente se são deficientes", destaca.

Raissa é alto-astral e otimista em eventos, competições. Mas e fora desses ambientes? "É uma mulher empoderada, influenciadora, empresária, dona de si e acredito que tudo isso foi o esporte que me deu, principalmente o empoderamento feminino de me achar linda, independentemente da opinião do outro", define-se. A medalhista de prata no Japão tem mais de 151 mil seguidores no Instagram e utiliza o alcance como ferramenta para ajudar pessoas ao falar sobre deficiência, autoaceitação e papel feminino.

Quem observa Raissa brilhando no atletismo talvez não saiba das tentativas de se encaixar no esporte. Tentou basquete, mas correu da bola. Curtia o vôlei sentado, mas não suficiente para adotar como modalidade para a

vida. Fã de carteirinha de Daiane dos Santos, entrou para a ginástica e se dedicou ao balé, mas os olhos da baiana brilharam mesmo com o lançamento de dardo.

Raissa espera retornar ao Brasil ao fim dos Jogos Olímpicos com uma atualização na galeria pessoal. O sonho da medalha de ouro vai muito além do resultado. Na Rio-2016, terminou em sexto lugar e começou a sentir uma mudança interna. Em Tóquio-2020, esteve a 12cm do título, faturou a prata, mas não sentiu alegria suficiente para comemorar. Naquele momento, estava em depressão. "Acredito que todo mundo precisa passar por um psicólogo, principalmente depois da pandemia. O Rio-2016 foi uma transformação de dentro para fora, aceitação. Tive de perder para mim mesma, não para adversárias, para eu aprender a dar valor em tudo que Deus estava me proporcionando. Tóquio foi totalmente diferente, pois fui para lá com depressão, só não sabia", compartilha.

"Eu estava em uma depressão muito profunda, não estava sentindo mais nada. Quando o atleta não sente nada, pode saber que tem algo errado, pois em toda competição você sentirá alguma coisa. Mas Deus escreve o certo por linhas tortas", completa. O acompanhamento psicológico sempre esteve no cronograma da baiana. No entanto, o cuidado era para o lado profissional, e não pessoal. "Fui preparada para o esporte e não para a vida pessoal. Esqueci da minha vida pessoal. Parece que você se perde, tem uma coisa, mas esquece outra. Eu não me conhecia mais, por mais que estivesse me destacando e trazendo visibilidade para o esporte. A Raissa atleta precisa da Raissa pessoa, é um conjunto."

A medalhista ressalta como é ser mulher negra e deficiente em uma sociedade não tão preparada para colocar em prática discursos de inclusão. "Temos de provar três vezes ou quatro se somos boas. É desafiador, mas nada que não seja gostoso para nós, para quebrar vários tabus, como nordestina, mulher negra e cadeirante", afirma.

"Falo que o esporte paralímpico evoluiu de quatro em quatro anos, pois é nesse período que passamos na televisão e temos visibilidade muito boa. Não somos coitados, somos pessoas para se inspirar", afirma.

O fato de ser cadeirante não inibe a vaidade de Raissa. "Cada mulher tem sua beleza e tem de se sentir bem do jeito que é. Gosto muito de cuidar do meu visual. Como diz o Léo Santana (cantor), estou sempre 'posturada' e calma. Acredito que o visual sempre chega primeiro, por isso você me vê numa cadeira mais bonita. A cadeira virou os meus sapatos", comenta.

"Falo que o esporte paralímpico evoluiu de quatro em quatro anos, pois é nesse período que passamos na televisão e temos uma visibilidade muito boa. Não somos coitados, somos pessoas para se inspirar"

Raissa Machado, atleta



País conquista mais três medalhas douradas, vê Carol Santiago alcançar recorde e encerra outro dia entre as três potências

Ouro move o sonho do Brasil

MARCOS PAULO LIMA

O Brasil segue firme no propósito de ostentar em Paris-2024 a melhor campanha do país na história dos Jogos Paralímpicos. Em mais um dia brilhante na capital francesa, a delegação verde-amarela garimpou três ouros, encerrou o sábado com 10 pódios e dormiu novamente entre os três melhores no quadro de medalhas, atrás apenas da China e da Grã-Bretanha.

Três personagens turbinaram a performance. Na natação, a pernambucana Carol Santiago conquistou ouro nos 100m costas S12 (deficiência visual) e Gabrielzinho ganhou nos 50m costas, na classe S2 (limitações físico-motoras). No atletismo, Fernanda Yara ganhou o ouro nos 400m T47 (deficiência nos membros superiores). O brasileiro Wendell Belarmino conquistou a prata nos 50m livre S11, destinada a atletas com deficiência visual.

Carol Santiago foi o destaque do dia. A pernambucana conquistou a quarta medalha de ouro em participações nos Jogos Paralímpicos com o tempo de 1min08s23. Carol bateu o recorde das Américas. A marca era dela. Além disso, igualou o recorde feminino brasileiro de ouros de Ádria Rocha Santos. Carol Santiago havia colecionado três ouros, um bronze e uma prata em Tóquio 2020. Ela ganhou ouro nos 50m livre (26s82), 100m livre (59s01) e nos 100m peito (1min14s89), prata no revezamento 4x100m livre misto 49 pontos (3min54s95) e bronze nos 100m costas (1min09s18).

"Estou muito feliz. Eu tive esse privilégio de ter uma francesa na minha série. Eu fazia, isso é para mim. Isso é para mim! Para não ficar muito nervosa. E foi incrível poder vir aqui dar minha melhor natação. Realmente, é uma satisfação que eu não sei nem descrever agora. Estou muito feliz. E muito satisfeita com tudo o que a gente fez, todo o programa. Vim aqui de manhã testar o que a gente tinha que testar. Vim aqui de tarde fazer o que meu técnico mandou. E dar certo! E agora é uma medalha de ouro! Estou muito feliz!", emocionou-se Carol.

Carol nasceu com síndrome de Morning Glory. A alteração congênita na retina reduz o campo de visão. Ela praticou natação convencional até o fim de 2018, quando migrou para o esporte paralímpico. Depois da prova, ela comentou o feito de se tornar a maior medalhista dourada do Brasil ao lado da lenda do atletismo Adria Rocha Santos.

"É uma satisfação fazer parte deste grupo seleto de grandes nadadores brasileiros. Queria dizer que chegar a isso não estava em nenhum dos meus pensamentos, mas é fruto de um trabalho muito sério que fazemos. E eu sou fã da Adria demais. Estar junto a ela é uma honra", disse Carol. A nadadora ainda disputará cinco provas em Paris.

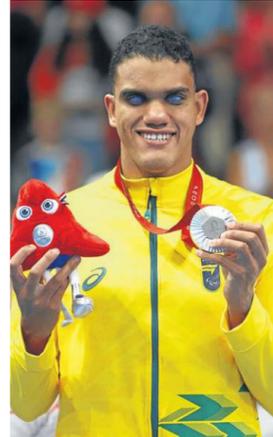
Gabrielzinho segue impossível. Depois de brindar o Brasil com ouro na sexta-feira, acrescentou outra nos 50m costas com o tempo de 50s93 e quebrou o recorde das Américas na prova. "Não sei se tem como falar outra coisa, eu amasei, mas vou falar, amasei de novo, não tenho o que dizer, foi uma prova fantástica, sensacional, de manhã já tinha sido bom, e eu sabia o que tinha que fazer para acertar e melhorar mais ainda, só que foi um tempo que chama muita

Silvia Avila/CBP



Carolina Santiago é uma das duas mulheres recordistas de medalhas de ouro do país na história das Paralimpíadas

Alessandra Cabral/CBP



O brasileiro Wendell Belarmino celebra a prata na natação

Quadro de Medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	20	15	7	42
2. Grã-Bretanha	11	8	6	25
3. Brasil	8	3	12	23
4. Holanda	4	2	2	10
5. Estados Unidos	5	9	15	19
6. Austrália	5	3	4	12
7. Uzbequistão	5	3	3	11
8. França	3	6	8	17
9. Turquia	3	5	2	10
10. Itália	3	4	8	15

atenção, chama muita atenção, foi muito bom, e eu acho que eu não estou nadando, não, eu estou voando, estou flutuando na água", brincou Gabrielzinho.

A paraense Fernanda Yara voou baixo no atletismo na prova dos 400m da classe T47 (deficiência nos membros superiores), com o tempo

de 56s74, e conquistou a primeira medalha em três participações nos Jogos. Nascida em Curionópolis, ela havia competido em Pequim-2008 e Tóquio-2020. Emocionada, ela comentou o triunfo. "Vi um vulto, quando eu vi o vulto eu fui embora, e quando eu cheguei eu botei o peito para a frente", disse ao SporTV.

Belarmino orgulha o DF

O brasileiro Wendell Belarmino, 26, conquistou a medalha de prata nos 50m livre S11, destinada a atletas com deficiência visual, com o tempo de 26s11 — o mesmo do chinês Dongdong Hua. O ouro ficou com o japonês Keiichi Kimura, com o tempo de 25s98.

"Só não choro porque eu não consigo. Não foi o tempo que eu queria, mas estou muito feliz por estar de volta. Faltaram 13 centésimos para o ouro, mas fiz o que eu pude. Estou muito feliz de verdade com essa prata. Passei por muitos momentos de dúvida de Tóquio-2020 a Paris-2024. Estar no pódio é inexplicável", disse Belarmino. "Descobri uma lesão no ombro durante o ciclo e fiz um tratamento só para estar aqui.

Cogitei parar, mas graças a Deus, à minha família e ao meu clube (Praia), eu consegui", comemorou o nadador.

O atletismo também rendeu três bronzes com Joeferson Marinho, Maria Clara Augusto e Cicero Valdiran Nobre.

No tênis de mesa, dois bronzes. Danielle Rauen e Bruna Alexandre perderam para as australianas Li Na Lei e Qian Yang nas duplas. Cláudio Massad e Luiz Felipe Manara foram derrotados pelos chineses Chaodong Liu e Yiqing Zhao.

*Com informações do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB)

32ª EXPO abra BRASÍLIA 2024
O AGRO EM TEMPO DE INOVAÇÃO

DE 30/08 A 08/09
ENTRADA FRANCA
RODEIO E SHOWS GRATUITOS
(APRESENTAÇÃO DE 1KG DE ALIMENTO)

FREJAT • EDSON E HUDSON • MAIARA E MARAÍSA • THAEME E THIAGO

Apoio:



Realização:



Diversão & Arte

» SEVERINO FRANCISCO

A felicidade pode ser passível de aprendizado? É possível aprender a ser feliz? Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klinjey e Vanessa Rodrigues, autores de *Vamos conversar sobre felicidade* (Ed. Papyrus) entendem que sim. Ela não depende apenas do destino, mas de uma conquista que se sustenta ao longo de toda a vida. Durante a pandemia, a professora de filosofia Lúcia Helena ganhou projeção por meio de uma série de lives que ajudaram a uma legião de pessoas a manterem a serenidade em uma situação dramática.

Lúcia não tem uma formação convencional de filosofia na universidade. Ela fez a formação em filosofia clássica na Nova Acrópole e se tornou professora e palestrante muito requisitada. Autora de 10 livros individuais, roteirizou *Helena Blavatsky; a voz do silêncio*, estrelada por Beth Zalman, que ganhou o Prêmio Cenym de Teatro Nacional em 2023 por sua atuação como Blavatsky. Durante a Olimpíada de Paris, ela fez uma palestra que sensibilizou as jogadoras de futebol feminino do Brasil, ganhadoras da Medalha de Prata, ao discorrer sobre a figura do colar de pérolas como símbolo da união. E, nesta entrevista, ao *Correio*, ela fala sobre o delicado tema da felicidade em um mundo conturbado por múltiplas crises.

Entrevista // Lúcia Helena Galvão

Como a senhora chegou a Brasília?

Cheguei a Brasília aos 9 anos de idade, meu pai era servidor da Caixa Econômica e vim do Rio de Janeiro.

A senhora não tem uma formação convencional em filosofia. Como foi sua formação e por que a senhora optou por uma formação filosófica fora da academia?

Minha formação acadêmica é em relações internacionais, estudei filosofia, mas deixei no quinto semestre. Minha expectativa era mais prática. Conheci a Nova Acrópole e fiz formação em filosofia clássica, que se concentra em ser uma prática para a vida. A Nova Acrópole é um movimento internacional, tem mais de 100 sedes em 60 países. Oferece uma formação muito interessante e própria.

Como funciona a Nova Acrópole em Brasília?

Em Brasília, temos 11 filiais. É aqui que fica a sede nacional e funciona o nosso projeto que atende 200 crianças em situação de vulnerabilidade.

Que trabalho a senhora desenvolveu em lives durante a pandemia?

Nossa presença na pandemia teve o objetivo de fazer com que as pessoas não chegassem ao desespero e, se possível, ajudando umas às outras. Estivemos presentes todos os dias, fazendo reflexões e distribuição de cestas básicas, para quem estava trancado em casa sem recursos. E falamos das oportunidades daquela situação, de contato mais próximo dos filhos e reavaliação da própria vida. Abrimos alternativas para que a pandemia se tornasse criativa em compasso de espera com uma situação cheia de ameaças.

A senhora entende que as pessoas aproveitaram esse tempo dramático para fazer aprendizagens?

Sim, acho que sim, ao menos em relação ao público com quem trabalhamos. Muitas pessoas me deram retorno que não perderam

FRASES DE LÚCIA HELENA NO LIVRO VAMOS CONVERSAR SOBRE FELICIDADE

"Felicidade é um estado, e não uma coisa fugaz. É um estado que se conquista a partir de uma proximidade de si próprio, de ter agido de forma coerente com seus valores, seus princípios e suas convicções."

"Para mim, felicidade é mais ou menos isso: 'Contas todas pagas'. A conta que tenho comigo mesma, com meus princípios, com céu e terra."

"Fundamental para nós seria não viver em vão, e sim olhar para trás e ver que saímos um pouco melhor do que éramos quando entramos neste mundo."

"O ofício de viver consiste, entre outras coisas, em estar atento e sempre buscar elevar a consciência para um ponto onde queremos que ela esteja: um canteiro de ideias válidas e humanizadoras."

"O amor que é construído com base na vontade e só pode ser afetado pela mesma vontade que o gerou é um amor maduro."

EM ENTREVISTA AO CORREIO, A PROFESSORA DE FILOSOFIA LÚCIA HELENA AFIRMA QUE SER FELIZ É ALGO PASSÍVEL DE APRENDIZAGEM

A ARTE DA FELICIDADE



Arquivo Pessoal

VAMOS CONVERSAR SOBRE A FELICIDADE?

De Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klinjey e Vanessa Rodrigues (Ed. Papyrus 7 Mares) 160 páginas/R\$ 59,90

144 MILHÕES

NÚMERO DE VISUALIZAÇÕES DAS PALESTRAS ON-LINE DA PROFESSORA LÚCIA HELENA GALVÃO NAS REDES SOCIAIS

o controle, se mantiveram serenas, graças a esse acompanhamento. Foi um trabalho de sucesso. Já tínhamos uma presença muito forte e a pandemia nos ajudou a estreitar esses laços.

A internet é um instrumento de muitas possibilidades. Mas, desregulada, ela não se tornou uma terra de ninguém, que piorou o mundo?

Eu sempre brinco com meus alunos, que quem quisesse contaminar o mundo faria até com sinais

de fumaça. No entanto, o mau uso pode propagar os elementos mais baixos. Isso mostra que é preciso uma reforma moral urgente. Mas o mal já existia antes da internet. Agora, ele ficou mais aparelhado, então joga no ventilador os defeitos morais e a ausência de valores.

A senhora poderia falar na visão de felicidade que discute no livro?

Esse livro surgiu de um convite para abordar a felicidade do ponto de vista da realidade, da psicologia e da filosofia. Quando somos fiéis aos

nossos valores, dormimos o sono dos justos, mesmo que vivamos momentos de tristeza ou alegria. Então, a felicidade é não termos culpas, estarmos conscientes do que fazemos com a nossa vida. É termos serenidade, paz e bom ânimo de espírito. A felicidade não consiste em momentos favoráveis. Podemos viver momentos de tristeza e, ainda assim, sermos pessoas felizes.

A felicidade é algo que se possa aprender ou ensinar?

Na verdade, quando pegamos

os livros clássicos da filosofia, percebemos que eles se voltam a ensinar a serenidade, a autenticidade, e essas instruções são passíveis de ser aprendidas. O estoicismo é para momentos de crises. Todo o ser humano pode coincidir com o que é nobre, justo e bom. Todo ser humano pode conquistar a felicidade e sustentá-la por toda a vida.

No que é preciso atentar para exercer uma arte da felicidade?

Eu acredito que buscar a paz de espírito, estar presente no dia a dia, de corpo, alma e mente. Impregnarmos as coisas à nossa volta com a nossa autenticidade. Podemos ser reconhecidos pelas nossas obras.

Qual é o lugar do autoconhecimento na conquista da felicidade?

Quanto mais se conhece a si mesmo, maior é o estado de felicidade. Com certeza, o autoconhecimento é fundamental. Conhece-te a ti mesmo que conhecerás o Universo. O autoconhecimento pode levar à consciência de que a ideia do bem é a mais alta, revela o melhor de nós, nossa generosidade, nossa harmonia. As pessoas que se massificam não encontram o que são. Não vivem, são vividas. Essa ideia do bem vai revelar em nós quem realmente somos.

A senhora se considera uma pessoa feliz?

Sim, me considero uma pessoa feliz porque todas as oportunidades que têm sido abertas, eu tenho entrado nessas portas, eu faço o meu melhor. Fazer o meu melhor para que eu beneficie o maior número de pessoas me dá muita serenidade de espírito. Poderia fazer mais, no entanto, faço dentro do que eu sou, das minhas limitações. Quem faz o seu melhor faz tudo o que se esperar dele.

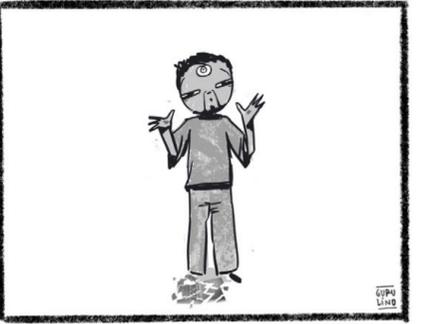
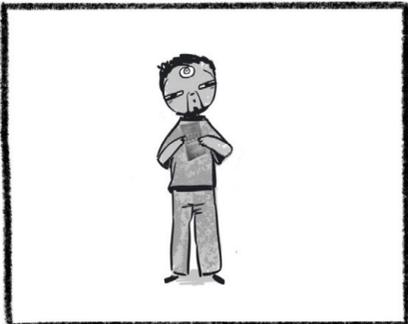
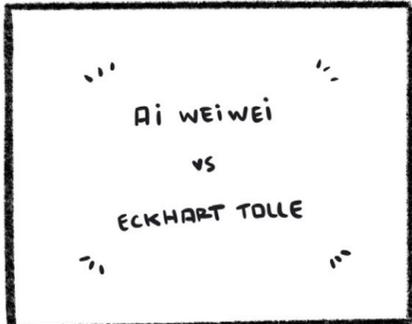
O treinador de futebol da Seleção Brasileira de Futebol feminino, Arthur Elias, poderia falar da necessidade de união, mas a sua intervenção teve uma repercussão poética na sensibilidade delas, durante a recente Olimpíada de Paris. Como foi a palestra para as jogadoras da seleção feminina e por que a senhora resolveu usar a imagem do colar para sensibilizá-las?

Os símbolos sempre são muito fortes. Depois da Segunda Guerra Mundial, o Japão lembrou que é filho do Sol e ganhou força para se reconstruir. Portugal diz Ulysses teria passado por lá. Os símbolos produzem realidade. Eu disse a elas que a essência é como pedacinho de prata que passa por todas as contas do Universo em um fio. A unidade é o atributo mais próprio de Deus. Quanto mais unimos, mais nos aproximamos desse mistério. Com muita sensibilidade, o técnico Arthur Elias resolveu concretizar esse momento dando a cada uma delas um colar de pérolas. Mostrou o que significou para elas esse símbolo. O símbolo pode ser muito útil e fazer história em nossa vida. E a união foi muito importante para o desempenho das nossas jogadoras nas Olimpíadas.

Do que a senhora gosta e do que não gosta em Brasília?

Sou, praticamente, uma brasiliense, estou na cidade desde os 9 anos, gosto de tudo, desse céu maravilhoso, das árvores tortuosas, que parecem fazer prece ao céu, do estilo da cidade esparramada para se expandir ao máximo, dos artistas, dos músicos. E desse caráter do brasiliense de origem, discreto, sóbrio, mas de grande coração.

GURULINO
Humor contemplativo & espiritualoso
por Pedro Sargeon



Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 1º de setembro de 2024
Ano 17. Número 1005

MODA

As bolsas que prometem
bombar no verão.

TV

Sucesso no teatro, *O som e a sílaba* chega às telinhas

DO MAR PARA O LAR

Cresce o interesse dos brasileiros pelo aquarismo. Seja em pequenos tanques, seja em aquários gigantes, o que importa é o respeito e o cuidado com os peixes, as plantas e as algas. O biólogo André Luís Rodrigues Torres Moura transformou o hobby em profissão

Do editor

Não faz muito tempo que precisávamos nos trancar em casa para nos proteger do coronavírus. Muitos encontraram nesse difícil momento de reclusão um alento no aquarismo. A paz que o pedacinho do mar trazia para dentro do lar conquistou o brasileiro e se espalhou. Hoje, o hobby é compartilhado por apaixonados por criar peixes, plantas aquáticas e algas. A repórter Ailim Cabral mergulhou nesse universo. O resultado você confere na nossa reportagem de capa. E por falar em animais e saúde mental, saiba como os pets podem se transformar em um importante “remédio” terapêutico para o tutor. E mais: spa para o cabelo, as bolsas do verão e como identificar e tratar a miopia.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

04 **Moda**

Sucesso no verão europeu, as bolsas meia-lua e de crochê prometem conquistar os brasileiros.

Reprodução: Pinterest



06 **Beleza**

Com técnica especial, o hair spa garante couro cabeludo e fios mais saudáveis.

Arquivo pessoal



14 **Fitness & Nutrição**

As Olimpíadas de Paris terminaram, mas deixaram a paixão pelo esporte mais latente.

16 **Saúde**

Entenda as causas e os novos tratamentos da miopia, problema ocular que atinge boa parte da população.

20 **Casa**

Projetos arquitetônicos inspirados em Brasília são tendências na CasaCor.

22 **Bichos**

Os animais podem se tornar um elo terapêutico com o tutor.



JOAO RAPOSO/SBT

24 **TV+**

Uma entrevista com Débora Gomez, atriz e psicóloga que dá vida a Emília na nova versão da obra de Monteiro Lobato.

28 **Cidade nossa**

O professor Fernando Oliveira Paulino fala da relação histórica entre a UnB e o **Correio Brasileiro**.

30 **Crônica da Revista**

Maria Paula reflete sobre a maturidade que envolve mudar de opinião.

No www.correiobrasiliense.com.br



CASACOR

/ BRASÍLIA

DE PRESENTE,

O AGORA

ARENA BRB
MANÉ GARRINCHA

15 DE AGOSTO A 16 DE OUTUBRO

Compre seu
ingresso.

"Este projeto foi realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal."

PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO



BANCO OFICIAL



TINTA OFICIAL



CARRO OFICIAL



APOIO LOCAL



FORNECEDOR OFICIAL



PARTICIPAÇÃO ESPECIAL



HOTEL OFICIAL



MEDIA PARTNER



COM A CARA DO VERÃO



Tendências nos dias quentes europeus, as bolsas meia-lua e de crochê são promessas de sucesso no guarda-roupa brasileiro

POR LUIZA MARINHO*

As bolsas meia-lua e de crochê têm dominado as ruas na Europa, tornando-se os acessórios queridinhos de fashionistas e influenciadores. Essas peças, que combinam estilo retrô e contemporâneo, prometem conquistar também os armários brasileiros em breve, mais especificamente no verão.

A bolsa meia-lua é um acessório que traz um charme vintage e, com seu design curvado e minimalista, oferece uma combinação perfeita entre funcionalidade e elegância. Inspirada nas formas dos anos 1990, ela tem reaparecido nas passarelas e nas coleções de diversas marcas renomadas, como Celine, Coperni e Prada. As bolsas são versáteis, indo do casual ao formal com facilidade, e disponíveis em diversas cores.

Enquanto isso, as bolsas de crochê resgatam uma estética artesanal e sustentável, duas características que estão em alta na moda global. No Brasil, elas nunca saem de moda, e se destacam tanto em looks de praia quanto em combinações urbanas, trazendo um toque de aconchego e descontração. Marcas como Altuzarra e Miu Miu têm explorado esse material em suas coleções, transformando o crochê em uma escolha estilosa para todas as estações.

Samanta Farias, designer e consultora de moda, explica a popularidade e a dualidade da bolsa meia-lua. “Quando falamos da bolsa meia-lua, falamos de diversas possibilidades. Elas são um diferencial em qualquer look, o que as tornam tão atraentes. O formato curvado, seja em tamanhos maiores, seja em menores, pode ser confeccionado em materiais mais pesados, como couro, ou em opções mais leves, como tecidos e até plástico”, cita.

Um dos atrativos da meia-lua é ser versátil e ter elementos de design que a diferenciam de outros modelos de bolsa, destaca Fernando Lackman, stylist e produtor de moda. “O formato traz à peça uma porção de atributos positivos. Um dos principais é o conforto que faz ‘milagres’, a flexibilidade de caber muitos objetos e a de se encaixar ergonomicamente no corpo, trazendo o maior conforto possível”, enumera.

Por outro lado, as bolsas de crochê têm raízes ainda mais profundas, ligadas a tradições artesanais

Reprodução/Pinterest



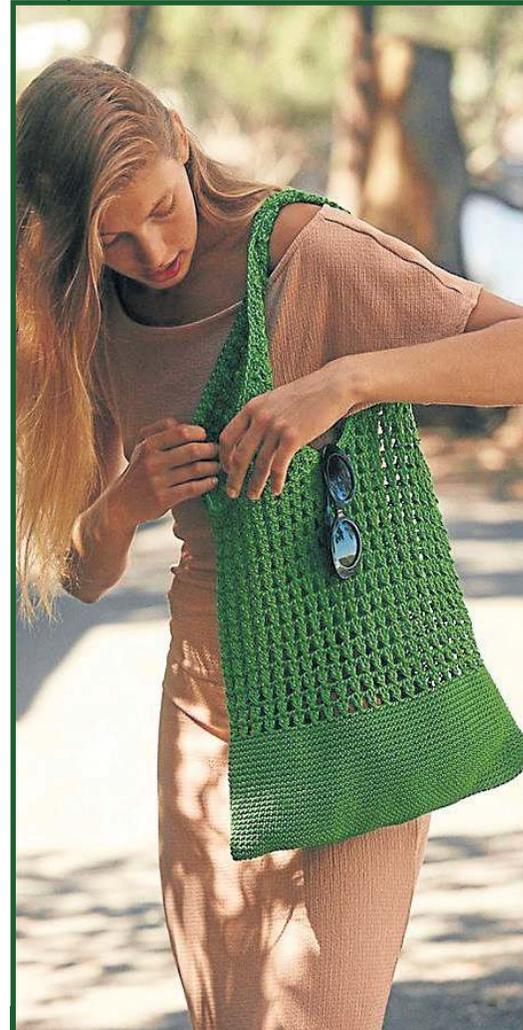
A bolsa meia-lua virou a queridinha nas passarelas

Reprodução/Pinterest



Nas ruas de Nova Iorque, a modelo Kendall Jenner apostou em uma bolsa meia-lua

Reprodução/Pinterest



Despojada e casual, a bolsa de crochê é a cara do verão

que datam de séculos. Inicialmente popularizadas como itens feitos à mão, essas bolsas sempre estiveram associadas a um estilo de vida mais relaxado e sustentável. “Em uma época em que a moda tende a ser ‘descartável’, itens ligados à manualidade se destacam como grandes diferenciais no mercado. As bolsas de crochê são um excelente exemplo dessa mudança no comportamento de consumo, pois combinam tradição artesanal com o desejo por produtos únicos e duradouros”, comenta Samantha.

Fernando complementa que as bolsas de crochê estão adentrando em possibilidades além do casual. “O crochê vem caminhando na moda como uma especialidade que oferece traços de produtos de luxo. A cada temporada, mais se vê a atuação de crocheteiras em acessórios e roupas, isso tem colocado o crochê nesse lugar de destaque. Os artigos feitos com essa técnica podem combinar com looks que vão do casual aos de gala com uma facilidade enorme”, afirma.

Como usar

Para aderir à bolsa meia-lua, Fernando Lackman aconselha entender como adequá-la ao estilo pessoal, mas atentando ao material da peça. “Elas são para qualquer ocasião. A depender apenas da matéria-prima utilizada em sua confecção, esse modelo atrai qualquer look”, alerta. Segundo ele, do streetwear ao casual chique ou criativo, a bolsa meia-lua é sinônimo de identidade de quem sabe que para estar na moda basta escolher os itens certos.

Com o fim do inverno se aproximando, Samantha indica que é interessante optar por esse modelo de bolsa em cores clássicas, como preto e marrom. No entanto, para fugir do óbvio, investir em tons de cereja é uma excelente opção.

Quando se trata das bolsas de crochê, as combinações de cores e texturas são amplamente diversificadas e dependem do estilo que se deseja alcançar. “Tons neutros e naturais, como bege, marrom

e branco, são escolhas seguras para quem busca versatilidade. Porém, cores vibrantes e contrastantes podem transformar a bolsa em um ponto focal do look. No que diz respeito às tendências, o uso de materiais sustentáveis e a incorporação de elementos como contas, miçangas e bordados estão em alta, agregando valor artesanal e identidade cultural ao acessório”, destaca a consultora.

Contudo, por serem peças delicadas e de uma trama mais aberta, cuidados especiais são essenciais para manter a qualidade e a aparência da bolsa de crochê. “Não é recomendado carregar muito peso em bolsas de crochê para não deformar os pontos. Ao adquirir uma peça em crochê é importante levar em conta os acabamentos para evitar que as linhas se soltem e desfaçam a trama. Já para lavagem, precisa haver cautela”, recomenda Fernando.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Spa de cabelo

Os hair spas, ou spas capilares, estão em alta! Saiba como esse cuidado especializado pode fortalecer e revitalizar os fios

POR GABRIELA SENA*

Em busca de relaxamento e cuidado para os cabelos, um número crescente de pessoas está descobrindo os benefícios dos hair spas, ou spas capilares. Esses espaços oferecem tratamentos avançados que combinam cuidados especializados para o couro cabeludo com uma experiência sensorial única. Além de aliviar o estresse, os hair spas têm se destacado por fortalecer os cabelos e promover um couro cabeludo mais saudável.

Embora a atenção à saúde capilar seja importante para todos, a dermatologista e tricologista Patrícia Damasco, do Spa Primantis, na 610 sul, explica que os tratamentos são especialmente recomendados para pessoas com patologias ou disfunções no couro cabeludo, como caspa, oleosidade excessiva, coceira e sensibilidade. Assim, a técnica pode ser uma importante aliada no tratamento dessas condições.

Não só isso, as sessões em spas capilares proporcionam, ainda, inúmeros benefícios estéticos para os fios. “A saúde do couro cabeludo vai refletir diretamente na beleza daquele fio, resultando em um cabelo bonito e mais saudável”, destaca a tricologista. Dessa forma, os hair spas são uma solução eficaz para quem enfrenta problemas como queda de cabelo, frizz ou ressecamento.



Reprodução: Pinterest

O tratamento com ozônio é muito utilizado nos hair spas

Por dentro do procedimento

Os procedimentos oferecidos pelos spas variam de acordo com as necessidades individuais do cliente, mas geralmente incluem massagens relaxantes, experiências sensoriais com água e o uso de produtos, aparelhos e técnicas relaxantes específicas. “Os tratamentos combinam a aplicação de produtos no couro cabeludo e nos fios, com o intuito de nutrir, hidratar e cuidar da pele do couro cabeludo”, afirma Patrícia.

Segundo a tricologista Silvana Araújo, do Spa dos Cabelos, na 412 norte, é importante que os produtos utilizados sejam o menos agressivos possível. “Priorizamos formulações mais naturais, trabalhando muito com misturas de óleos e fórmulas para estimular o crescimento capilar”, detalha. Os produtos utilizados também podem ser cosmecêuticos — uma combinação de cosméticos e farmacêuticos —, óleos essenciais, vegetais e argilas.

A escolha dos produtos é personalizada, considerando o estado do couro cabeludo e dos fios. Para isso, antes do tratamento, deve ser realizada uma avaliação detalhada para identificar possíveis distúrbios e definir as necessidades específicas de cada pessoa.

“Essas definições são feitas em uma consulta com a farmacêutica capilar e com a

tricologista, que vão montar um protocolo para cada caso”, comenta Silvana. “O especialista deve conversar com o paciente para entender como são os hábitos dele de lavagem, de penteado, o que eles usam em casa”, orienta Patrícia.

Depois disso, a proposta de tratamento escolhida é realizada. “Ela pode utilizar diferentes tecnologias, como pentes de alta frequência, laser, LED e ozônio. É nesse momento que são usados os óleos e os cosmecêuticos”, explica Patrícia. O processo também envolve a lavagem do couro cabeludo com xampus específicos associados a uma massagem relaxante, que estimula a circulação

sanguínea do local e desestressa o cliente.

Caso o cliente deseje, o tratamento pode ser ampliado para incluir o head spa, que cuida de toda a região acima dos ombros, abrangendo pescoço e face. “No head spa, as técnicas de massagem e uso de produtos se estendem além do couro cabeludo, melhorando a circulação e promovendo relaxamento dessas áreas”, detalha Patrícia.

Em seguida, são aplicadas máscaras e ampolas no cabelo, com foco na hidratação, nutrição ou reconstrução dos fios. “Após o enxágue, orientamos o cliente sobre a finalização, mostrando como cuidar dos cabelos em casa para manter os resultados”, finaliza Patrícia. Em seu spa, ela conta com um setor especializado para cabelos cacheados, no qual oferece orientações personalizadas.

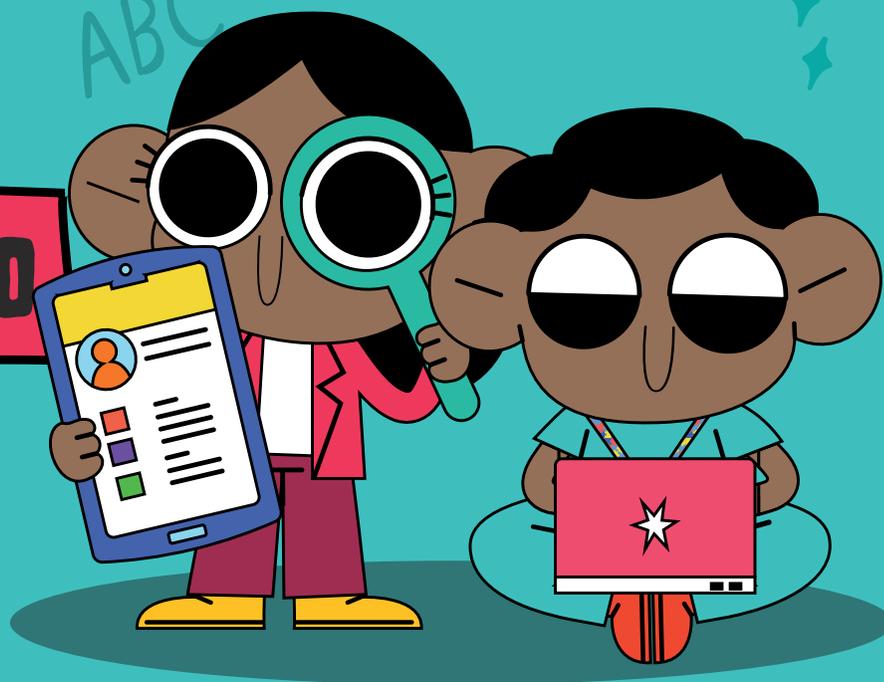
Geralmente, as sessões duram de 45 minutos a uma hora e meia. “Depende muito do caso, porque a gente associa muitos tratamentos no spa, então é difícil falar quantos protocolos são usados. A gente individualiza muito cada tratamento”, garante Patrícia. De acordo com Silvana, um tratamento completo pode durar, em média, três meses, com sessões semanais, quinzenais ou mensais, conforme a necessidade de cada cliente.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

ESCOLHA A $\times + - = \%$

ESCOLA DO

$+ - \times$ **SEU FILHO** **2024**



A trajetória escolar dos filhos exige bastante atenção dos pais e responsáveis. Para ajudar nessa importante missão de escolher a instituição ideal, vem aí a 18ª edição do projeto mais tradicional do Correio Braziliense: o Escola Escolha do seu Filho.

Para 2024, o jornal se unirá com a rádio Clube FM para ampliar, ainda mais, o alcance das entregas para o especial de educação mais aguardado do ano.

Acompanhe o impresso, as redes sociais e o site do Correio para ficar por dentro das novidades.



Para garantir a presença da sua escola, entre em contato pelo número (61) 3214-1218/1378 ou leia o QR Code

PATROCÍNIO

LEONARDO DAVINCI



APOIO



Brasília



REALIZAÇÃO



Especial

Macelo Luiz e seu oceano particular: um aquário de mais de dois metros

Um pedacinho do mar no meio do cerrado

O aquarismo é um hobby em constante ascensão e permite que os brasileiros tenham biomas diferentes no Planalto Central

POR AILIM CABRAL

O oceano mais próximo de Brasília é o Atlântico, que banha a costa brasileira. Para mergulhar na água salgada, os brasileiros precisam se deslocar, no mínimo, 1.118 quilômetros até o Rio de Janeiro, litoral que mais se aproxima do Planalto Central.

Mas algumas pessoas encontraram uma maneira de driblar a distância e ter um pedacinho do mar dentro de casa. São os aquaristas marinhos, que, em meio a testes de salinidade e medições dos níveis de cálcio, magnésio, reserva alcalina, nitrato e fosfato, entre muitos outros, se

dedicam a manter, em uma caixa de vidro, as exatas condições encontradas no mar.

É quase possível, ao comparar uma amostra da água de um aquário bem cuidado com uma amostra do oceano, confundir-se sobre qual é a original. As luminárias buscam reproduzir a intensidade que a luz do sol atinge os peixes e os corais, e termostatos garantem que a temperatura não destoe e prejudique os animais.

Embora manter um aquário e ter um Nemo — um peixe-palhaço, um dos mais famosos do mundo — para chamar de seu possa parecer complexo, a ciência por trás do aquarismo tem conquistado os brasileiros, que cada vez mais mergulham nesse universo.

O Pinterest Predicts 2024, pesquisa de tendências da plataforma, mostrou que os peixes são os pets do momento, e o aquarismo é um hobby em ascensão. Os millennials, geração nascida no fim da década de 1980 e primeira metade dos anos 1990, estão entre os principais fãs do filme *Procurando Nemo*, lançado em 2003 e,

junto com a geração X, os nascidos entre 1970 e 1981, são as pessoas que mais investem na criação de aquários de plantas e de animais.

Um dos motivos apontados pelos lojistas e criadores para o crescimento na procura pelo hobby foi a pandemia. Os aquários permitem a criação de um bioma único na sala de casa. Mesmo com espaço limitado, essa facilidade, unida às características terapêuticas dos aquários, fez deles elementos perfeitos para ajudar na distração e na saúde mental durante o isolamento social.

Dados levantados pelo Instituto Pet Brasil (IPB), em 2020, mostraram um aumento de 2,6% na quantidade de peixes ornamentais no Brasil. A população desses animais em casas foi de 19,4 milhões para quase 20 milhões, isso no início do isolamento. Os pesquisadores ressaltam que esse número é, muito provavelmente, subdimensionado, uma vez que é mais difícil calcular o número de peixes ornamentais. Dados do IBGE do mesmo ano apontavam que cerca de 11 milhões de brasileiros tinham aquários em casa.

Entre os termos mais buscados no Pinterest se destacam:

- Design de aquário pequeno, com uma alta de **245%**
- Ideias de aquário temático, com uma alta de **410%**
- Ideias de terrário para tartaruga, com alta de **135%**
- Aquário redondo com plantas, com alta de **95%**

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Mil litros de mar na sala de casa

Dentro do recorte da geração X, está o oficial da Marinha Marcelo Luiz Pires Beijinha, 53 anos, que mantém, atualmente, um aquário marinho de dois metros e meio, o seu oceano particular. Ele e a família, a esposa e o filho, se mudaram recentemente e o tanque se tornou a estrela da sala.

Na reforma que fizeram na casa, o lugar que receberia o novo aquário foi definido com antecedência e teve atenção especial. Além da posição privilegiada, a parede que abriga a pequena amostra do mar tem uma torneira e tomadas pensadas para que todos os equipamentos sejam ligados e funcionem com tranquilidade, garantindo o bem-estar dos corais e dos peixes.

Mas o encanto de Marcelo com o aquarismo em nada se relaciona com a nova tendência, ele cria peixes há cerca de 40 anos, quase um pioneiro dos aquaristas em Brasília. Os primeiros aquários, ainda no início da adolescência, eram pequenos e de água doce.

Com o passar dos anos, eles foram aumentando de tamanho e ficando cada vez mais elaborados, até que, há cerca de 15 anos, ele resolveu que estava na hora de montar um marinho, que pode exigir um pouco mais de atenção, além de ter custos mais elevados.

O primeiro tinha 80 centímetros, e logo ficou pequeno. Em seguida, Marcelo migrou para um tanque de um metro e meio e, finalmente, chegou no incrível aquário de quase mil litros e dois metros e meio, que permite uma variedade enorme de peixes, corais e outros animais marinhos.

Dedicação

A maioria dos peixes que ele cria hoje tem por volta de quatro anos. Embora algumas espécies marinhas possam viver até 15 ou 20 anos em aquários, ele passou pela terrível experiência de perder todos os animais. “Infelizmente, é comum acontecer. Podem aparecer doenças, além dos desequilíbrios da água, aparecimento de parasitas, entre outros problemas. O ecossistema é bem sensível, eu quase desisti quando perdi tudo”, lembra.

Apesar de ressaltar que isso pode acontecer por diferentes razões e com qualquer aquarista, Marcelo chama atenção para a importância de estudar e se preparar para ter um aquário, seja ele marinho, seja de água doce ou mesmo somente de plantas. O responsável por aquele bioma precisa entender os elementos, fazer testes e saber como ajustar as taxas que estiverem em



desequilíbrio, por exemplo, além de poder identificar se um peixe ou coral não está saudável.

Mesmo com o trabalho e a dedicação que o hobby exige, Marcelo garante que a prática é terapêutica. “Não adianta mentir e dizer que não dá trabalho, porque dá. Mas se você gosta, aquilo se torna um prazer. Você se sente bem cuidando e garantindo a saúde do aquário”, comenta.

Além da rotina de alimentação e cuidado com os animais, Marcelo costuma ficar, pelo menos, meia hora apenas observando o aquário toda manhã. “Esse momento é para relaxar antes do trabalho. Acordo mais cedo para ter esses minutos, que é quando me desligo de todos os problemas”, completa.

Durante a pandemia, cuidar dos peixes, fazer mudanças na posição dos elementos e apenas observar a vida marinha foram coisas que ajudaram o militar a lidar com o estresse e as preocupações, inclusive por ele ter continuado a trabalhar bastante no período.

O que Marcelo mais gosta no aquário são os peixes. No momento, o preferido é um caro e raro, pelo qual ele trocou por outras duas espécies. A estrela é o *gemmatum tang*, que poderia ser descrito como primo da Dory, que é o blue tang de *Procurando Nemo*.

Especial

Brasília aquática

Uma das referências em aquários marinhos na capital, a loja Fish In a Box tem 12 anos de existência e seus tanques cheios de moluscos, corais, peixes e crustáceos são um atrativo para os aquaristas e costumam despertar a curiosidade de quem passa pela fachada do estabelecimento.

André Luís Rodrigues Torres Moura, 38 anos, é biólogo e sócio-proprietário da loja, onde passa a maior parte dos seus dias, não só trabalhando, mas conversando com os clientes sobre aquarismo e curtindo os diversos animais que têm no local.

Com esse contato diário, ele nota as mudanças no mercado de Brasília. Durante a pandemia, por exemplo, percebeu um aumento não só no número de aquaristas, mas também de lojas voltadas para esse universo. “Foi bacana, era uma coisa que ia ocupar a mente enquanto a pessoa cuidava e fazia os testes, e, ao mesmo tempo, distrair e relaxar durante a observação. Era algo para fazer dentro de casa, fugindo dos aparelhos eletrônicos.”

Outro ponto que o biólogo acredita influenciar no alto número de aquaristas na capital é a distância do mar. “Como estamos muito longe, acho que damos mais valor e nos encantamos mais. Uma vez, foi feito um levantamento que mostrou que no litoral costuma ter menos aquaristas”, comenta.

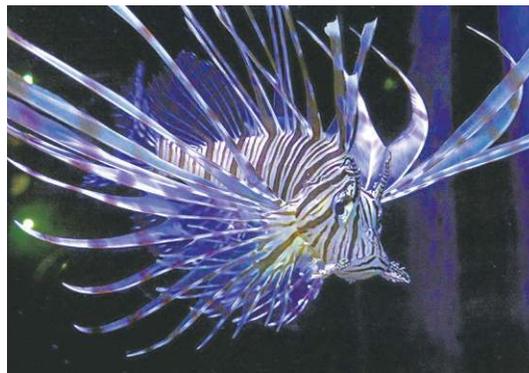
A internet também facilitou o aumento de aquaristas, com preços mais acessíveis e a possibilidade de os próprios comprarem peixes de outras cidades, que são entregues por serviço aéreo. Os valores mais em conta, a facilidade em encontrar informações, produtos e animais e as conversas com outros entusiastas também estão entre os fatores que André enxerga como responsáveis pela popularização do hobby.

Entre os principais atrativos da prática, André cita a vasta gama de possibilidades. Os aquários podem ser de vários tamanhos, desde pequenos quadrados de 50cm — o que permite que mesmo quem possui pouco espaço disponível tenha o seu pedacinho de mar ou rio — até enormes e impressionantes tanques de dezenas de metros.

Os formatos podem atender às demandas do



André mostra um dos diversos tanques marinhos que tem na Fish In a Box



aquarista, podendo ser até mesmo personalizados e integrados ao ambiente. Além disso, existem os diferentes tipos — os marinhos, de água-doce, plantados e os paludários, que têm uma parte submersa e outra vertical, onde ficam plantas.

A partir dessa escolha, vem as diferentes espécies. “É possível ter um aquário marinho só de corais ou com uma única espécie de peixe, o que também pode ser feito nos doces, com apenas plantas ou peixes específicos. Dentro do aquarismo existem diversos nichos que podem ser explorados”, completa.

Além da diversidade e dos benefícios para a saúde mental, os aquários são uma alternativa para pessoas com alergia a outros animais, como cachorros e gatos, e costumam ser o primeiro pet de muitas crianças. “Os pais vão na loja e dão um peixinho para a criança aprender

a ter responsabilidade e começar a cuidar de um pet até terem outros maiores e que exigem outros tipos de cuidado”, explica.

Entre hobby e vocação

Antes de ser biólogo e sócio-proprietário da Fish in a Box, André se tornou e continua sendo um aquarista. Com 11 anos, ele ganhou da mãe o primeiro aquário de água doce. Na época, era bem mais difícil encontrar informações sobre o tema e ele colecionava fascículos vendidos em bancas de revistas e que saíam uma vez por semana. “Eu fui me encantando cada vez mais, conhecendo sobre os animais e isso se tornou muito importante na minha vida”.

O pai, militar, foi realocado e eles precisaram se mudar, período em que André ficou sem nenhum aquário. Aos 15 anos, de volta à capital, resolveu se aventurar um pouco mais e montou o primeiro aquário plantado. A pesquisa e o fascínio continuavam e aos 18 ele montou, pela primeira vez, um marinho.

Com o tanque usado de um amigo que não queria mais, equipamentos bem simples e participando de fóruns na internet, ele foi incrementando o hobby. Na faculdade, escolheu fazer biologia, um curso que o aproximava de sua paixão.

Enquanto estudava e fazia consultorias ambientais, começou a trabalhar também em uma loja de aquários, o que o ajudou a aumentar seu tanque para um de 450 litros. “Aí eu me empolguei, resolvi melhorar meu sistema, vendi esse e montei um de mil litros — do zero e como eu queria”, conta.

Conversando com um amigo e sentindo falta de mais lojas especializadas em Brasília, fazendo com que, muitas vezes, ele precisasse comprar insumos em São Paulo, surgiu a ideia de abrir a Fish in a Box. A empresa nasceu em 2012 e tinha um foco maior nas vendas on-line, mas as pessoas gostavam de visitar e ver os animais, e a dupla acabava atendendo muitos clientes com hora marcada. Dois anos depois, essa demanda fez com que os sócios abrissem uma loja maior, com mais visibilidade e atendimento ao público.

A ideia, segundo André, era, além de ganhar dinheiro trabalhando com o que gosta, ser um ponto de divulgação e incentivo do hobby, o que ele considera que foi, e continua sendo, o objetivo. O número não só de clientes fixos e de consultoria, mas de pessoas que aparecem na loja eventualmente e têm aquários está sempre crescendo.

Para unir a comunidade de aquaristas e promover uma interação, além de divulgar informações que garantem a saúde de um aquário, a Fish in a Box promove encontros, além de workshops e palestras com especialistas daqui e de outras cidades.

NEMO E DORY

O filme *Procurando Nemo*, lançado pela Disney em 2003, foi um sucesso e fez com que os jovens se apaixonassem pelos peixes representados no desenho, principalmente o peixe-palhaço, o Nemo, e o cirurgião patela, ou blue tang, a Dory. Até hoje, os peixes-palhaços estão entre os campeões de venda quando se trata de aquários marinhos.

Na época, houve um aumento de 40% na procura pelo palhaço e uma grande preocupação por parte de biólogos e pesquisadores, afinal, por mais que a mensagem do filme fosse, justamente, sobre não retirar os animais de seu habitat, a pesca e captura de palhaços e blue tang aumentaram.

Embora o peixe-palhaço seja facilmente reproduzido em cativeiro, a maioria dos blue tang vem do oceano. Ambientalistas e protetores de animais fazem um apelo para que os aquaristas optem por comprar peixes criados em cativeiro, visando diminuir a captura dos de recife.

UMA BREVE — E ANTIGA — HISTÓRIA

Artigo publicado na *Revista Negócios Pet* remonta a prática de criar peixes para contemplação aos anos 3.000 a.C, na Mesopotâmia. Evidências arqueológicas provam que os sumérios, às margens dos rios Tigre e Eufrates, tinham açudes, onde alimentavam e observavam os peixes.

Algumas centenas de anos depois, em 1.700 a.C., os egípcios antigos foram os pioneiros na criação de tanques de argila cozida com paredes de vidro em que colocavam e olhavam os peixes. Na China, na Dinastia Ming, o aquarismo se transformou em algo mais semelhante ao que vemos hoje e se espalhou pelo globo.

No Brasil, o hobby veio, oficialmente, trazido pelos franceses, no fim do século 19. No entanto, um registro escrito por um padre jesuíta menciona um tanque de peixes de observação na Bahia, em 1583. Em 1922, aconteceu a 1ª Mostra de Aquários na Exposição Internacional do Centenário da Independência, que consolidou a prática no país.

Atenção aos detalhes

Enquanto a maioria dos aquaristas começa com os menores e vai crescendo até chegar ao máximo que conseguem, o analista de DevOps Leonardo Augusto Bittes Veyl, 48, prefere os menores. “Sou detalhista e minucioso e gosto de poder observar cada elemento do aquário e cuidar da melhor forma possível”, justifica. E por mais que pareça o contrário, os menores podem ser mais trabalhosos. Leonardo explica que o volume de água mais reduzido faz com que o ecossistema seja mais sensível a qualquer desequilíbrio.

O hobby começou lá atrás, com um pequeno aquário de água doce que ganhou da mãe no início da adolescência e persiste até hoje. Ele passou por todas as categorias de aquários, variando entre os doces e os plantados por muitos anos. Há cerca de 15 anos, montou um marinho, mas não deu muito certo.

“Eu montei meio na doida, comprei na **Maeda**, que ficava no Carrefour, mas eu não tinha muito conhecimento e acabei perdendo tudo e deixando de lado por um tempo. Foquei nos doces. Foi só há alguns meses que voltei para o marinho”, conta. O principal incentivo para que ele se arriscasse de novo foi a tecnologia. Com equipamentos modernos, Leonardo consegue controlar todo seu ecossistema com aplicativos no celular.

As luzes são automatizadas, ligam e desligam sozinhas nos horários e com a intensidade predefinida, tem sistema de aquecimento ou resfriamento que atuam automaticamente se a temperatura do aquário varia 0,5°C para cima ou para baixo, e até mesmo um dosador automático que alimenta a água com um composto de nutrientes.

O plano, agora, é manter todo o equipamento e apenas aumentar o tanque de 65 litros para 100, e criar três peixes, um casal de palhaços e um grama loreto, que vão nadar entre uma série de corais.

Pioneirismo

A família Maeda é a pioneira do aquarismo na capital, com mais de 40 anos de lojas especializadas. Muitos dos aquaristas, sobretudo os de água doce, os têm como referência e amigos. Atualmente, entre o seu Maeda, patriarca da família, seu irmão, sobrinho e filho, a família tem três lojas, na Octogonal, na Asa Norte e em Vicente Pires.

Especial

A doce água doce

Engana-se quem pensa que apenas os aquários marinhos fazem sucesso. Os tanques de água doce, bem como os plantados e os paludários ou aquaterrários, que incorporam elementos aquáticos e terrestres, também têm uma vasta gama de criadores pela capital. André Shigueo, 35, é dono das lojas Kawa Fish, na 402 Sul e na Rua Manacá, em Águas Claras, que, embora tenham também peixes e produtos marinhos, são focadas nas criações de água doce.

Ele percebe um público diverso em Brasília, que gosta de todo tipo de aquário. “Desde que abri a primeira loja, em 2014, a quantidade de pessoas que montam aquários é crescente.” A ideia por trás da loja era ofertar uma variedade maior de água doce, trazendo para Brasília o que os entusiastas viam em vídeos e fotos nas empresas do Japão, da China e da Indonésia, onde o aquarismo de água doce é muito forte.

Shigueo afirma que é complicado dizer qual tipo de aquário é mais fácil ou difícil, porque tudo depende dos elementos que a pessoa vai querer inserir e do tempo que tem para investir. “Uma facilidade do de água doce é que ele é um pouco mais resiliente. Se você fizer alguma coisa errada, vai ter uma semana para corrigir e as plantas e peixes podem resistir a esse processo; no marinho, muitas vezes, o coral não vai aguentar um dia de desequilíbrio, são mais sensíveis a essas variações”, ensina.

Tradição

Shigueo conta que o aquarismo entrou na sua vida como hobby. Amigo do sobrinho de seu Maeda, primeiro aquarista da tradicional família, começou a se encantar pelo universo aquático. “Fui influenciado e tinha essa facilidade de ver tudo que eles tinham de legal na loja. Montei meus aquários e, com esse meu amigo, acabei abrindo uma loja em Vicente Pires”, lembra.

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



André Shigueo, em meio aos tanques da Kawa Fish



UM PALUDÁRIO PARA CHAMAR DE MEU

Quer entrar no mundo dos aquários e já sair da loja com o seu montado? A Kawa Fish tem um workshop marcado para 15 de setembro, na loja da 402 Sul, onde os entusiastas poderão chegar, montar os seus paludários com tudo o que tem direito, desde troncos até plantas, e levá-los prontinhos para casa. Os valores variam de acordo com o tamanho do aquário desejado, e todas as ferramentas necessárias para a montagem e orientação fazem parte do pacote, que inclui também café da manhã e almoço para os participantes.

Cinco anos depois, ele vendeu sua parte para o sócio e abriu a Kawa Fish. Outro ponto que ele observa como positivo é a parceria e colaboração entre as diversas empresas concorrentes. Os

Maeda continuam sendo referência. Até em São Paulo, em conversas com fornecedores, ao dizer que é de Brasília, ele escuta sobre a família.

Hoje, além das lojas, Shigueo tem aquários em casa, onde divide o hobby com o filho de dois anos, que já adora observar os animais.

Quero começar!

- Segundo especialistas, o primeiro passo é decidir o tipo de aquário. Pesquise, converse com outros aquaristas e se informe. Visite as lojas e veja as variedades existentes e quais combinam mais com você.
- Faça-se perguntas como quanto tempo disponível eu tenho para fazer a manutenção? Quero passar mais ou menos tempo mexendo no aquário? Quero animais ou apenas plantas?
- Depois de escolher entre marinho, doce ou paludário, é hora de decidir o tamanho que se adequa ao espaço disponível.
- Ajuste suas expectativas. "Não se iluda com o aquário pronto de internet. Para que ele chegue naquela aparência, vão ser necessários tempo, paciência e dedicação, principalmente se for marinho com corais, que demoram mais para crescer e tomar conta do espaço", avisa André Shigueo.
- Escute os especialistas. Shigueo e André Luís comentam que é muito comum ter clientes que querem determinado peixe que não se encaixa em seu aquário. "Nesses casos, a gente orienta. O blue tang, por exemplo, precisa de bastante espaço para ter uma qualidade de vida, como vou vender para alguém que eu sei que não vai ter o lugar ideal?", comenta André Luís.
- Em outra situação existe a agressividade dos animais, alguns não podem ser criados junto com outros e, se o cliente insistir, pode acabar com um ou mais peixes mortos.
- Entenda que os peixes, as plantas e os corais vão crescer, então, no início, seu tanque pode parecer "vazio", mas se encher de elementos, eles vão entrar em conflito e ficar sem espaço.
- Os peixes são animais, assim como cães e gatos, e requerem cuidados. Os aquaristas ressaltam que os aquários não são meros objetos de decoração e exigem dedicação e cuidado com a qualidade de vida dos animais.
- Os corais, embora possam não parecer, também são animais. Tenha consciência de que está criando seres vivos que merecem ser bem tratados.

De repente, nove!

Ainda iniciante no mundo do aquarismo, a advogada Daniela Duarte, 39, já começou empolgada. Ao todo, ela, o marido, o também advogado, Markos Duarte, 50, os enteados, João, 16, e Manuela Duarte, 11, e a filha, Alice Spada, 19, têm, em casa, nove aquários, todos de água doce. O maior deles fica na cozinha, um dos cômodos em que ela passa bastante tempo, e funciona como um ponto de união para toda a família.

Dani se envolveu no mundo do aquarismo em fevereiro deste ano, quando uma amiga, aquarista há bastante tempo, deu-lhe um tanque para ajudá-la a relaxar e cuidar da saúde mental. A advogada estava desde junho do ano passado em licença-saúde por tempo indeterminado, depois de receber um diagnóstico de burnout, e quando começou a cuidar do presente, sentiu sua vida mudar e a saúde começar a se estabilizar.

Esse foi apenas o ponto de partida. Quando descobriu o paisagismo de aquários, encantou-se, começou a comprar e afazer o layout de pequenos tanques, de 10, 15 ou 25 litros, que hoje ficam espalhados pela casa. "Esse paisagismo, deixar tudo harmônico, bonito e vivo, me trouxe uma motivação diferente, um sopro de vida."

Além da beleza dos ambientes, garantir qualidade de vida e se responsabilizar pelos peixinhos, cuidando e alimentando, foram pontos cruciais no tratamento da advogada, que depois de um mês cuidando dos aquários se sentiu apta para voltar ao trabalho. "Isso me deu um novo ar até realizei o sonho de montar um aquário grande na cozinha, que cobre toda a janela e nos reúne e agrega", celebra.

Daniela se envolve e se diverte criando diferentes paisagens e adora observar as plantas se desenvolvendo e crescendo dentro dos tanques. O movimento que elas fazem na água é, ao mesmo tempo, uma terapia e um momento

Arquivo pessoal



Daniela e o marido, Markos, na cozinha, onde fica o aquário preferido da família

de apreciar a exuberância da natureza. Os troncos de diversos formatos e os peixes, de preferência os neons e com cores mais exóticas, completam os cenários.

Apesar de estar há pouco tempo nesse universo, Daniela já participou de seu primeiro concurso de aquapaisagismo e se prepara para os próximos. "Estudei bastante e vou me especializando. Além de querer manter tudo bonito e harmônico, me preocupo com o ambiente e a qualidade de vida dos peixes, que são pets, assim como meus cachorrinhos, e merecem cuidados e carinho", reforça.

Markos, que teve aquários na infância, não só apoiou o hobby da mulher como entrou de cabeça. "Virou uma coisa da família, um atrativo que nos ajudou a fortalecer conexões com nossos adolescentes, que nessa idade acabam sendo mais distantes", conta. Todos interagem com os peixes, escolhem os animais que vão se tornar parte da família. Manuela e Alice têm seus próprios aquários. O hobby familiar virou um perfil no Instagram (@mkdaquario), no qual eles dividem a sua rotina.

Especial

O fim dos Jogos Olímpicos foi motivo de tristeza para quem adora torcer. Entretanto, inúmeras modalidades cresceram graças ao torneio. Em Brasília, criança ou adulto, tem gente que também carrega o sonho de ser um medalhista

POR EDUARDO FERNANDES

O esporte é um caminho único para quem deseja mudar de vida. Mais que isso, uma oportunidade para alcançar objetivos e realizar sonhos que surgem ainda na infância. Há quase um mês, os Jogos Olímpicos de Paris acabaram, para a tristeza daqueles que adoram torcer e se comover com histórias. No entanto, esse período tão apaixonante é capaz de inspirar e impulsionar pessoas e movimentos. Seja criança, seja adulto, muitos persistem na rotina diária de treinos, mirando em ser, quem sabe, uma Rebeca Andrade para o Brasil.

E se o assunto é ginástica, é impossível não relembrar tudo o que foi feito durante o mês de agosto. As medalhas e as emoções sentidas por cada brasileiro, fazendo, assim, o esporte crescer como nunca antes. Em Brasília, essa realidade não é diferente. De acordo com Guigo Lopes, 48 anos, professor de educação física, o público que busca saber um pouco mais sobre a ginástica aumentou bastante nos últimos cinco anos.

“Ainda não temos grandes destaques nacionais fruto desse ciclo, mas o trabalho de alto rendimento é demorado e demanda esse volume alto de ginastas, capacitação de treinadores. Mas estamos no caminho certo. O mais importante são as milhares de crianças aprendendo e realizando seus sonhos com ginástica”, afirma o especialista e sócio da Vup, academia de ginástica artística e rítmica em Brasília.

Depois das primeiras provas feitas pela equipe de ginástica brasileira, a quantidade de alunos buscando inscrição para receber aulas cresceu exponencialmente. Segundo Guigo, antes mesmo das Olimpíadas a procura já indicava que novas pessoas chegariam. “Nosso planejamento foi abrir duas unidades este ano, para recebermos essa criançada toda. E deu super certo. Quando a procura aumentou, a gente tinha vaga e condições de atender todo mundo”, completa.



A pequena Alice tem como referência as ginastas Simone Biles e Rebeca Andrade

LEGADO PARA O
FUTURO!

Hoje, são mais de 1200 praticantes na Asa Sul e quase 100 alunos em Águas Claras e no Jardim Botânico. E pelo que parece, essa demanda não deve diminuir. No espaço, engana-se quem pensa que só crianças estão praticando. Tem até atleta de 50 anos querendo saber um pouco de ginástica, conforme descreve o educador físico. Isso, claro, é motivo de muito orgulho para o profissional, que espera revelar grandes nomes para o esporte em um futuro próximo.

Sonho para o futuro!

Um desses tantos talentos presentes na academia de Guigo tem apenas 10 anos e muitos sonhos pela frente. Alice Blankenburg Ferreira está na ginástica desde 2020. Por influência de uma colega da escola, decidiu que queria praticar o esporte porque não sabia fazer estrelinha. Assim, aprendeu um pouco mais do que somente isso. Dos sete torneios que disputou, a pequena já subiu no pódio seis vezes.

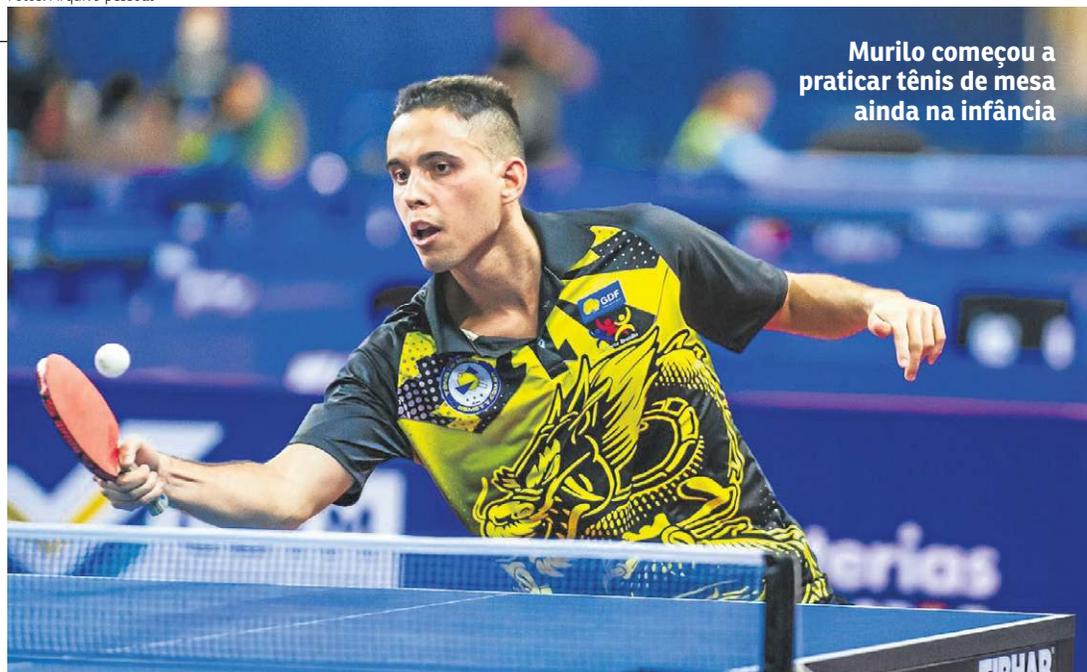
“Tenho muito sonhos e vontades. Me inspiro na Simone Biles e na Rebeca Andrade. Meu principal objetivo é conseguir ir para uma Olimpíada”, destaca Alice. Agora, ela se prepara para competir no campeonato brasileiro, que acontece na próxima semana, e no torneio nacional, previsto para o fim do ano. A mãe dela, Cristina Blankenburg, 44, é uma das maiores incentivadoras da filha. Apaixonada por esportes, vê o quanto a prática, ainda na infância, é fundamental no decorrer da vida.

Além disso, acredita que as atividades são essenciais no enfrentamento de frustrações, desenvolvimento de empatia e senso de equipe. “Os ensinamentos do esporte e de competições é muito grande. Ver minha filha crescendo, vencendo desafios, vencendo medos e ficando cada vez mais independente, me enche de orgulho. É uma grande oportunidade para mim, como mãe, poder estar perto de todos esses desafios”, finaliza.

Mais que diversão

Nas aulas de educação física, durante os recreios na escola, todo mundo sempre gostou de se divertir com o tênis de mesa. Nos Jogos Olímpicos de Paris, vários corações se encheram de orgulho com a participação do atleta Hugo Calderano na competição. Em Brasília, a Associação dos Mesatenistas (Asmett) proporciona um ambiente acolhedor e divertido para quem deseja conhecer um pouco mais do esporte.

O centro de treinamento, localizado em Samambaia, conta com público de todas as idades. Segundo o representante da associação, Darlan Lima, 43, o espaço também está voltado para projetos sociais, sobretudo com estudantes de escolas públicas. “No início das Olimpíadas a procura do esporte cresceu muito. As pessoas



Murilo começou a praticar tênis de mesa ainda na infância

COMO A GINÁSTICA PODE BENEFICIAR CRIANÇAS?

De acordo com o professor de educação física Guigo Lopes, a ginástica na infância pode ser considerada um esporte completo, que trabalha diversas habilidades motoras, das mais simples às mais complexas, dando uma base motora para prática de qualquer modalidade esportiva depois. Além das capacidades físicas, força, velocidade, agilidade, equilíbrio, a ginástica trabalha habilidades para a vida, como persistência, coragem, cair e levantar, e muito mais.

querem praticar esporte como sua atividade física principal. A divulgação das mídias mostrando as competições abriu uma curiosidade muito grande sobre as modalidades e fez com que a procura aumentasse”, destaca.

Entretanto, são muitos os desafios para garantir que o tênis de mesa continue alcançando mais pessoas. A falta de investimento, na visão de Darlan, ainda é um dos grandes problemas. Dessa forma, desenvolver crianças e adolescentes para se tornarem grandes atletas é outro obstáculo. “Atualmente, temos o Compete, que ajuda nossos atletas federados e confederados a viajar nos eventos oficiais nacionais, representando Brasília. Essa ajuda é muito bem-vinda, tendo em vista que muitos mal possuem passagem para ir treinar”, finaliza Darlan.

Paixão de infância

Desde o dia que conheceu o tênis de mesa, Murilo Silva, 31, apaixonou-se pela modalidade.

Em casa, brincava com o pai e o irmão. A diversão, segundo ele, era sempre garantida. Em 2004, duas décadas atrás, conheceu, por meio de um amigo da escola, a Asmett. Dessa data em diante, decidiu que não largaria mais o esporte. Até aqui, a caminhada tem sido bonita, apesar dos desafios que aparecem durante sua jornada.

São mais de 500 campeonatos disputados e mal sabe dizer quantos venceu. “O mais especial foi o campeonato brasileiro, em 2013, na categoria sub 21. Aprendi tanta coisa que não seria possível descrever. Acredito verdadeiramente que o esporte muda e salva vidas. Desde cedo aprendi o sabor amargo de uma derrota e como eu a utilizava para me motivar nos treinamentos. Aprendi que a disciplina e o esforço recompensam. Aprendi a respeitar os adversários e fiz amizade com a maioria deles. Aprendi a cuidar melhor do meu corpo e da minha saúde”, ressalta.

Antes, a rotina do atleta era desgastante. Murilo chegou a morar em São Paulo para praticar a modalidade em alto rendimento, onde treinava cerca de seis horas por dia. Hoje, porém, essa realidade é um pouco diferente. “Costumo treinar três a cinco vezes na semana, entre duas e três horas por dia, na medida do possível”, relata. Mas, de acordo com ele, essa média aumenta quando um torneio aparece. Assim, para melhorar o desempenho, precisa de todo o treino necessário.

Na visão de Murilo, o tênis de mesa tem crescido no Brasil, principalmente pelos grandes resultados do Hugo Calderano, que é o melhor atleta do país de todos os tempos. “Ele tem trazido muita publicidade para nosso esporte e, com isso, aumentado significativamente o número de praticantes. O maior desafio é a falta de investimentos. Já vi muita gente talentosa que desistiu de seguir a carreira esportiva por falta de apoio. É um caminho bem difícil a seguir aqui no Brasil, e os melhores atletas costumam ir para outros países para viver do esporte.”

Entenda a a miopia, condição que atinge milhões de pessoas no mundo, e conheça as opções de tratamento

POR LUIZA MARINHO*

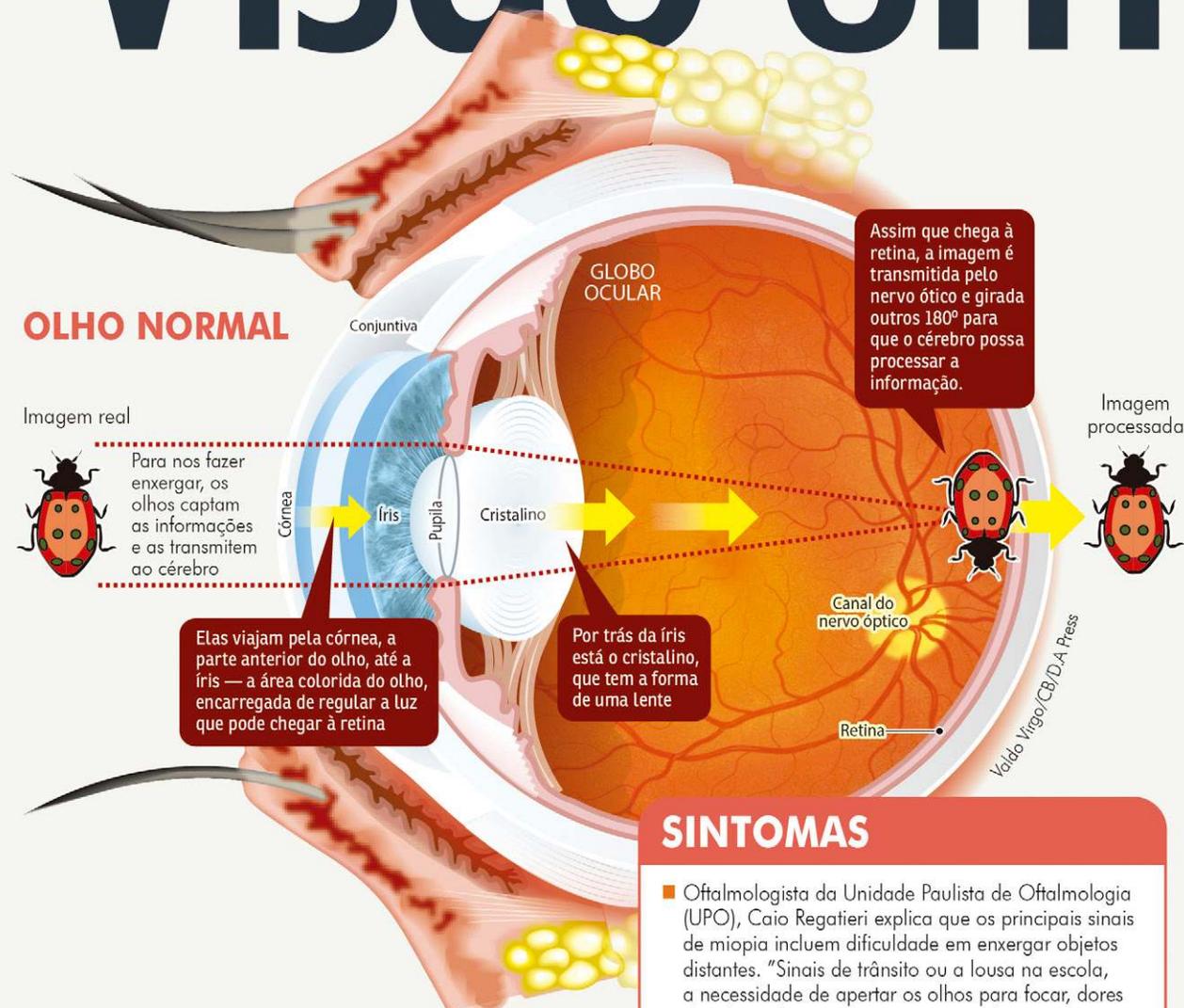
A miopia é uma condição oftalmológica que impede a visualização nítida de objetos distantes e tem se tornado uma preocupação crescente em todo o mundo. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), é possível que, até 2050, cerca de metade da população global será míope. No Brasil, o Ministério da Saúde informa que mais de 35 milhões de pessoas têm algum grau de dificuldade visual. O aumento significativo dessa condição também se deve ao tempo gasto em atividades de perto, como leitura, uso de dispositivos eletrônicos, e a redução do tempo ao ar livre.

A miopia resulta em uma visão borrada para objetos distantes, embora a visão de perto permaneça normalmente clara. Pessoas míopes podem ter dificuldade para enxergar letreiros, assistir televisão ou identificar alguém a distância. O principal fator de risco para se adquirir a miopia é a genética, ou seja, a hereditariedade. Normalmente, pessoas diagnosticadas têm pelo menos um dos pais míopes.

No entanto, o número de jovens míopes tem crescido significativamente nas últimas décadas. De acordo com um levantamento do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), a taxa de progressão da miopia no país aumentou em 70% dos pacientes de 0 a 19 anos a partir de 2020.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Visão em



OLHO NORMAL

Imagem real



Para nos fazer enxergar, os olhos captam as informações e as transmitem ao cérebro

Elas viajam pela córnea, a parte anterior do olho, até a íris — a área colorida do olho, encarregada de regular a luz que pode chegar à retina

Por trás da íris está o cristalino, que tem a forma de uma lente

Assim que chega à retina, a imagem é transmitida pelo nervo óptico e girada outros 180° para que o cérebro possa processar a informação.

Imagem processada



OLHO MÍOPE

Imagem real



O olho míope apresenta uma curvatura corneana acentuada ou o comprimento do olho além do normal.



Imagem processada



Por esse motivo, a formação da imagem se dá antes da retina, resultando em uma baixa de visão.

SINTOMAS

- Oftalmologista da Unidade Paulista de Oftalmologia (UPO), Caio Regatieri explica que os principais sinais de miopia incluem dificuldade em enxergar objetos distantes. “Sinais de trânsito ou a lousa na escola, a necessidade de apertar os olhos para focar, dores de cabeça frequentes e cansaço ocular são sintomas da miopia”, afirma.
- Segundo ele, em crianças, os pais podem notar que elas se aproximam muito da TV ou dos livros para enxergar melhor. “O momento certo para procurar um oftalmologista é ao notar qualquer um desses sintomas, especialmente em crianças, pois a detecção precoce pode ajudar a controlar a progressão da miopia”, aponta.
- Além dos citados, outros sintomas podem aparecer quando se trata da miopia. “Sentir cansaço ou dor nos olhos após atividades que requerem foco prolongado, ter dores de cabeça, especialmente após tarefas que exigem esforço visual e piscar excessivo ou esfregar os olhos podem indicar que a pessoa está com dificuldades para focar claramente”, evidencia Gustavo Bonfadini, doutor em oftalmologia pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

foco

DIAGNÓSTICO

■ O diagnóstico é simples e envolve um exame oftalmológico, no qual o profissional avalia a visão e o formato do olho. O método mais conhecido é o exame de refração, em que o paciente lê letras que enxerga enquanto o médico usa um equipamento para aplicar os efeitos das lentes corretivas.

O exame de refração permite definir o quadro de miopia em três diferentes níveis:



LEVE

-0,25 graus a -3 graus

MODERADA

-3,25 graus a -6 graus

GRAVE OU ALTA

maior que -6 graus

PREVENÇÃO

■ Embora a genética não possa ser alterada, algumas medidas podem ajudar a retardar a progressão da miopia, especialmente em crianças. "Recomenda-se que as pessoas, especialmente as crianças, façam pausas regulares durante o uso de telas e passem mais tempo ao ar livre para ajudar a prevenir ou retardar o avanço da miopia", indica Caio Regatieri.

■ Ele salienta que existem várias intervenções que podem ajudar a retardar a progressão da miopia, como aumento do tempo ao ar livre, óculos ou lentes de contato com prescrição especial, lentes de contato ortoceratológicas (lentes de uso noturno), que remodelam temporariamente a córnea durante o sono, e colírios de atropina em baixa concentração, que têm se mostrado eficazes na redução da progressão da miopia.

TRATAMENTO

■ Os tratamentos para a miopia são diversos, e os mais comuns acabam sendo o uso de óculos e/ou lentes de contato. Atualmente, com o avanço da tecnologia, novas opções de tratamento têm surgido, proporcionando alternativas eficazes e, em alguns casos, definitivas. Um dos tratamentos mais procurados hoje em dia é a cirurgia LASIK (Laser-Assisted in Situ Keratomileusis). O procedimento, que utiliza um laser para remodelar a córnea, permite que a luz se foque corretamente na retina, eliminando a necessidade de óculos ou lentes de contato para muitos pacientes.

■ Gustavo Bonfadini expõe que a correção feita pela cirurgia LASIK é rápida e precisa. "Para muitos, o LASIK elimina a necessidade de usar óculos ou lentes de contato, e a maioria das pessoas retorna às suas atividades normais dentro de um ou dois dias. Grande parte dos pacientes alcança uma visão muito próxima ou igual a 20/20 (considerada normal) após o procedimento", detalha.

■ Porém, ele alerta que existem restrições para a mesma. "É contraindicado que pessoas com córneas muito finas, com doenças oculares como glaucoma, pacientes que esperam uma visão 'perfeita' sem a possibilidade de efeitos colaterais, grávidas e lactantes façam a LASIK", frisa.

Palavra do especialista

Quais os principais fatores que contribuem para o aumento dos casos de miopia, especialmente em crianças e adolescentes?

○ aumento dos casos de miopia, especialmente entre crianças e adolescentes, tem sido atribuído a um conjunto de fatores genéticos, hábitos de vida e ambientais. Entre os fatores ambientais, um dos mais significativos é o aumento do tempo que as crianças passam em atividades de visão próxima, principalmente com o uso de computadores, tablets e smartphones. Esse tipo de atividade exige um esforço contínuo dos olhos para focar em objetos próximos, o que pode contribuir para o desenvolvimento de miopia. Além disso, a falta de exposição à luz natural é um fator de risco.

Quais são as medidas preventivas para reduzir o risco de desenvolver miopia e tratamentos?

Algumas medidas preventivas podem ser adotadas, especialmente em ambientes de estudo e trabalho:

- **Aumentar o tempo ao ar livre:** estudos mostram que a exposição à luz natural, especialmente durante a infância, pode reduzir significativamente o risco de desenvolver miopia.
- **Pausas regulares:** durante atividades que exigem foco próximo, como leitura ou uso de computadores, é recomendável fazer pausas regulares, utilizando a regra "20-20-20" (a cada 20 minutos, olhar para algo a 20 pés de distância (cerca de seis metros), por 20 segundos).
- **Iluminação adequada:** estudar ou trabalhar em ambientes bem iluminados reduz a necessidade de esforço visual excessivo.
- **Uso de lentes corretivas:** Em casos em que a miopia já está presente, o uso de óculos ou lentes de contato prescritos corretamente pode ajudar a controlar a progressão da miopia.

Gustavo Bonfadini é oftalmologista e responsável técnico do Banco de Olhos do Rio de Janeiro.



Um cantinho da Itália no Guará

Sibeles Negromonte



Apaixonada pelos sabores italianos desde a infância, chef se especializa no preparo de massas artesanais frescas

Rosiane Almeida sempre nutriu uma paixão especial pela Itália, especialmente pelas massas típicas do país europeu. Quando criança, em vez de correr na rua com outras crianças, gostava de brincar de fazer comidinhas. Adulta, trabalhou em vários locais, mas o amor pelas panelas nunca ficou adormecido.

Até que, há 15 anos, quando trabalhava em uma farmácia de manipulação, decidiu fazer a faculdade de gastronomia e, assim, retomar o sonho de infância. Ao contrário da trajetória de muitos chefs, não havia tradição de cozinheiros na família de Rosiane. “Era algo que partia de mim.”

Ainda na faculdade, decidiu que estava pronta para empreender na área. Abriu um food truck,

mas o sonho durou pouco tempo. Sofreu um golpe e perdeu todas as economias. “Precisei voltar para o meu antigo emprego”, lembra. Mas desistir não era uma opção. Dois anos depois, comprou um freezer, algumas panelas e começou a fazer massas frescas e artesanais na quitinete em que morava no Guará. Nascia, ali, a Massinhas Gourmet (@massinhasgourmet).

No início, a produção era muito pequena porque Rosiane não tinha nem onde armazenar. “Abria todas as massas na mão, não tinha sovadeira. Por quinquena, conseguia produzir apenas uns cinco quilos de massa”, recorda-se. Mas, de cara, as criações da chef caíram no gosto, a princípio, dos amigos e, depois, de uma clientela diversificada e fiel.

Com o aumento da demanda, viu a necessidade de ampliar o negócio, mas sem perder o lado artesanal, sua marca registrada. Deixou de morar na quitinete e a transformou em seu ateliê, comprou novos equipamentos e aumentou a produção. “Ainda assim, não consigo ampliar muito, pois eu preparo tudo sozinha, do zero”, conta.

No cardápio, lasanha, ravioli, rondelli, capeletti, nhoque e outras massas típicas, com diversos recheios e vendidas em embalagens de 500g e 1kg congeladas. Mas, se o cliente preferir, pode levar sua travessa para o produto ser preparado fresquinho. É preciso, porém, fazer o pedido com antecedência. Também sob encomenda, em dias frios, Rosiane prepara sopa de capeletti em brodo — caldo tipicamente italiano feito à base de carnes e um mix de legumes.

Expansão

Com o tempo, Rosiane não se limitou às massas frescas. Em um primeiro momento, passou a produzir também antepastos, como molho pesto, tomate confitado, caponata de berinjela, cuja receita a chef compartilha com os leitores da Revista, além de focaccia, burrata e crostini. “A pessoa pode levar a entrada e o prato principal para casa, Só não preparo a sobremesa”, diz. O cliente pode comprar os produtos no local (sempre tem algo para pronta-entrega) ou fazer pedido pelas redes sociais, que ele será entregue em casa.

Aliás, o serviço de personal chef é outro que Rosiane oferece para jantares ou almoços mais intimistas, de

até 15 pessoas. Nesse caso, ela monta o cardápio com o cliente — além das massas, pode incluir uma carne, como o rosbife de lagarto, sua especialidade, ou lombo de porco na cerveja. “Eu tenho um serviço de louça. Levo tudo pronto, fresquinho, para a casa do cliente, arrumo a mesa e ele só precisa esquentar na hora e servir. É comida de boa qualidade a um preço acessível”, garante.

Uma outra inovação são as massas secas artesanais, que Rosiane começou a produzir depois que fez um curso on-line. O processo é diferente e mais demorado, pois exige um tempo de secagem, mas ela já começou a fazer talharim, nhoque de mandioca e de batata, orecchiette e cavatelli. A produção ainda é pequena, mas já está a todo vapor.

Para o futuro, a cozinheira, como faz questão de ser chamada, sonha em abrir uma espécie de empório, onde possa, além de vender seus produtos, servir as massas no local. E, claro, conhecer a Itália, um sonho que ainda não realizou.

CAPONATA ITALIANA

Ingredientes

- 500g de berinjela
- 500g de abobrinha
- 60g de vinagre de vinho branco
- 40g de talo de salsão
- 40g de uva-passa branca
- 20 azeitonas verdes
- 1 cebola roxa
- 3 dentes de alho laminado
- 1 pimentão-vermelho
- 1 pimentão-amarelo
- 2 colheres de alcaparras salgadas
- 1 colher de açúcar mascavo ou mel
- Azeite extravirgem a gosto
- Sal fino a gosto
- Vinho branco a gosto

Modo de preparar

- Comece colocando a uva-passa branca para hidratar no vinho branco, corte as azeitonas e dessalgue as alcaparras.
- Lave a berinjela e a abobrinha, corte-as em cubos não muito pequenos. Coloque numa assadeira com sal, pimenta e azeite e asse por 20 minutos, no forno pré-aquecido a 180°.



Massinhas Gourmet/Divulgação

- Descasque a cebola, corte-a finamente e doure numa frigideira com 40 gramas de azeite extravirgem por cerca de 10 minutos.
- Adicione o salsão à panela com a cebola, misture e continue cozinhando por cerca de 5 minutos. Nesse ponto, adicione o alho laminado e deixe dourar.
- Adicione a berinjela e as abobrinhas assadas, as alcaparras, a azeitona e a uva desidratada.
- Adicione o vinagre de vinho branco,

- o açúcar mascavo ou o mel à panela e aumente o fogo para evaporar o vinagre.
- Quando o vinagre evaporar, tempere com sal e desligue o fogo. Deixe descansar por pelo menos duas horas e sirva a caponata!
- Rendimento: 6 porções

Serviço

Pedidos podem ser feitos pelo Instagram: @massinhasgourmet,

CONCURSO DE BOLSAS MARISTA ASA SUL

Inscrições pelo QR Code



Mais informações pelo site
maristaasasul.com.br



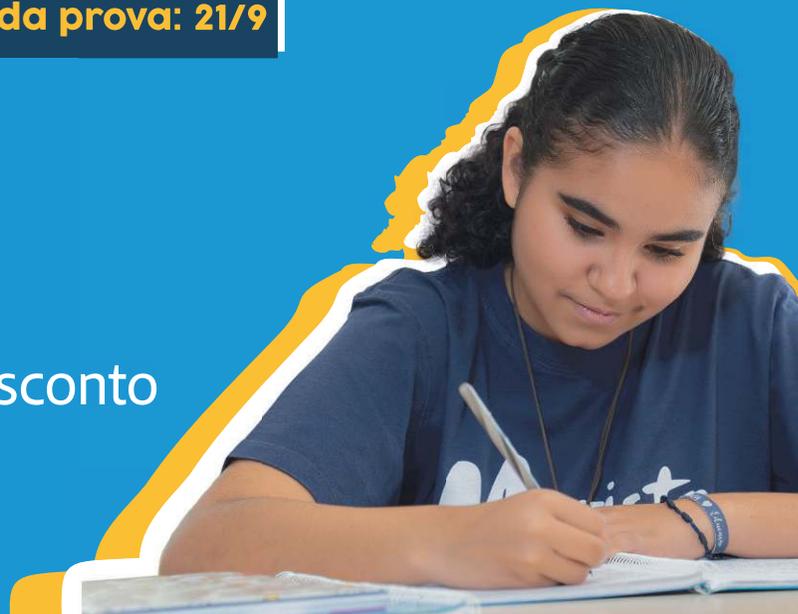
Inscrições até 12 de setembro

Data da prova: 21/9

Local: Colégio Marista de Brasília
SGAS 615 – Asa Sul

Mais de 100 bolsas com até **100%** de desconto

Bolsas para estudantes do 5.º ao 9.º ano do Ensino Fundamental e da 1.ª e 2.ª série do Ensino Médio em 2025



Casa

A arquitetura apaixonante do Plano Piloto é homenageada em inúmeros projetos da 32ª edição da CasaCor Brasília deste ano

POR EDUARDO FERNANDES

Cada detalhe de Brasília é um espetáculo à parte. Sair pela cidade é encontrar visitantes encantados com a arquitetura da cidade. Museu Nacional, Memorial JK, Catedral Metropolitana e muitos outros quadros expostos a céu aberto. Os pontos turísticos espalhados pelo Plano Piloto são monumentos que embelezam o quadradinho. Diante de tantas obras, nada mais justo do que homenagear esse lugar que faz parte da vida de tanta gente.

A 32ª edição da CasaCor Brasília decidiu colocar em sua mostra trabalhos que elevassem o patamar arquitetônico da cidade. Com o tema De presente, o agora, os projetos deste ano ressaltam a importância de deixar um legado especial para o futuro. Assim, o design brasileiro e toda a sua identidade cultural fazem parte dessa memória que será deixada para as próximas gerações.

O desenvolvimento do projeto Espaço Feito à Mão, na mostra da CasaCor, envolveu um processo criativo e cuidadoso. Idealizados pelos arquitetos Victor Grimaldi e Marina Chaves, o intuito do espaço era criar um armazém acolhedor, onde os artistas, a cultura e as histórias vividas pudessem ser reunidas e valorizadas, tanto no presente quanto no futuro. “Para inspiração, buscamos referências em museus, galerias de arte e exposições, visando criar um lugar funcional que destacasse cada peça exposta”, comenta Victor.

De acordo com o profissional, o ambiente é uma verdadeira ode a Brasília, uma celebração da sua essência e beleza. “Serão expostos

BRASÍLIA COMO INSPIRAÇÃO!

neste espaço uma seleção cuidadosa de obras de artistas, designers e artesãos locais, que, com suas criações, refletem a energia, a cultura e a beleza da nossa cidade”, acrescenta. Para Victor, um lugar em que a arquitetura, o design, a arte e a criatividade se encontram e juntos formam uma sinfonia de cores, texturas e emoções que definem a capital.

Amor pela cidade

Outro elemento considerado protagonista por Victor é o Cerrado, bioma único e diversificado, que compõe o Distrito Federal. “Para incorporá-lo à mostra, nos inspiramos em suas características naturais. Adotamos uma paleta de tons terrosos, remetendo aos troncos retorcidos, ao solo fértil e aos frutos vibrantes do Cerrado, conferindo ao espaço um ambiente elegante e acolhedor. Dessa forma, buscamos transportar a essência do bioma para o nosso ambiente, celebrando sua beleza única e valorizando sua riqueza ambiental e cultural”, completa.

A escolha da dupla de arquitetos tem como principal objetivo celebrar a beleza natural e ecológica da região. Para ambos, é extremamente essencial reconhecer a importância do Cerrado para a identidade e o patrimônio de Brasília. Além da homenagem ao quadradinho, Victor destaca que a sustentabilidade foi um dos pilares do projeto, incorporando tecnologias que minimizam resíduos e reaproveitando materiais para a confecção do mobiliário.

Dessa forma, criaram um ambiente que não apenas celebra a cultura, mas também promove a responsabilidade ambiental. “Honrar Brasília e o Cerrado ajudando a preservar a memória e a identidade cultural da região, mantendo viva a história e as tradições para as gerações futuras”, finaliza Victor Grimaldi.

Com carinho, chef!

Uma das grandes novidades da CasaCor de 2024 são as operações gastronômicas assinadas por três

Edgar Cesar



Victor e Marina adotaram uma paleta de tons terrosos no espaço

Fred Schueler



Edgar Cesar



Serão expostos neste espaço uma seleção cuidadosa de obras de artistas, designers e artesãos locais



chefs renomados. Entre eles o dinamarquês Simon Lau, proprietário do restaurante CUCAN. Projetado pela arquiteta Luciana Canalli, o ambiente também é um desses tantos que celebram a arquitetura de Brasília. De acordo com ela, o processo de desenvolvimento do projeto foi desafiador, mas ao mesmo tempo gratificante e único.

“Lidamos com algumas questões relacionadas ao espaço físico do estádio. Lá tem muita incidência de sol, é praticamente o único lugar que pega sol a tarde inteira. É um local totalmente funcional e com uma operação complexa, porque as pessoas ficam horas ali. Tivemos que colocar vidro para termos ar-condicionado, colocamos forro acústico e muitos outros elementos”, acrescenta Luciana, fundadora da On Arquitetura.

Mesmo sendo dinamarquês, o chef Simon é apaixonado pela capital federal. Tanto ele quanto Luciana se conheceram no Brasília Design Week, há dois anos. Desde então, esse encontro quase que divino, como descreve a arquiteta, fez com que ambos continuassem conectados. Essa parceria, ressaltada na CasaCor, demonstrou o futuro dessa amizade. Aproveitando a estrutura original do estádio, a área do restaurante CUCAN incorpora elementos simbólicos do quadrado. Além disso, a cozinha é totalmente aberta, para mostrar ao público o que acontece nos bastidores da cozinha.

Na visão da profissional, é um local que presenteia os visitantes em um espetáculo gastronômico, com toques da beleza de Brasília. “Temos muitas artes inspiradas nos azulejos de Athos Bulcão, o mobiliário assinado por designers brasileiros, uma homenagem aos cobogós e, também, aos pilotis da capital. Uma ilustração que destaca a vegetação do Cerrado e um cardápio com ingredientes de Brasília. Enfim, estamos em um momento em que a cidade merece ser reconhecida e potencializada. Foi uma experiência incrível”, conclui Luciana.



O espaço faz homenagem ao grande ícone Athos Bulcão



Edgar Cesar



O desenvolvimento do projeto Espaço Feito à Mão, na mostra da CasaCor, envolveu um processo criativo e cuidadoso



Fred Schueler

O projeto de Luciana homenageia elementos simbólicos de Brasília



Fred Schueler

O restaurante CUCAN tem uma bela vista para a arquibancada e o campo do estádio

Curiosidade

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Brasília foi o primeiro urbano construído no século 20 a ser considerada Patrimônio da Humanidade pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). A cidade representa uma das maiores realizações urbanísticas do século passado.

Programa-se

A 32ª edição da CasaCor Brasília ocorre pela terceira vez consecutiva na BRB Mané Garrincha. A mostra será encerrada em 16 de outubro. O funcionamento do espaço é de terça a domingo e oferece acessibilidade total, incluindo para portadores de deficiência visual e auditiva.

Escolha os melhores ambientes

O **Correio Braziliense** e a CasaCor Brasília apresentam a 7ª edição do maior e mais prestigiado prêmio de decoração do Centro-Oeste. A partir do júri popular e técnico, o Prêmio reconhece e divulga os melhores projetos de decoração, design e paisagismo. Em quatro categorias, a premiação destaca a criatividade e a inovação de profissionais das áreas. A votação está aberta no site www.correiobrasiliense.com.br/casacor2024.

Bichos

A companhia dos animais de assistência emocional pode transformar a saúde mental de seus tutores. Saiba mais sobre esses bichos, que são capazes de aliviar sintomas de transtornos como ansiedade e depressão.

Conexão terapêutica



Para Amanda, o Kobe é uma das partes mais importantes do seu tratamento

O QUE DIZ A LEI

Para muitos tutores de animais de assistência emocional, a presença de seus pets é indispensável em diversos momentos e lugares. Contudo, ainda não existe uma legislação específica no âmbito federal que regule o acesso e a permanência desses animais em espaços públicos e privados. O Projeto de Lei nº 33/2022, que visa regulamentar essa questão, já foi aprovado pelo Senado, mas ainda está em tramitação na Câmara dos Deputados.

Enquanto o cenário federal não se define, alguns estados já avançaram com suas próprias legislações sobre o tema. No Rio de Janeiro, por exemplo, desde 2022, a chamada “Lei Prince” garante o direito de cães de suporte emocional acompanharem seus tutores em todos os locais públicos e privados de uso coletivo, incluindo meios de transporte e estabelecimentos comerciais. Aqui no DF, ainda não há uma legislação ou projeto de lei específico voltado para animais de assistência emocional.

um animal para assistência emocional, avalie se qualquer comprometimento da saúde do paciente é tão grave a ponto de o animal ser negligenciado ou prejudicado”, destaca a psiquiatra.

Um cuida do outro

É importante lembrar que o vínculo entre humanos e animais de assistência emocional é baseado em uma relação mutuamente benéfica, em que o bem-estar de ambos é priorizado. Assim, cuidados básicos como alimentar, escovar, dar banho e passear com o pet são cruciais para os dois lados: tanto para o tutor quanto para o bichinho.

“Essas responsabilidades, que podem parecer simples, muitas vezes funcionam como um empurrãozinho para quem enfrenta problemas como a depressão”, comenta a veterinária Jacqueline. Entre as sensações experimentadas ao realizar essas tarefas estão a de produtividade e de dever cumprido, que podem ser especialmente valiosas para a saúde mental do tutor.

Além dos cuidados diários, outras atividades compartilhadas entre tutor e pet, como passeios em locais públicos ou simplesmente desfrutar da companhia um do outro, proporcionam bem-estar. “O simples ato de fazer carinho no animal libera neurotransmissores responsáveis pela sensação de bem-estar. Isso acalma e é capaz de diminuir a pressão arterial,” explica Jacqueline.

Outras vezes, os animais de assistência emocional podem ajudar seus tutores a passar por momentos delicados e, até mesmo, superar traumas. “Um exemplo são animais que fazem companhia no voo para tutores que têm pânico de andar de avião”, descreve Jacqueline.

Amanda dos Reis, 27 anos, é fisioterapeuta pediátrica e tutora do beagle Kobe, de 2 anos. Em 2022, durante um momento difícil, seu psiquiatra e seu psicólogo recomendaram que ela buscasse um cão de assistência emocional, e foi assim que Kobe entrou em sua vida. Desde então, tudo mudou.

“Eu sou uma pessoa antes e depois do Kobe. Depois que eu o peguei, a minha saúde, principalmente mental, melhorou muito. Eu consegui voltar a trabalhar e minha fobia social não me limita mais”, relata ela. Para a fisioterapeuta, estar perto do seu beagle é sinônimo de paz e de se sentir amada. “A minha cabeça fica livre de pensamentos negativos. Com ele, eu posso ser eu mesma, sem julgamentos”, conta.

Entre as atividades que os dois mais gostam de fazer juntos, estão passear no parque, brincar com bichinhos de pelúcia e dormir de conchinha. “Ele encosta o corpinho dele em mim e o calor do corpo dele vai aquecendo o meu corpo e vai me ajudando bastante”, relata Amanda.

A dupla também frequenta diversos lugares juntos, como shoppings, restaurantes, parques e até cinema. “Muitos locais aceitam quando eu falo que ele é um suporte emocional, outros não. Como ele é bem adestrado, consigo ter mais tranquilidade em sair com ele”, afirma a fisioterapeuta. Embora, por lei, ela ainda não possa levar o peludo ao trabalho, Amanda explica que, em momentos de tensão no ambiente profissional, só de pensar no Kobe já se sente melhor.

“Se começo a ter uma crise de ansiedade, penso nele, olho sua foto e isso já me acalma”, detalha. Quando chega em casa e se reencontra com o melhor amigo, todos os problemas do trabalho ficam para trás e ela recarrega as energias. “Ele deita sobre meu tórax e isso vai acalmando minha ansiedade, diminuindo minha frequência cardíaca,” conclui Amanda.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

POR GABRIELA SENA*

Você sabia que, além de serem ótimos companheiros, os pets podem desempenhar um papel fundamental na sua saúde mental? Os animais de assistência emocional (Esan) têm a importante missão de oferecer apoio psicológico e emocional aos seus tutores, contribuindo para o bem-estar de milhares de brasileiros.

Segundo a psiquiatra Andrezza Brito, a interação afetiva entre o tutor e o animal promove a liberação de ocitocina e endorfina — hormônios do amor e do prazer — e reduz os níveis de cortisol, o hormônio do estresse. Esses efeitos combinados causam uma série de benefícios para a saúde mental e podem aliviar a irritabilidade e aumentar a sensação de felicidade e bem-estar.

Alívio da solidão, aumento da interação social, da confiança própria e da capacidade de experimentar sentimentos positivos: todas essas são sensações que esses bichinhos podem proporcionar. “Há estudos que também relacionam outros benefícios, como normalizar a frequência cardíaca, a pressão arterial e reduzir a dor”, afirma a especialista.

Por essas razões, a companhia de animais de assistência emocional é frequentemente indicada como complemento útil no tratamento de diversos transtornos mentais e emocionais, como a ansiedade e a depressão. “Esses bichos são uma excelente fonte de afeto e companheirismo. Vivem com seus companheiros humanos, e a interação entre eles fornece benefícios relacionados ao transtorno ou à deficiência identificada no indivíduo”, detalha Andrezza.

O perfil desses animais, de acordo com a médica veterinária Jacqueline Tormin, do Centro Veterinário da Visão, deve incluir características como calma, docilidade e facilidade de adestramento. “Eles podem ser cães, gatos, tartarugas e até coelhos. O importante é que se adaptem ao cotidiano do tutor”, afirma.

É fundamental entender que os animais de assistência emocional são diferentes dos animais de serviço, como os cães-guia, que passam por um treinamento rigoroso para proporcionar autonomia a seus tutores. “Os animais de suporte emocional oferecem benefícios principalmente por meio do companheirismo e não necessariamente requerem treinamento específico. Apesar disso, o ideal é que sejam pets sociáveis”, ressalta Jacqueline.

Quando ao perfil dos tutores, é essencial que gostem de animais e tenham a capacidade de cuidar adequadamente deles, independentemente de suas condições de saúde mental. “É muito importante que o médico, antes de indicar

O Som e a sílaba estreia na Disney+, colore a tela com a perspectiva da mente no espectro autista e traz para o mainstream a música lírica



Ponto de vista atípico

POR PEDRO IBARRA

Em 2017, estreava no teatro a peça *O som e a sílaba*, escrita e dirigida por Miguel Falabella. Uma história que consistia em um diálogo entre uma professora de canto lírico com uma bonita trajetória na ópera e uma aluna dentro do espectro autista e com muito potencial e amor por essa arte. Milhares de pessoas lotaram salas de espetáculo e a peça ganhou a oportunidade de virar série. *O som e a sílaba* agora foi lançada na Disney+.

O que era uma história contida ganhou novos personagens e mais cenas para desenvolver de forma tranquila a bonita história de Sarah Leighton (Alessandra Maestrini), uma jovem no espectro autista que tem a chance de ter aulas com uma das figuras que idolatra: a atriz e cantora Leonor Delise (Mirna Rubim), que, por estar em baixa, aceita lecionar canto lírico para Sarah. “Não há nada mais Disney do que o que aconteceu com a gente, nós citamos situações e personagens no palco e, de repente, eles se materializaram na nossa frente. Foi tudo muito mágico”, compara com os tempos de teatro Alessandra Maestrini.

Pela origem no teatro, as atuações, expressões e, até, alguns diálogos ganham um caráter distinto de uma série, apesar de toda a produção ser bem cinematográfica. “A origem da série é teatral e não dá para fugir disso, ainda mais que falamos de ópera: a expressão máxima dramática que existe no mundo”, destaca Miguel Falabella, que agora assina no papel de showrunner.

Ao mesmo tempo, entre as diversas possibilidades trazidas pela mudança de meio da história, a atuação ganhou mais profundidade. “Atuar na série trouxe mais nuances para mim e minha personagem. No teatro, eu tenho que conduzir o olhar do público; na televisão, o foco já está onde deve estar, e dentro disso dá para trabalhar mais profundamente, mostrando um lado mais colorido”, analisa Maestrini, que acredita que isso se reverte na experiência do espectador. “Minha opinião é que com a hipersensibilidade do autista, a gente consegue ver mais explicitamente as angústias, as alegrias, as excitações que todo ser humano tem”, afirma.

O criador da narrativa acredita muito no tema que escolheu e, principalmente, na mistura entre falar de autismo e de ópera. “O autismo e a ópera dão ao público o mapeamento extremado das emoções humanas”, comenta Falabella. Por esse motivo, decidiu que seria muito cuidadoso ao trazer os temas. “Buscamos ter embasamento naquilo que a gente queria falar. A intenção era falar de acolhimento, da necessidade de se olhar positivamente para mentes diversas. Porque a graça da vida são as diferenças”, pontua.

Ópera nas telas

Assim como a personagem que interpreta, Mirna Rubim também tem uma carreira na ópera e no canto lírico. A atriz assume que essa forma artística ainda é pouco representada popularmente e exalta as possibilidades que a série traz. “Essa oportunidade de trazer a ópera de uma maneira próxima e palatável traz curiosidade do público sobre o assunto”, reflete. “A gente vê desde a peça até o streaming, a intimidade sendo trazida por meio da música, que calha de ser a ópera. Isso é divino!”

TV+

Intérprete da boneca Emília na nova releitura do Sítio do Picapau Amarelo, a atriz e psicóloga Débora Gomez relembra os tempos de infância ao mesmo tempo em que se delicia com as duas filhas, de 8 e 3 anos

Velha infância



POR PATRICK SELVATTI

Exatos 20 anos após o início da exibição original pela Globo da última releitura do clássico *Sítio do Picapau Amarelo* para a televisão, que ficou no ar de 2001 a 2007, o SBT lançou, em julho deste ano, por meio do seu novo streaming (+SBT), a série *Picapau Amarelo*, que revisita a obra de Monteiro Lobato e traz de volta os icônicos personagens que marcaram infâncias de várias gerações desde sua primeira transição dos livros ao audiovisual, em 1952, pela extinta Rede Tupi. Dona Benta, Tia Nastácia, Narizinho, Pedrinho, Visconde Sabugosa e Emília, entre outros, ganham vida novamente, agora por meio de novos intérpretes. E quem dá vida à bonequinha falante e esperta, nesta quinta versão que deverá chegar ao canal aberto em outubro, é a atriz Débora Gomez, de 43 anos.

Escondida por trás da caracterização de Emília, a mineira de Lavras não é desconhecida do grande público que acompanha as novelas do SBT e da Record. Foi, inclusive, na emissora fundada por Silvio Santos que estreou na teledramaturgia e fez a maior parte dos seus trabalhos, como *Canavial de paixões* (2003), *Esmeralda* (2004), *Os ricos também choram* (2005) e *Maria Esperança* (2007). “É como voltar para casa, porque é um lugar muito familiar para mim. Eu ando pelos corredores e encontro pessoas que trabalham lá há 20 anos e que me receberam muitíssimo bem quando eu comecei”, afirmou a atriz à *Revista*.

Com 1,56cm de altura e 48kg, Débora apresenta um biotipo que possibilita dar corpo, rosto e voz a mulheres mais jovens e até crianças, como no caso da boneca de pano criada por Monteiro Lobato. E estar nessa retomada do Sítio — capitaneada pelo diretor Jefferson Candido — tem sido uma experiência mágica para a atriz. “O *Sítio do Picapau Amarelo* marcou tantas gerações! Eu tenho uma memória muito clara da minha infância assistindo, nos anos 1980, depois adulta, na versão dos anos 2000, e poder hoje fazer é um sonho inacreditável”, observou.



Emília está de volta na série *Picapau Amarelo*, agora no SBT

Maternidade

Mãe de duas meninas, Débora encontrou em Clarice, 8 anos, e Flora, 3, um impulso a mais para encarar o desafio. “Ter crianças em casa e imaginá-las assistindo ao *Sítio*, como eu assisti na minha infância, e pensando que elas saberão que sou a Emília que elas estão assistindo me motivou, com certeza”, acrescentou ela, que tinha acabado de descobrir a segunda gravidez quando fez o primeiro teste de figurino para a personagem.

A maternidade, inclusive, transformou a vida de Débora. Antes de gravar as primeiras cenas como Emília, ainda para um especial exibido pelo SBT em 2021 aos domingos, o último trabalho de Débora Gomez tinha sido em 2016, em *Escrava Mãe*, da Record — onde ela também atuou em *Alta estação* (2006) e *Bela a feia* (2009). Quando estava concluindo as gravações da produção de época assinada por Gustavo Reiz (hoje autor da Globo), ela descobriu que estava grávida de Clarice, primeiro fruto do casamento com o produtor de tevê Luís Lopes, com quem está desde 2013. “A maternidade nos exige muito, então a mulher sempre se pergunta se vai conseguir se dedicar tanto ao trabalho novamente. Mas retomar aos sets, após cinco anos, em um projeto infantil, foi muito especial”, declarou.

Sem deixar a arte

A partir da chegada de Clarice, a atriz, em paralelo ao papel de mãe — “o maior e melhor da vida” —, afastou-se das novelas, mas não parou de trabalhar. Ela dedicou-se a atuar com atendimentos clínicos em psicologia — área em que se graduou em 2014 — sem deixar a arte de lado. É que Débora também é professora de teatro, tendo como alunos tanto adultos — incluindo executivos de empresas — quanto crianças.

“Eu adoro dar aula de teatro para crianças e, até por ter duas filhas, estou muito inserida nesse universo infantil. Então, é algo que eu faço com muito prazer”, argumentou a nova Emília, que é filha de uma psicóloga com um médico que é compositor, sobrinha de uma grande atriz e diretora (Yara Novaes) e irmã de uma premiada jornalista e dramaturga (Silvia Gomez) e de uma advogada que também é compositora. Com múltiplas profissões, Débora Gomez costuma se comparar ao canivete suíço, que tem variadas funções. “As profissões que eu tenho conversam entre si: a minha atriz me ajuda muito no repertório como psicóloga, dando aula e vice-versa. A gente pode não se limitar. E poder exercer todas essas profissões me deixa muito feliz”, conclui.

TV+

Senhor dos anéis: os anéis do poder retorna para segunda temporada e promete desenvolver a história

Correria na Terra Média

POR PEDRO IBARRA

O passado de um dos universos mais amados da cultura pop ganha novos capítulos na Amazon Prime Video. *Senhor dos anéis: os anéis do poder* estreou a segunda temporada nesta semana com a pompa que a história de J.R.R. Tolkien tem, mas na promessa de mais ação.

A primeira temporada dividiu os fãs, que sentiam saudade dos personagens que foram apresentados nos longas, mas criticaram o marasmo do desenrolar do roteiro. Os próprios criadores assumem que foi um ano devagar. “Na primeira temporada, tínhamos que construir o mundo e introduzir tudo”, explica Patrick McKay, que entende a ansiedade dos espectadores em reencontrar os velhos amigos que conheceram nas telonas. “Na série, cada um dos personagens mais conhecidos estarão no meio

do processo para se tornarem as figuras que nós conhecemos depois”, pontua.

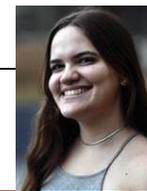
McKay divide o papel de showrunner com J.D. Payne. Os dois endereçam o principal desafio ao tamanho da obra de Tolkien. “Nosso trabalho foi encontrar nesses 9.000 mil anos de histórias formas dos fãs assistirem e se identificarem com o que está na tela”, comenta Payne. “O principal desafio era achar uma forma de juntar 400 anos de linhas do tempo em uma história concisa, que fizesse sentido e fosse interessante para o público. A Terra Média é como o mar, e tivemos que adaptá-la para caber em uma banheira”, adiciona McKay.

Payne antecipa que os desafios foram ultrapassados e os novos episódios terão o ritmo mais acelerado e mais conflitos. “A primeira temporada era para colocar o público de volta à Terra Média, enquanto a segunda é para divertir”, conta. “Nós seguramos a principal virada

para o último episódio da temporada passada, agora a gente não vai segurar mais, cada episódio terá uma surpresa”, complementa.

O ritmo será mais acelerado e o espectador não experimentará mais a mesma calma que precisou passar na primeira temporada, pelo menos é o que os showrunners prometem. “Tem monstros, criaturas, cenas de ação, de terror e momentos eletrizantes em praticamente todo o episódio”, respondeu McKay na coletiva de imprensa.

A ideia não é mais viver da nostalgia, a intenção é juntar novas pessoas ao grande barco de fanáticos que é *Senhor dos anéis*. “Quem quer que você seja, ou o que esteja passando, vai ter uma personagem que vai refletir um pouco da sua vivência. Essa é a parte bonita da obra de Tolkien”, explica McKay. “Essa é uma ótima hora de entrar se você não é fã”, completa Payne.



Bonjour, Paris!

Não adianta esconder, quando se trata do mundo audiovisual, todos nós temos os nossos guilty pleasures. Aquelas produções que sabemos que não necessariamente são de muita qualidade, mas, ainda assim, conquistam nossos corações. Resumindo, séries e filmes objetivamente ruins, mas que amamos. Claro que elas já existiam antes mesmo do streaming, mas é inegável que as plataformas possibilitaram o aumento de tais produções.

A Netflix mesmo é mestre nisso. Um belo exemplo é *Emily in Paris*, que ganha novos episódios no próximo dia 12. Lendo os comentários sobre a série no Twitter, é possível perceber que existe um caso de amor e ódio entre os assinantes do streaming e a produção. São inúmeras publicações descrevendo o seriado como clichê, básico e previsível — e que são essas características que os fazem amar a trama.

Em 2020, ano de estreia, *Emily in Paris* foi a comédia mais assistida da Netflix. O sucesso pode não ter continuado tão intenso ao longo do tempo, mas, sem dúvidas, a produção continua movimentando o público — a 4ª temporada registrou 19,9 milhões de visualizações em quatro dias de lançamento, tornando-a a série mais vista mundialmente na plataforma na semana.

Para felicidade ou tristeza do público, tudo indica que *Emily in Paris* ainda terá uma 5ª temporada. As críticas direcionadas à produção protagonizada por Lily Collins podem ser até verdade, mas, às vezes, é exatamente disso que precisamos — uma série que traz conforto, sem grandes reviravoltas no enredo. Apenas uma trama em que a gente sabe exatamente o que irá acontecer.

Stephanie Branchu/Netflix



Emily in Paris deve ser renovada para 5ª temporada

- Netflix lança *Casal perfeito*, filme estrelado por Nicole Kidman, na quinta
- A estreia da NFL no Brasil será transmitida pela Rede TV!, ESPN e CazéTV nesta sexta-feira
- No sábado, o show único do cantor The Weeknd no Brasil será transmitido pelo YouTube, no canal oficial do artista

FIQUE DE OLHO



Liga

Acima de qualquer suspeita, produção original da Apple TV+, conta uma história envolvente, que mistura os gêneros policial e drama familiar e é repleta de reviravoltas, além das ótimas atuações, principalmente do protagonista Jake Gyllenhaal. Baseado no romance homônimo de Scott Turow, a série é uma adaptação de David E Kelley, também responsável pela excelente *Big little lies*.



Desliga

Se você estava no meio de uma série na Star+ antes da transição para o Disney+, você tem um problema. A mudança dos conteúdos de uma plataforma para outra não levou consigo dados específicos, como em que episódio ou em que minuto você estava de alguma produção, levando o usuário a ter que procurar manualmente onde parou.



UnB, Correio Braziliense e o passado, o presente e o futuro da educação

Fruto de sonhos e ações de educadores como Darcy Ribeiro, Anísio Teixeira e Cecília Meireles, o projeto de uma instituição pública e plural fez parte do propósito de mudança da capital do Rio para o centro do país. Após mobilização política significativa, Darcy conseguiu estimular a aprovação da criação da lei da UnB e sua inauguração foi programada como principal atividade da celebração dos dois anos da nova Capital.

A cerimônia aconteceu no Auditório Dois Candangos e teve apresentação musical inesquecível para quem viu o som que veio dos palcos e também das alturas, visto que os operários puderam acompanhar a inauguração e aplaudi-la, conforme história contada em Barra 68, direção de Vladimir Carvalho, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nzq9l3Eu7i4&t=2385s>

O Correio Braziliense contou essa história ocorrida em 21 de abril, feriado por Tiradentes e por Brasília, que também não podia ser contabilizado como dia laboral normal em função de, no ano de 1962, ter caído em sábado de aleluia.

Ao longo dos anos, a história da Universidade de Brasília foi registrada, reportada e analisada pelo **Correio Braziliense**. O jornal foi e tem sido um repositório essencial para compreender o passado, o presente e o futuro não apenas da UnB, mas também dos rumos da educação no país.

O Centro de Documentação do **Correio**, por exemplo, foi essencial para a pesquisa da Comissão



Anísio Teixeira de Memória e Verdade, cujo relatório com registros de transgressões aos direitos humanos ocorridas entre 1964 e 1988 (disponível em: <https://www.comissaoverdade.unb.br/relatorio>) contou com informações publicadas pelo **Correio Braziliense**.

Além da contribuição com a pesquisa histórica, como historiador do

presente por meio do jornalismo, o **Correio Braziliense** tem acompanhado o passo a passo da UnB e levado suas questões, angústias e possibilidades para suas páginas impressas e digitais.

Somada ao cuidado com o passado e com o presente, não menos importante é a atenção do jornal com os rumos da universidade com

perguntas que têm guiado debates dentro e fora da UnB. Há perguntas desde a finalidade das universidades como um todo até situações mais específicas (e não menos importantes).

Como manter e promover autonomia e ações socialmente referenciadas? Como evitar burocratização e hipertrofia significativas das atividades meio, prejudicando as atividades fim da instituição? Em síntese, como evitar ser de fato ou do direito uma espécie “departamento do MEC” e, com isso, obter mais saúde mental e qualificação do trabalho realizado?

Ademais, com a expansão significativa das tecnologias de informação e comunicação, torna-se ainda mais evidenciada a necessidade de uma divulgação científica ou comunicação pública da ciência que contribua para uma interação, um diálogo e uma comunicação mais intensa sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Que nos próximos anos, UnB e **Correio** consigam aprimorar e intensificar ainda mais seus laços com processos compartilhados de produção, distribuição e acesso à informação com ainda mais luz. Essa parceria é produtiva e também traz benefícios para docentes, técnicos e estudantes da UnB e também para o intercâmbio e qualificação produtiva das pessoas ligadas à Comunicação e à Educação.

Fernando Oliveira Paulino é professor da UnB, onde coordena o Núcleo de Estudos do Futuro e o Laboratório de Políticas de Comunicação.

A raiva

Data estelar: Plutão reingressa em Capricórnio.

Se tua alma não estivesse de prontidão para encontrar um inimigo que mereça a raiva que sente, então serias imune à desinformação, e as teorias de conspiração se apresentariam a ti como o que são de verdade, fábulas retorcidas, produto da engenharia social de pessoas pervertidas, cientes de que quanto mais divididas e enraivecidas as pessoas estejam, mais fácil será destruir o que deu tanto trabalho erguer. Tua raiva não precisa de inimigos para se justificar, porque tua raiva nem é tua particularmente, ela navega ao longo das gerações como resultado da teimosia com que nossa humanidade se agarra à ignorância de nossa conexão com as hierarquias divinas, na ilusória tentativa de prescindir delas, mas ciente de que todo seu esforço continuará sendo eternamente em vão, por isso lhe produzindo raiva.

Áries 21/3 a 20/4



Falar abertamente do que acontece no seu interior não precisa acontecer exclusivamente no âmbito terapêutico, porque apesar de esse ser essencial, mais importante ainda é encontrar pessoas com quem conversar.

Touro 21/4 a 20/5



Você deve sempre defender seus interesses, mas com o cuidado de que esses não atropelam os interesses alheios nem muito menos produzam efeitos negativos para a maioria das pessoas envolvidas. Tudo em sua justa medida.

Gêmeos 21/5 a 20/6



É importante assumir a responsabilidade que lhe couber, mas cuide para não a ampliar tanto que sua alma acabe assumindo o ônus das coisas que outras pessoas teriam de ter feito. Cada quem deve carregar sua própria cruz.

Câncer 21/6 a 21/7



Nem sempre é possível encontrar razões para o que se deseja fazer, há momentos em que a alma sente impulsos e se joga à vida sem nenhum tipo de cuidado. Para que serve isso? Sua alma precisa encontrar a resposta.

Leão 22/7 a 22/8



A pressão que as pessoas fazem para que você tome as iniciativas e fique na linha de frente há de ser administrada com muito cuidado, porque, afinal, é você que dará a cara e se exporá. Preserve sua saúde mental.

Virgem 23/8 a 22/9



O estado de inércia de certas pessoas afeta negativamente seus empreendimentos, e isso precisa ser corrigido, mas de uma forma alegre e positiva, para que não aconteça de essa inércia grudar em você. Melhor isso não.

Libra 23/9 a 22/10



Os contrastes se tornaram tão gritantes que é muito difícil encontrar equilíbrio em qualquer dimensão existencial. É preciso aprender a surfar com destreza nessas ondas hostis e ameaçadoras do mundo.

Escorpião 23/10 a 21/11



Justificar suas ações como resultado do que as outras pessoas fazem ou deixam de fazer não é algo justo, nem com sua alma nem muito menos com essas pessoas. As ações empreendidas são da responsabilidade da alma.

Sagitário 22/11 a 21/12



Do jeito que o mundo anda, de ponta-cabeça, não se pode esperar que as pessoas andem bem, não é mesmo? É importante ter isso em mente para ampliar a margem de compaixão e de solidariedade, apesar de tudo.

Capricórnio 22/12 a 20/1



É importante você ter clareza sobre suas reais prioridades, medidas essas com o coração, e não com a razão nem com o bom senso. O coração sabe do que realmente gosta, e essa é a justa medida para as prioridades.

Aquário 21/1 a 19/2



A alegria, paradoxalmente, é uma condição que deve ser levada a sério, para que a alma sempre a tenha por perto, e possa ser desfrutada, em vez de se lançar ao poço de ansiedade que é o favorito de nossa humanidade.

Peixes 20/2 a 20/3



Há coisas que se fazem no calor da emoção, sem pensar direito em tudo que está envolvido. Não se pode julgar com severidade uma atitude dessas, mas ao mesmo tempo tampouco se pode permitir que isso aconteça sempre.



Nossas vozes em harmonia

Eu sou uma pessoa pública, tenho uma voz que geralmente é ampliada, ecoa para além dos grupos que acompanham meu trabalho e conhecem minha trajetória. Por isso, tomo muito cuidado, mas, mesmo assim, às vezes, eu falo coisas que precisam ser revistas depois de um tempo.

Vou dar um exemplo: eu sou cheia de atitude feminista e estou constantemente pensando em formas de proteger as mulheres, ampliar as conquistas femininas e assim por diante. Seguindo essa linha de raciocínio, em diversas situações, exaltei as tecnologias de congelamento de óvulos da reprodução assistida que permitem que as mulheres possam estender o seu período fértil e ter filhos em idades mais avançadas na maturidade como uma conquista maravilhosa.

Até que outro dia tive acesso a dados discutidos em um congresso do tema e alguns profissionais pioneiros comentaram sobre resultados de pesquisas com as primeiras crianças nascidas de óvulos congelados e que já estão, agora,

entrando na adolescência...

Disseram que, em alguns casos, em situações de crise emocional relacionadas a pânico e ansiedade, essas crianças começam a tremer.

Aí eu fiquei pensando: caramba, esses óvulos congelados por meses, anos...

E depois a criança treme...

Note que essas associações foram feitas por mim apenas enquanto questionamento ao ouvir sobre as pesquisas. Sei muito bem que seria precipitada qualquer conclusão, estou apenas compartilhando minhas angústias com o amigo leitor!

Será que estamos desconsiderando a sabedoria da natureza e forçando a barra? Em nome de que? Quais os impactos desses procedimentos tão radicais na vida subjetiva dos bebês?

Passei a noite em claro repetindo a frase atribuída a Sócrates: "Só sei que nada sei".

Mas não deixei de continuar procurando saber...

Meu ponto aqui se refere à minha própria voz e à necessidade constante de fazer ajustes no

discurso. Ter a humildade de assumir que muitas vezes me precipito, achando que é uma coisa e, quando vejo, é outra. Enfim, assumir minha ignorância e ainda assim ter a coragem arriscar dizer o que penso. Estou sempre atenta em relação às melhores formas de usar a minha voz!

Veio, então, à minha cabeça a analogia de um belo coral.

Cantar um solo no tom e de forma afinada é muito difícil, mas ao fazer parte de um coral, com várias pessoas num coro harmônico, é mais fácil.

Na vida também é assim. Aqui, no dia a dia, quando eu me aproximo de gente honesta, sincera, reta, que eleva o nível do jogo cantando afinadamente e no tom, é mais fácil para que eu possa também me manter reta, honesta, afinada e no tom certo.

Por isso, convido a todos a se unirem ao coral dos que acreditam que a harmonia pode e deve superar as vozes que promovem os ruídos agressivos que geram tanta confusão e caos. Bora juntos entrar em sintonia com a afinação que leva à harmonia?

Terry Fox Run 2024

LOCAL | Estacionamento 5 do Parque da Cidade Brasília/DF

HORA | A partir das 08h



21 de SETEMBRO 2024

Inscreva-se e venha juntar laços a favor do tempo.



Escaneie o QRcode



Apoio:

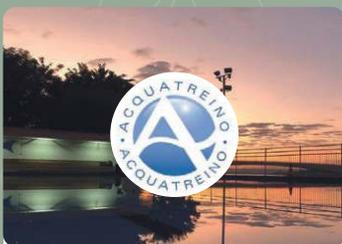
CORREIO BRAZILIENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram!
@CLUBECORREIOBRAZILIENSE



**ESCOLA INFANTIL
MEU PEQUENO PRÍNCIPE**
Desenhando o futuro com carinho e dedicação.
Gostaria de conhecer esse parceiro? Entre em contato com a nossa central de atendimento 61 3342-1000

clube **20%**
CORREIO BRAZILIENSE DE DESCONTO*



**AQUATREINO
CLUBE ASSEFE**

Conheça o Deep Water Running e suas diversas vantagens para o corpo e mente, ideal para atletas e iniciantes, utilizando da prática de corrida embaixo da água.

clube **25%**
CORREIO BRAZILIENSE DE DESCONTO*



FAST ESCOVA

Lago Norte, Asa Sul e Vicente Pires
Aproveite seu desconto de assinante de segunda a quinta! Bonita sempre, sem hora marcada.

clube **20%**
CORREIO BRAZILIENSE DE DESCONTO*



**SOCIEDADE VIPASSANA
DE MEDITAÇÃO**

Comece sua jornada de autoconhecimento com um dos métodos mais tradicionais de meditação.
Não esqueça de utilizar seu desconto de assinante.

clube **30%**
CORREIO BRAZILIENSE DE DESCONTO*



Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis.

correio braziliense.com.br/
clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site, só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correio braziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Essa semana:

Conheça um pouco do protocolo anti-queda da Fast Escova

Imagine-se sentado em uma cadeira de salão recebendo um tratamento para amenizar, ou até mesmo combater, a queda de cabelo. Para trazer os tratamentos da clínica para dentro da Fast Escova, foram desenvolvidos protocolos exclusivos que auxiliam nesse processo, tornando nosso tratamento verdadeiramente especial.

O protocolo de fortalecimento é realizado uma vez por semana durante um mês e inclui etapas cuidadosamente separadas. Primeiro, lavamos o cabelo com um elixir especial, promovendo uma limpeza profunda que desobstrui os folículos e libera o bulbo capilar, permitindo a entrada dos nutrientes da cápsula oral Fast Care, que contém biotina, piridoxina e outros ingredientes benéficos.

Em seguida, o cabelo é escovado e aplicamos a terapia com LED, que aumenta a circulação sanguínea, auxiliando no transporte de nutrientes e na desinflamação do couro cabeludo. Todo esse processo é realizado com o cuidado que seus fios merecem pelos nossos profissionais nas unidades da Fast Escova Asa Sul, Vicente Pires e Lago Norte.

Texto por Priscilla Paim, Fast Escova, parceira Clube do Correio Braziliense, adaptado por Amanda Luz.

Brasília, domingo, 1º de setembro de 2024 • CORREIO BRAZILIENSE

Choques com a GERAÇÃO Z

Os zoomers, como são chamadas as pessoas nascidas entre 1996 e 2010, são os que mais se diferenciam das linhagens anteriores e estão provocando novas dinâmicas no mercado de trabalho. Pesquisa revela que mais de 68% dos profissionais têm dificuldades para lidar com colegas dessa geração. Especialistas apontam pontos positivos e negativos desse perfil e analisam o possível cenário para os próximos anos.

PÁGINAS 2 A 5



NA PONTA
DA LÍNGUA

Diferencial na trajetória acadêmica e profissional, a certificação internacional de proficiência em idiomas promete abrir oportunidades de estudo e emprego no Brasil e no exterior. Saiba como

PÁGINAS 6 E 7



MERCADO DE TRABALHO

Diferenças em evidência

Pesquisas revelam que quase 70% dos profissionais enfrentam desafios ao lidar com colegas de outras faixas etárias. Os conflitos se intensificam com a chamada geração Z

» MARIA EDUARDA LAVOCAT*

Os conflitos geracionais, embora não sejam novos, tornam-se cada vez mais marcantes nos espaços profissionais. O relatório *Tendências de Gestão de Pessoas 2024*, encomendado pelo Ecossistema Great People & Great Place To Work (GPTW), revelou que 51,6% do mercado enfrenta desafios ao lidar com diferentes faixas etárias no ambiente de trabalho. Esse número aumenta significativamente quando envolve pessoas da geração Z (nascidos entre 1996 e 2010), ou zoomers, como são chamados, com 68,1% dos entrevistados relatando dificuldades em interagir com esses jovens. As principais críticas referem-se aos valores, às expectativas e aos comportamentos dos novos profissionais em relação ao trabalho, uma vez que o forte desejo de flexibilidade e autonomia é frequentemente interpretado pelas gerações anteriores como sinal de comprometimento insuficiente.

De acordo com Felipe Vieira, CEO da plataforma de desenvolvimento de carreira Networkme,

a razão desses conflitos está na quebra de expectativas e nos diferentes estilos de trabalho. “Quando esses jovens conseguem o primeiro emprego, a quebra de expectativa é bastante normal. Eles esperam um ambiente de trabalho dinâmico, flexível e inovador, mas, muitas vezes, deparam-se com estruturas mais tradicionais e processos que não acompanham a agilidade com a qual estão acostumados. Essa desconexão entre as expectativas criadas e a realidade encontrada pode gerar desmotivação e uma sensação de frustração, dificultando a adaptação e o crescimento profissional nos primeiros anos de carreira”, diz.

Márlyson Silva, CEO da Transfero, empresa de soluções financeiras em tecnologia blockchain, afirma que a falta de preparo emocional também é um problema para essa geração. “Os jovens de hoje, criados em um ambiente digital com fácil acesso à informação, podem enfrentar dificuldades em lidar com a pressão e o atrito no mercado de trabalho. O choque de realidade é grande, e muitos

Perfil da geração Z

- Alta adaptabilidade
- Valorização da diversidade
- Busca por flexibilidade e propósito
- Dificuldade com hierarquia
- Menor permanência nas empresas
- Maior instabilidade emocional

Saiba à qual você pertence

- **Baby boomers:** nascidos entre 1946 e 1965
- **Geração X:** entre 1966 e 1980
- **Geração Y (millennials):** entre 1981 e 1995
- **Geração Z:** entre 1996 e 2010
- **Geração Alpha:** a partir de 2011

não conseguem se manter firmes em situações desafiadoras. Já vi casos de jovens que reagem emocionalmente a críticas, chorando, pedindo demissão ou denunciando chefes por discordâncias”, conta.

Fatores externos

Levantamento da YouGov aponta que 51,5% da geração Z latina afirmou que preferiria não precisar trabalhar todos os dias, enquanto, entre os baby boomers da mesma região, esse percentual foi de 38,9%. Outro destaque é que apenas 49% dos zoomers consideram o trabalho uma parte importante de sua identidade, comparado a 62% dos millennials.

Para Renato Herrmann, especialista de RH, existem três fatores que causam esse novo comportamento. Primeiro, essa geração aprendeu importantes lições sobre trabalho ao observar a experiência de seus pais. Segundo, sendo nativos digitais que cresceram com a internet, foram expostos ao sofrimento e às dificuldades relacionadas ao

trabalho nas mídias sociais. Por último, essa parcela vivenciou uma recessão econômica e uma pandemia global, eventos que tiveram um impacto profundo e que destacaram ainda mais a importância do autocuidado e da preservação pessoal.

“O que mais ouço ao conversar com essa geração é que eles não veem o trabalho como o centro de suas vidas, ao contrário da minha geração e das anteriores. E eu enxergo isso como algo muito positivo. Além disso, a geração Z exige maior transparência das empresas, já que cresceu em um ambiente onde as informações se tornam públicas rapidamente. Eles também têm uma forte consciência sobre sustentabilidade, inclusão e equidade, pressionando as empresas a abordarem esses temas de maneira autêntica, em vez de apenas pela aparência”, esclarece o especialista.

Posicionamento ativo

A geração Z é, portanto, a que mais difere das anteriores na busca por propósito e equilíbrio entre vida pessoal e

profissional. Ao contrário das linhagens passadas, que, muitas vezes, priorizavam a estabilidade e a construção de uma carreira sólida em uma única empresa, esses jovens valorizam mais a flexibilidade, o bem-estar e a oportunidade de fazer um trabalho que consideram significativo e alinhado com seus valores pessoais. Essas questões também são levadas em conta no mercado de trabalho e consideradas diferenciais por alguns gestores.

“No meu ponto de vista, essa é uma geração que está nos ajudando a valorizar temas que antes não estavam na pauta principal. Questões como diversidade racial e de gênero, pluralidade de competências, sustentabilidade e saúde emocional são alguns dos pontos fomentados por esses novos profissionais e que impactam positivamente o mercado de trabalho”, diz Daniel Eis, diretor da Contmatic.

Felipe Vieira, CEO da Networkme, completa: “Eles esperam uma cultura organizacional mais horizontal, onde possam expressar suas ideias. A geração Z traz para o mercado de trabalho uma mentalidade de inovação e uma forte capacidade de adaptação às novas tecnologias. Eles introduzem novas formas de pensar e trabalhar, impulsionando a digitalização e a agilidade nas empresas”.

Na prática

Ana Carolina Cutrim, 26 anos, formada em engenharia mecânica, foi efetivada na empresa onde estagiava antes mesmo de concluir a graduação. Segundo a jovem, os fatores mais importantes na escolha de um emprego são o salário, a motivação com as tarefas e a flexibilidade oferecida. Ela conta que a dificuldade de lidar com seu chefe e os subordinados foram questões que a levaram a sair da empresa. “Embora não tenha chegado a um conflito direto, frequentemente enfrentava dificuldades ao lidar com superiores mais velhos, que tomavam decisões antiéticas para beneficiar a própria empresa, e com subordinados, que discordavam das minhas orientações. Acredito que o problema que enfrentei com um chefe arrogante pode ter raízes em uma questão geracional. O que eu percebo é que pessoas de gerações anteriores tendem a tolerar mais essas situações para manterem seus empregos. Eu, por outro lado, optei por sair”, detalha Ana Carolina.

Arquivo pessoal



Em todas as áreas que atuei nesse mercado, eles (os mais velhos) acabaram dificultando um pouco, evitando de me ensinar”

Vinicius Nogueira, 23, formado em gestão da TI

Arquivo pessoal



Eles não veem o trabalho como o centro de suas vidas, ao contrário da minha geração e das anteriores”

Renato Herrmann, especialista de RH

Existe alguma geração de que você sinta um desafio maior?

- Geração Z (1996 a 2010)
- Geração Baby Boomer (1945 a 1964)
- Geração X (1965 a 1980)
- Geração V (1981 a 1995)
- Veteranos + 70 anos
- Não

Fonte: Great Place To Work

Formado em gestão de tecnologia da informação desde 2022, após concluir um curso de tecnólogo de 2 anos e meio, Vinicius Nogueira, 23

anos, é terceirizado na Caixa Econômica Federal pela Amazon Informática LTDA. Para ele, a prioridade nesta fase inicial da carreira é o aprendizado, e não

o salário. “Acredito que, dentro dessa área, os pontos mais importantes na escolha de um emprego variam com o tempo. No meu caso, eu busco desenvolver

Arquivo pessoal



Os conflitos que enfrentei surgiam por diferenças de visão ou falta de comunicação, e todos foram resolvidos com diálogo e respeito”

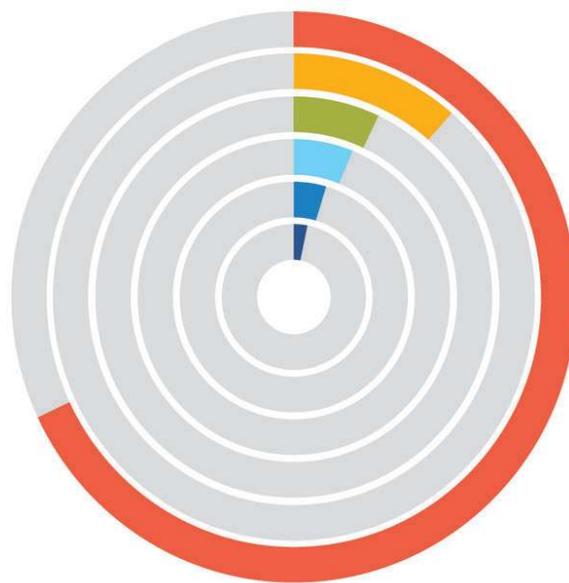
Luiza Kimura, 22, graduada em direito

Sivia Zamboni



A geração Z traz uma mentalidade de inovação e uma forte capacidade de adaptação”

Felipe Vieira, CEO da Networkme



meu currículo, com novas habilidades, certificações e experiências de trabalho. Atualmente, o salário não está entre minhas prioridades ao avaliar uma vaga, mas, sim, a possibilidade de aprendizado, crescimento e investimento da empresa em mim”, explica.

Assim como Ana Carolina, Vinicius também enfrenta dificuldades de relacionamento com outras gerações. “Na verdade, (acho que) os conflitos com o pessoal mais velho acontecem porque, aparentemente, eles possuem um pouco de medo de ‘tomarmos’ o lugar deles. Dessa forma, em todas as áreas que atuei nesse mercado, eles acabam dificultando um pouco, evitando de me ensinar e coisas desse tipo. Com isso, na grande maioria das vezes, eu tinha que buscar conhecimento por conta própria na internet e em cursos para poder aprender”, conta.

Já Luiza Kimura, 22 anos, graduada em direito, relata que, em todos os lugares onde trabalhou como estagiária, os relacionamentos com outras gerações foram mais pacíficos. “Os conflitos que enfrentei no ambiente de trabalho geralmente surgiam por diferenças de visão ou falta de comunicação. No entanto, todos foram resolvidos por meio de diálogo e respeito mútuo. Em meus estágios, percebi que meus colegas estavam abertos a novas formas de realizar tarefas, especialmente no uso de inteligência artificial”, compartilha.

Da geração Y (millennials), Murilo Rabusky, diretor de negócios da empresa de soluções tecnológicas Lina, afirma que a convivência intergeracional é necessária para o desenvolvimento das empresas. “Reconhecemos a diversidade geracional como algo importante e necessário para a inovação e a rentabilidade dos negócios. Acredito que promover a inclusão de pessoas, em todas as suas formas, é um investimento estratégico para construir uma cultura corporativa forte. Em meu cotidiano de trabalho, vejo que, quando combinamos habilidades técnicas da geração Z, por exemplo, com a experiência e o conhecimento das gerações anteriores, há o aumento da performance no dia a dia e um maior engajamento nas entregas. Além disso, percebo que o time se sente valorizado, independentemente da sua idade”, afirma.

***Estagiária sob supervisão de Marina Rodrigues**

PREPARAÇÃO

Empresas investem cada vez mais em treinamentos para o ingresso da geração Z no mercado. Esses jovens representam 22% da população brasileira e serão parte expressiva da força de trabalho no país

Fotos: Arquivo pessoal



Márlyson Silva, da Transfere: "As empresas precisam se unir e oferecer soluções"



Daniel Eis, da Contmatic: "É necessário mudar os recursos de atração e retenção para alcançá-los"

Capacitação direcionada

» MARIA EDUARDA LAVOCAT*

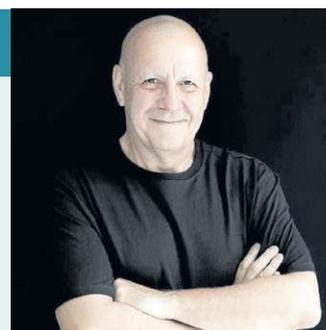
Segundo dados do Glassdoor, site americano no qual funcionários atuais e ex-funcionários avaliam anonimamente as empresas, a geração Z deve ultrapassar os baby boomers (nascidos entre 1946 e 1964) na força de trabalho ainda neste ano. Pensando nisso, empresas estão investindo em programas preparatórios para esses profissionais, com o intuito de desenvolver habilidades exigidas pelo mercado. "Temos muitos talentos disponíveis, o ponto é que não estamos conseguindo alcançá-los utilizando os mesmos recursos de atração e retenção. Não precisamos ir muito longe: há duas décadas, não existiam muitas das profissões que temos hoje. Como as possibilidades de carreiras são infinitas, muitos não sabem claramente onde querem chegar e isso impede que eles se destaquem com características específicas. O talento existe, mas é preciso alinhar as expectativas, treiná-los e conectá-los com as oportunidades existentes no momento", conta Daniel Eis, diretor de Receita da Contmatic.

Especializada em soluções para as áreas contábil, fiscal e trabalhista, a Contmatic é um

Palavra de especialista

A geração Z é muito diferente das gerações anteriores. Talvez só a geração hippie tenha sido mais revolucionária do que a geração Z. O que os mais velhos, às vezes, não entendem é que a geração Z já veio ao mundo quando existia internet, computador, celulares, redes sociais. Então, ela é regida por outros valores e não olha para a autoridade de baixo para cima, ela olha no mesmo plano. Isso faz com que ela lide com a liderança de uma forma diferente, porque a liderança, no passado, era basicamente imposta, e hoje,

precisa ser conquistada. Agora, como atrair os jovens? É fácil! É ter condições de trabalho legais e que sejam diferentes das que eles viram dos seus pais. Os pais, sempre estressados e trabalhando muito, fizeram com que a geração Z visse que trabalhar não é a única coisa na vida. Se as empresas não olharem para isso, o pessoal da geração Z entra, fica um mês e sai. Já para reter, é praticamente impossível, porque eles não vêm com aquele gene que as gerações anteriores tinham de fazer carreira dentro dos lugares. Eles vieram



ao mundo para ter experiências e, quando terminar o ciclo em alguma empresa, eles saem, mesmo gostando de trabalhar lá.

Dado Schneider, professor e expert em zoomers

exemplo de empresa que compartilha dessa visão. Por meio do programa Contador do Futuro, a empresa proporciona a jovens de 16 a 24 anos a chance de ingressar na área contábil. Os escolhidos recebem acesso gratuito a uma trilha de estudos exclusiva na plataforma Contmatic Academy. Após concluir essa trilha, os participantes avançam para o processo de recrutamento e seleção com as empresas parceiras do projeto. Os escritórios de contabilidade disponibilizaram mais de 20 vagas exclusivas para os participantes. Além

disso, os aprovados terão direito a descontos especiais em cursos de graduação em ciências contábeis nas universidades parceiras. "Estamos reunindo jovens que buscam por oportunidade, empresas que buscam mão de obra qualificada e universidades e instituições de ensino profissionalizantes para oferecer uma educação continuada de qualidade. Tudo oferecido de forma gratuita para todos os envolvidos. Estamos com a primeira turma entrando na reta final do projeto. Foram mais de 100 jovens inscritos, muitos deles são alunos

de Escolas Técnicas Estaduais ou das Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatecs). A segunda turma está projetada para começar em outubro. Como estamos falando de um projeto de um pouco mais de dois meses para ser finalizado, teremos a segunda turma encerrando em dezembro", detalha Daniel.

A Transfere, empresa de soluções financeiras em tecnologia blockchain, também segue esse fluxo de capacitação. A chamada Transfere Academy aceita jovens maiores de 18 anos com um mínimo de conhecimento em

tecnologia e dispostas a passar por um treinamento intensivo de seis meses. O programa concede uma bolsa para evitar a evasão durante o treinamento e proporciona um ambiente propício ao aprendizado, oferecendo computador, fones de ouvido e monitor extra. O conteúdo é voltado para o mercado de trabalho, com desafios reais da empresa e de seus parceiros. Além da formação técnica, o programa inclui educação financeira e familiar.

"Em 2020, durante a pandemia, enfrentamos uma escassez de profissionais qualificados no mercado, o que dificultava a contratação de estagiários e profissionais júnior. Também houve crise pessoal minha, pois meu time só contratava pessoas de faculdades renomadas, e a minha formação não era em uma dessas instituições. Minha dúvida era: seria possível formar alguém que não possui uma boa formação em seis meses", explica Márlyson Silva, CEO da Transfere. "Nosso projeto alcançou 95% de empregabilidade após a primeira turma e 93% após a segunda. Minha meta pessoal é alcançar 1 milhão de pessoas. Por isso, comecei a fazer parcerias com entidades que possuem estrutura docente, como o projeto Código Brazuca, no Rio de Janeiro, e o Senac, em Copacabana", completa. (ME)



Os desafios e oportunidades da convivência profissional entre colaboradores com repertórios de mundo distintos

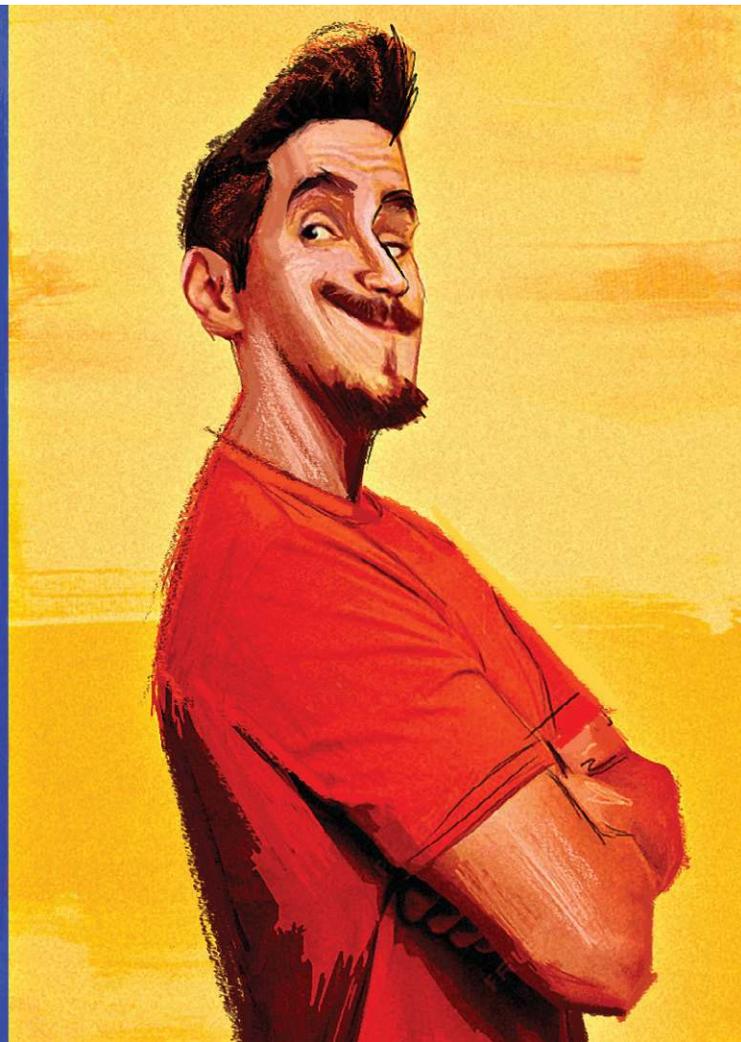
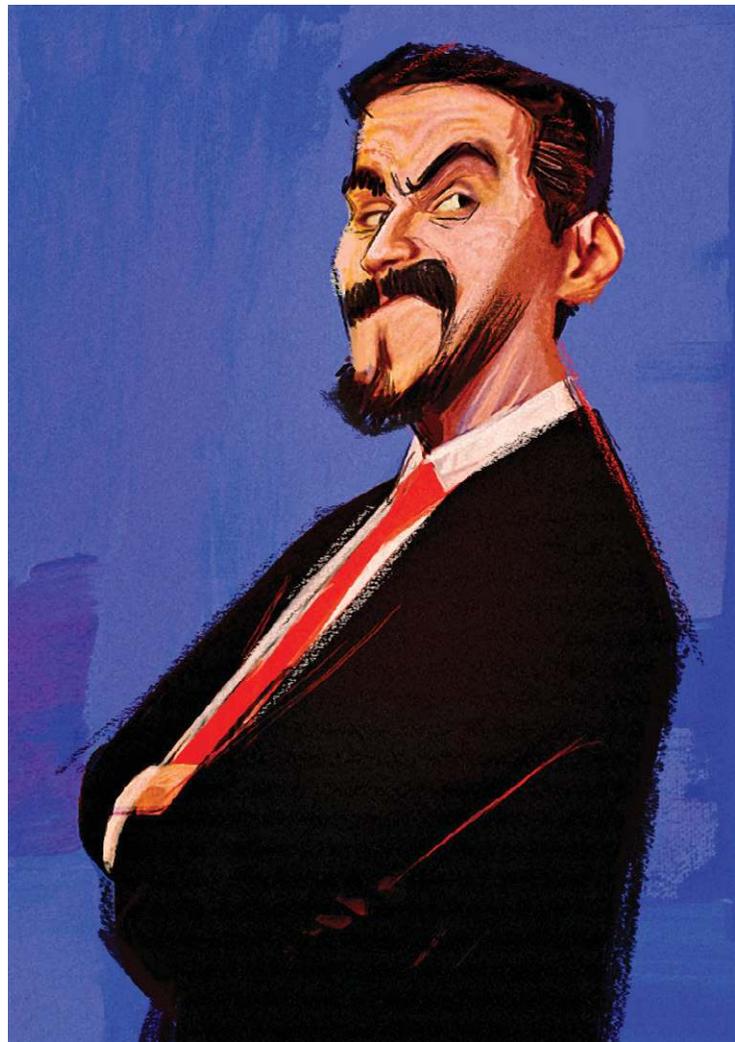
Conflito geracional

No mundo corporativo contemporâneo, a diversidade de gerações dentro das equipes é mais comum do que nunca. Com trabalhadores que variam desde os tradicionais baby boomers até a geração Z, surgem oportunidades valiosas e desafios significativos. A gestão eficaz desses conflitos geracionais é crucial para o sucesso organizacional e para a construção de um ambiente de trabalho harmonioso e produtivo.

Cada geração traz para o ambiente de trabalho uma perspectiva única moldada por suas experiências e contextos históricos. Os baby boomers, por exemplo, são conhecidos por sua lealdade e ética de trabalho, frequentemente valorizando a estabilidade e o comprometimento com a empresa. Em contraste, a geração X tende a valorizar o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, enquanto os millennials e a geração Z são frequentemente vistos como mais tecnológicos e flexíveis, buscando oportunidades de crescimento rápido e feedback constante.

Essas diferenças podem levar a conflitos se não forem geridas adequadamente. Por exemplo, um gerente da geração X pode achar que um membro da geração Z é excessivamente impaciente e que a busca constante por feedback é um sinal de falta de dedicação. Por outro lado, o membro da geração Z pode considerar que o gerente não valoriza a inovação ou que está preso a métodos ultrapassados.

Para lidar com esses desafios, é fundamental adotar uma abordagem baseada na compreensão mútua e no respeito às diferenças. A comunicação aberta e a criação de um ambiente onde todos se sintam ouvidos e valorizados são passos iniciais importantes. Isso pode ser facilitado por meio de treinamentos que abordem a importância da



diversidade geracional e ofereçam estratégias para a colaboração entre diferentes faixas etárias.

Uma prática eficaz é a implementação de mentoria reversa, na qual os funcionários mais jovens têm a oportunidade de ensinar habilidades digitais e novas práticas aos mais experientes, enquanto esses últimos compartilham suas experiências e conhecimentos acumulados ao longo dos anos. Essa troca não apenas promove um aprendizado mútuo, mas também ajuda a construir uma ponte entre as diferentes gerações.

Além disso, é importante reconhecer que a inovação, muitas vezes, surge da colaboração entre

diferentes perspectivas. As empresas devem incentivar equipes intergeracionais a trabalharem juntas em projetos para aproveitar a riqueza de experiências e habilidades variadas. Por exemplo, um projeto que combina a experiência dos baby boomers na gestão de crises com a visão inovadora dos millennials pode levar a soluções criativas e eficazes para desafios empresariais.

A flexibilidade também é uma chave para a convivência geracional. As políticas de trabalho que permitem horários flexíveis e opções de trabalho remoto podem ajudar a acomodar diferentes preferências e necessidades,

promovendo um equilíbrio que beneficia todos os colaboradores. Em um ambiente onde a flexibilidade é valorizada, as tensões entre as gerações tendem a diminuir, e a satisfação no trabalho aumenta.

Reconhecer e valorizar as contribuições de cada geração é essencial para criar um ambiente de trabalho coeso. Em vez de ver os conflitos geracionais como um obstáculo, as organizações devem considerá-los como uma oportunidade para crescimento e inovação.

Ao adotar uma abordagem inclusiva e proativa, as empresas não apenas resolvem conflitos, mas também constroem

equipes mais fortes e adaptáveis, preparadas para enfrentar os desafios de um mercado em constante evolução.

Em suma, a gestão de conflitos geracionais é uma arte que exige empatia, flexibilidade e uma comunicação eficaz. Ao cultivar um ambiente onde todas as gerações se sintam respeitadas e valorizadas, as empresas podem transformar potenciais desafios em oportunidades para crescimento e sucesso. A diversidade geracional, quando bem gerida, pode ser um dos maiores ativos de uma organização, promovendo um ambiente de trabalho dinâmico e inovador.

CAPACITAÇÃO

CERTIFICAÇÃO DE IDIOMAS ABRE PORTAS

Proficiência em línguas estrangeiras é diferencial na conquista de bolsas em universidades e empregos dentro e fora do país. Exames exigem habilidades específicas para bom desempenho

» JÚLIA GIUSTI*

As certificações internacionais de proficiência em idiomas são portas de entrada tanto para a vida acadêmica quanto para a profissional. Com os certificados, é possível ingressar em faculdades fora do país e no mercado de trabalho, que exige cada vez mais qualificação. No cenário de concorrência em cursos e para vagas de emprego, muitas vezes, não é suficiente ter domínio de outro idioma, por isso, as pessoas têm buscado certificações específicas.

Algumas delas são: Teste de Inglês como Língua Estrangeira (TOEFL), Sistema de Avaliação na Língua Inglesa Internacional (IELTS), Serviço Internacional de Avaliação de Língua Espanhola (SIELE) e Linguaskill, exclusiva para a Universidade de Cambridge, na Inglaterra. Os níveis de domínio do idioma variam do básico à fluência, e a validade dos certificados depende de cada exame. No teste da Cambridge, por exemplo, a certificação é vitalícia, já o TOEFL vale por dois anos.

No Distrito Federal, mais de seis instituições oferecem tanto o curso preparatório para a prova quanto as avaliações internacionais (veja a lista no quadro).

Diferencial

Marcelo Barros, diretor de conhecimento (CKO) do CNA Idiomas, que oferece cursos de inglês e espanhol, acredita que os benefícios de uma certificação internacional de proficiência podem ser vistos sob três pilares: capacitação acadêmica e profissional,

Fotos: Arquivo pessoal



Graziele da Silva, 23 anos, tem duas certificações em inglês e está em busca da terceira

Styves Miranda, 20 anos, fez o TOEFL e vai estudar ciência da computação em Harvard, nos Estados Unidos

diferencial para empregabilidade e progresso na carreira.

“Além de ter alguém especializado nas instituições, existe um diferencial competitivo em termos de empregabilidade. Se você tem um certificado que atesta que você sabe falar inglês bem para o cargo, você está na frente dos demais concorrentes. Uma terceira questão é poder colocar marcas de progresso na sua carreira como aprendiz de idiomas”, expõe.

Simone Corrêa, especialista acadêmica e gerente dos exames Cambridge da escola de inglês Casa Thomas Jefferson, defende ainda a ampliação das possibilidades de formação e atuação não só fora do país, mas em empresas brasileiras. “As possibilidades são

muitas, porque você consegue tanto estudar quanto trabalhar fora do país, mas você também fica bem amparado dentro do nosso país, porque muitas empresas já requisitam o certificado. Isso pode levar à melhoria salarial, por exemplo”, defende.

Preparação

Apesar de cursos preparatórios específicos não serem requisitos para obter uma certificação de proficiência em idiomas, é importante se preparar para fazer as provas, que exigem uma série de competências. Tanto o CNA quanto a Thomas Jefferson oferecem cursos específicos para os testes, que têm altos índices de aprovação



e costumam durar de um a dois semestres, a depender da certificação buscada e do ritmo de aprendizado. Para Simone Corrêa, os cursos são importantes porque criam um “direcionamento” para os exames, para que “os alunos possam resolver as questões e ter um bom desempenho nas provas”.

Por meio de simulados, principalmente, os alunos têm contato com as habilidades que devem ser desenvolvidas para os testes, aprimorando competências, como diz Simone. “Com os simulados, os alunos vivem como se fosse o dia do teste real, antecipando-se com relação ao tempo de prova e o que é exigido em cada questão. O professor dá esse espaço aos estudantes de crescimento e de melhoria na performance”, conta.

Marcelo Barros explica que as abordagens em sala preparam os estudantes por meio de quatro habilidades: fala, escuta, leitura e escrita, exigidas nas provas de certificação de idiomas. “Uma coisa é você saber falar um idioma estrangeiro, outra coisa é saber fazer prova sobre ele, porque há um conjunto de habilidades necessárias. Então, trabalhamos com as sessões das provas”, afirma. Para ele, os exames são um “teste de resistência física”, porque são divididos em vários módulos. Assim, é importante se adaptar ao modelo das provas, para que “o aluno não tenha surpresas”.

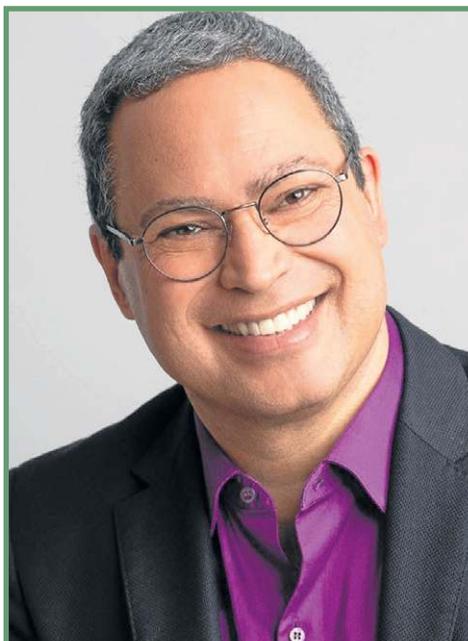
Patrícia Villa é psicóloga escolar e professora do C1 na Thomas Jefferson, curso preparatório para a certificação da Cambridge. Além de simulados, a professora revisa o conteúdo gramatical e faz atividades que envolvem conversação e escrita de redações em diferentes gêneros textuais, como carta pessoal, resenha crítica e texto argumentativo. No entanto, Patrícia reconhece que o domínio do vocabulário é o aspecto mais importante, pelos conhecimentos específicos que a prova da Cambridge exige.

“A gente treina cada uma das habilidades focando em questões de prova. Revisamos pontos gramaticais estratégicos da língua inglesa que são exigidos na prova, que tem um vocabulário sofisticado e acadêmico, usado em literaturas. Muitas vezes, os alunos precisam recorrer ao dicionário, mas é muito interessante para eles aprenderem e expandirem o vocabulário deles”, relata.

Ela reforça que o tempo de cada aluno é individual e deve ser respeitado. “Alguns têm facilidade e obtêm a certificação seis meses depois. Outros, após um ano ou mais. Mas se você se prepara, consegue passar”. A professora



Simone Corrêa, da Thomas Jefferson, afirma que o certificado pode levar à melhoria salarial dentro e fora do Brasil



Marcelo Barros, do CNA Idiomas, explica que as provas avaliam habilidades de fala, escuta, leitura e escrita



A professora Patricia Villa prepara jovens para a proficiência da Cambridge: “Domínio do vocabulário é o mais importante”

Principais instituições que aplicam exames internacionais e oferecem cursos preparatórios

Casa Thomas Jefferson

- » **Custo médio dos cursos (Cambridge e TOEFL):** R\$ 3.274 a R\$ 5.379
- » **Custo médio das provas (Cambridge, TOEIC, ECPE, ECCE):** não informado.
- » **Sede:** Quadra Seps 706/906 (Asa Sul)
- » **Telefone:** (61) 3442-5500

CCAA

- » **Custo médio do curso (TOEFL):** R\$ 3.900
- » **Custo da prova (TOEFL):** R\$ 690
- » **Sede:** Comércio Local Norte 303 Loja 36 (Asa Norte)
- » **Telefones:** (61) 98419-9354 | (61) 3326-0123

CNA Idiomas

- » **Custo médio do curso (Cambridge, Linguaskill, IELTS e Siele):** não informado.
- » **Custo da prova (Cambridge, Linguaskill, IELTS e Siele):** não informado.
- » **Sede:** SCR N, 708 e 709 S/N (Asa Norte)
- » **Telefone:** (61) 3877-5237

Open English

- » **Custo médio dos cursos (Cambridge, TOEFL, TOEIC, IELTS):** R\$ 2.952
- » Não oferece aplicação da prova.
- » Aulas somente on-line.
- » **Telefone:** 4003-1474

Cultura Inglesa

- » **Custo médio do curso (Cambridge, IELTS, TOEFL e PROFIC):** não informado.
- » **Custo da prova (Cambridge, IELTS, PROFIC e LinguaSkill):** não informado.
- » **Sede:** SEPS 709/909 Conjunto B (Asa Sul)
- » **Telefone:** (61) 3244-5650

Wizzard

- » **Custo médio do curso (PEIC):** não informado.
- » **Custo da prova (PEIC):** não informado.
- » **Sede:** Q Scrn 708/709 Bloco A Entrada 13 (Asa Norte)
- » **Telefone:** (61) 3037-4000 | (61) 99880-2023

também conta que costuma ouvir feedbacks muito positivos dos alunos que conseguiram a certificação: “A gente vê o resultado de tudo o que construímos com eles, me deixa de coração aquecido”.

Aprovação

Styves Miranda, 20 anos, estudou inglês na Casa Thomas Jefferson e conta que o desejo de estudar fora, desde pequeno, o motivou a buscar uma certificação internacional de proficiência. “Eu me preparei desde o ensino médio, porque sabia que, em algum momento, iria precisar obter a certificação”, diz. Neste ano, ele fez o TOEFL e conseguiu bolsa de 100% para estudar em Harvard, nos Estados Unidos. Seu desejo é cursar ciência da computação, seguindo com o interesse que sempre teve pela tecnologia e pela pesquisa.

Styves não chegou a fazer curso preparatório específico para o teste, mas relata que comprou o material oficial de preparação para a prova e treinou vocabulário e compreensão da língua por conta própria. “Eu sabia falar inglês, mas não entendia as questões direitas, então fiz muitas provas antigas, assisti a séries, ouvi músicas e li notícias em inglês, o que me ajudou bastante”, compartilha.

Graziele da Silva, 23 anos, fez curso preparatório para a certificação de idiomas no CNA e, hoje, tem duas em inglês: YLE, teste voltado para crianças entre sete e 12 anos, e FCE, da Cambridge, e está buscando a terceira. No futuro, ela espera conseguir o IELTS. “Espero que os exames de certificações sejam cada vez mais acessíveis às pessoas que realizam o curso, uma vez que contribui ainda mais com o seu histórico no idioma”.

Graziele escolheu fazer os testes de proficiência por perceber o impacto das certificações na conquista de bolsas de estudo e oportunidades de emprego. “A certificação chama atenção de recrutadores no ambiente corporativo, onde você sempre precisa estar fazendo testes de inglês, então o certificado garante uma vantagem para vagas que exigem o uso do inglês. Inclusive, foi um diferencial para conseguir a minha vaga atual como estagiária na Samsung”, expõe.

Planos

Vindo do interior da Bahia e filho de pais que não cursaram faculdade, Styves Miranda conta que, para a família, já é uma realização seu ingresso na universidade. Para ele, a sensação é de felicidade e realização por conquistar,

também, o sonho de estudar fora. Suas expectativas são muito positivas em relação aos EUA e à faculdade, que recebe alunos de vários países. “Eu gosto muito de conhecer pessoas e outras culturas, então eu espero fazer muitas amizades e, depois, até fazer um doutorado. Porém, quero voltar para o Brasil, quero estudar novas tecnologias para ajudar a minha comunidade aqui”, compartilha.

Prestes a se formar em direito, Grazielle da Silva espera fazer pós-graduações fora do Brasil e conquistar vagas de trabalho por meio das certificações: “Os certificados são aceitos e obrigatórios em todas as universidades que busco, além de saber que, no futuro, eles também serão exigidos ao buscar vagas em organizações internacionais”.

***Estagiária sob supervisão de Marina Rodrigues**

» GURI

CURSOS EAD

O Guri, programa de educação musical da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, gerido pela Santa Marcelina Cultura, anuncia a abertura da segunda temporada de inscrições para os cursos on-line e gratuitos de música voltados para professores e o público em geral. Ao todo, serão 22 opções de cursos, com as inscrições abertas entre 2 e 16 de setembro por meio do site: insirisantamarcelina.org.br/cursos-ead-2024. As aulas terão início a partir de 10 de outubro, ocorrendo semanalmente via Zoom e com duração de 1 hora para cada curso. Há certificados para os participantes que completarem, no mínimo, 75% da carga horária proposta.

» CENP EDUCA

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

O Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário lança o Cenp Educa, uma plataforma de educação on-line com o objetivo de capacitar e promover trocas qualificadas entre os profissionais da indústria publicitária brasileira. Os cursos serão em formato remoto, com aulas ao vivo e interativas. Cada um terá oito módulos, somando um total de 20 horas/aula, ministradas por profissionais reconhecidos pelo mercado. As aulas terão início na segunda quinzena de setembro e os associados do Cenp terão condições especiais na inscrição. Essa plataforma nasce com dois cursos voltados para lideranças, com propostas diferentes, mas complementares, numa trajetória de carreira dentro do ecossistema da comunicação. No curso novos limites da comunicação, o Cenp busca traçar uma análise de contexto atual e dos principais vetores de mudanças em curso no ecossistema da comunicação, além de estudo de casos que abordem novas formas e dinâmicas de produção, consumo de conteúdo e o impacto da IA na atividade. Por sua vez, o curso gestão de negócios em tempos incertos foca em perspectivas e oportunidades de negócios, com análises e reflexões práticas sobre o impacto das transformações na atividade de comunicação na indústria. Para mais detalhes sobre a grade dos cursos e inscrições, acesse: www.cenp.com.br/cenp-educa. As vagas são limitadas.

» ITAÚ UNIBANCO

CURSOS GRATUITOS

O Itaú Unibanco, por meio do Itaú Mulher Empreendedora (IME), programa desenvolvido em parceria com a International Finance Corporation (IFC), anuncia uma parceria estratégica com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) para lançar um programa de capacitação gratuita destinado a empreendedoras participantes do programa IME. Trata-se de um curso de gestão de negócios e liderança que visa fomentar o empreendedorismo feminino, contribuindo para o fortalecimento de pequenas e médias empresas lideradas por mulheres. O programa está oferecendo 300 vagas e irá capacitar empreendedoras em temas que visam impulsionar competências técnicas e socioemocionais para alavancar seus negócios. Sua estrutura se dará em três ciclos de aceleração, cada um abrangendo 100 empreendedoras e com duração de quatro meses. Durante cada etapa, as empreendedoras serão organizadas em grupos e terão acesso a uma variedade de atividades de aprendizado e suporte, incluindo dois workshops presenciais, oito encontros on-line síncronos quinzenais, quatro sessões de conversa de coaching e a disponibilidade de tutores para orientar os grupos. A primeira rodada está programada para iniciar em agosto deste ano, com as próximas previstas para o primeiro e segundo semestres de 2025. Saiba mais no site: bit.ly/4cMl0kE.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 146 concursos e 13.029 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há 11 concursos abertos com 47 vagas. Para o Centro—Oeste, há 22 seleções abertas com 1.793 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são oito concursos com 76 postos vagos. Entre os nacionais, há três certames abertos para 438 oportunidades. Há ainda 24 seleções de concursos estaduais com 4.382 vagas. Já para os municipais, há 23 concursos e 5.946 vagas. Nas universidades federais, são 14 processos seletivos e 291 oportunidades. Nos institutos federais há três certames abertos com 56 vagas.

13.029
vagas

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 1

Inscrições de 2 de setembro até 4 de outubro pelo site: <https://shre.ink/DU7H>. Concurso com duas vagas para o cargo de professor de magistério superior na área de ciências contábeis. Salário: R\$ 3.839,21. Taxa de inscrição: R\$ 88,05.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 2

Inscrições até 20 de setembro pelo site: <https://shre.ink/DJTz>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor adjunto na área de bioquímica, com formação de cadastro reserva. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 3

Inscrições até 20 de setembro pelo site: <https://shre.ink/D2J4>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor adjunto A na área de engenharia elétrica, com formação de cadastro reserva. Salário: entre R\$ 4.875,18 e R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 4

Inscrições até 29 de setembro pelo site: <https://shre.ink/D2J4>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior na área de turismo, com formação de cadastro reserva. Salário: entre R\$ 4.875,18 e R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 5

Inscrições até 8 de setembro pelo site: <https://shre.ink/D15D>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de circuitos elétricos, magnéticos e eletrônicos, com formação de cadastro reserva. Salário: 6.356,02. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 6

Inscrições até 2 de setembro pelo site: <https://shre.ink/D15D>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto área de ensino de ciências e matemática, com formação de cadastro reserva. Salário: 6.356,02. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 7

Inscrições até 2 de setembro pelo site: <https://shre.ink/D15D>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de ciências da saúde (enfermagem e enfermagem médico-cirúrgica), com formação de cadastro reserva. Salário: 6.356,02. Taxa: não informada.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM)

Inscrições de 4 de setembro até 6 de outubro pelo site: <https://shre.ink/DUJj>. Concurso com 18 vagas e formação de cadastro reserva para cargos de: advogado (2); analista de tecnologia da informação; bibliotecário; contador; assistente administrativo (10); assistente de tecnologia da informação (6). Salário: de R\$ 9.841,62 até R\$ 16.593,06, além de vale-transporte, auxílio-alimentação no valor de R\$ 1.552,86 a R\$ 2.480 e plano de saúde. Taxa: de R\$ 50 até R\$ 70.

CONSELHO FEDERAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS (CONFERE)

Inscrições até 20 de outubro pelo site: <https://shre.ink/D8qL>. Concurso com 13 vagas e formação de cadastro reserva para cargos de nível médio e superior, para os cargos: assistente administrativo (5); assistente jurídico (3); auditor (3); contador (2). Salário: entre R\$ 2.825,92 e R\$ 5.636,70. Taxa: de R\$ 75 a R\$ 90.

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL — TCDF 1

Inscrições de 13 de setembro até 2 de outubro pelo site: <https://shre.ink/D2D4>. Concurso com sete vagas para os cargos de: auditor de controle externo — arquivologia (2); auditor de controle externo - psicologia (2); auditor de controle externo — tecnologia da informação — orientação microinformática e infraestrutura de TI (3). Salário: R\$ 21.183,51. Taxa: R\$ 161,17.

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL — TCDF 2

Inscrições de 20 de setembro até 21 de outubro pelo site: <https://shre.ink/D2Dt>. Concurso com uma vaga para o cargo de procurador do Ministério Público. Salário: R\$ 37.731,80. Taxa: R\$ 382,73.

NACIONAIS

EMPRESA BRASILEIRA DE TELÉGRAFOS

Inscrições até 8 de setembro pelo site: <https://shre.ink/Dgwr>. Concurso com 33 vagas para os cargos de: técnico em segurança do trabalho júnior (6); enfermeiro do trabalho júnior; engenheiro de segurança do trabalho júnior (2) e médico do trabalho júnior (25). Salário: de R\$ 3.672,84 até R\$ 6.872,48. Taxa: R\$ 70.

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — STJ

Inscrições até 20 de setembro pelo site: <https://shre.ink/DHHH>. Concurso com número de vagas indeterminado para o cargo de analista judiciário. Salário: R\$ 12.455,30. Taxa: R\$ 120.

EXÉRCITO

Inscrições até 12 de setembro presencialmente ou pelo site: <https://shre.ink/D16g>. Concurso com 405 vagas para o ingresso nos colégios militares. Salário: não informado. Taxa: R\$ 95.

CENTRO—OESTE

CÂMARA MUNICIPAL DE TUCURU — MS

Inscrições até 1º de setembro pelo site: <https://shre.ink/DnyO>. Concurso com nove vagas para os cargos de: auditor de controle interno (1); analista legislativo (1); contador (1); consultor legislativo (1); procurador jurídico (1); agente técnico legislativo (1); assistente técnico legislativo (1); auxiliar de serviços gerais (1); zelador patrimonial (1). Salário: de R\$ 1.625 até R\$ 5.236,88. Taxa: de R\$ 60 até R\$ 120.

PREFEITURA DE DIVINÓPOLIS DE GOIÁS — GO

Inscrições até 8 de setembro pelo site: <https://shre.ink/D8g9>. Concurso com 99 vagas para profissionais dos níveis fundamental incompleto e completo, médio, técnico e superior, nos cargos de agente combate de endemias; agente comunitário de saúde; agente de limpeza urbana (10); agente de recreação; agente de regulação; ajudante de obra; almoxarife; arquiteto; assistente social (1); atendente de farmácia (1); auxiliar administrativo (3); auxiliar de assistente social (1); auxiliar de biblioteca; auxiliar de mecânico; auxiliar de odontologia (1); auxiliar de secretaria; auxiliar de serviços gerais (10); cadista (1); cozeiro (1); cozinheira (3); eletricista (1); enfermeiro (3); engenheiro agrônomo; engenheiro civil; engenheiro elétrico; farmacêutico (1); fiscal ambiental (1); fiscal arrecadador (1); fiscal de edificações e loteamento (1); fiscal de postura (1); fiscal de tributos municipais (1); fisioterapeuta (1); fonoaudiólogo; gari (2); instrutor de esporte e educação física; lavadeira (1); mecânico (1); médico clínico geral (3); médico veterinário; merendeira (2); motorista (5); motorista de ambulância (2); nutricionista (1); odontólogo; operador de máquina cortadora de vegetação (5); operador de máquinas pesadas categoria d (1); operador de máquinas agrícolas categoria c (1); operador de sistema de água; pedreiro (1); professor 30h (3); professor 40h (5); professor de apoio 30h (2); professor de apoio 40h (2); psicólogo (1); psiquiatra; recepcionista (2); secretário escolar (2); técnico de enfermagem (4); técnico em informática (2); técnico em radiologia (1); trabalhador braçal (2) e vigilante (5). Salário: de R\$ 1.412 a R\$ 12.000. Taxa: de R\$ 90 a R\$ 180.

PREFEITURA DE DOURADOS — MS

Inscrições até 9 de setembro pelo site: <https://shre.ink/D53y>. Concurso com 191 vagas para os cargos de: administrador; assistente social (6);

assistente social indígena; auditor em serviço de saúde — contador (1); auditor em serviço de saúde enfermeiro (2); auditor em serviço de saúde — médico (1); biomédico (1); cirurgião dentista/ubs (8); contador (1); economista (1); educador físico (2); farmacêutico/bioquímico (5); fiscal de vigilância sanitária — enfermeiro (1); fiscal de vigilância sanitária — médico veterinário (1); fisioterapeuta (6); médicos: alergologista (1); cardiologista (1); cirurgião geral (pequenas cirurgias) (1); dermatologista (1); endocrinologista (1); endocrinologista infantil (1); gastroenterologista (1); ginecologista/obstetra (2); infectologista (1); nefrologista (1); neurocirurgião (1); neurologista (1); neurologista infantil (1); oftalmologista (2); ortopedista (2); otorrinolaringologista (1); pediatra (5); pneumologista (1); psiquiatra (2); psiquiatra infantil (1); reumatologista (1); ultrassonografista (1); médico (18); médico/ubs (44); nutricionista (9); psicólogo indígena; terapeuta ocupacional (1); agente comunitário de saúde; agente de combate às endemias; técnico de enfermagem (44); técnico de higiene dental; técnico de radiologia; técnico de segurança trabalho; auxiliar de farmácia; auxiliar de odontologia/ubs (7) e motorista de veículo pesado. Salário: R\$ 916,08 a R\$ 13.180,07. Taxa: R\$ 60 a R\$ 120.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO — IFMT

Inscrições até 1º de setembro pelo site: <https://shre.ink/DniN>. Concurso com seis vagas para o cargo de professor substituto. Salário: entre R\$ 2.437,59 a R\$ 6.356,02, acrescido de auxílio-alimentação e auxílio-transporte. Sem taxa de inscrição.

PREFEITURA DE BALIZA — GO

Inscrições até 1º de setembro pelo site: <https://shre.ink/DtyV>. Concurso com 208 vagas para os cargos de: auxiliar de limpeza urbana (5); auxiliar de serviços gerais (13); gari (13); motorista de veículos leves (6); motorista de veículos pesados (8); operador de máquinas leves (5); operador de máquinas pesadas (4); vigilante (7); zelador de cemitério (1); auxiliar administrativo (7); eletrícista (3); mecânico (1); merendeira (9); motorista de transporte escolar (9); recepcionista (5); agente comunitário de saúde — acs — assentamento ozil (6); agente comunitário de saúde — acs — vale do araguaia (1); agente de combate às endemias — ace (2); assistente administrativo (25); atendente de farmácia (1); auxiliar de enfermagem (3); auxiliar de saúde bucal — asb (2); fiscal de posturas e edificações (3); fiscal de vigilância sanitária (2); monitor escolar (4); orientador social (3); técnico em contabilidade (1); técnico em enfermagem (6); técnico em saúde bucal (3); técnico em informática (2); técnico em raio — x (1); analista administrativo de licitação (1); analista de controle interno (1); assistente social (4); educador físico (1); enfermeiro (3); engenheiro civil (1); farmacêutico (2); fisioterapeuta (1); médico — clínico geral (3); nutricionista (2); odontólogo (3); professor pii — apoio educacional (4); professor pii — ciências da natureza (1); professor pii — educação física (1); professor pii — ensino religioso (1); professor pii — geografia (1); professor pii — história (1); professor pii — intérprete de libras (1); professor pii — língua inglesa (1); professor pii — língua portuguesa (1); professor pii — matemática (1); professor pii — pedagogo (9); psicólogo (2); supervisor de ensino (1). Salário: R\$ 1.412 a R\$ 13.000. Taxa: R\$ 70 a R\$ 120.



Confira a lista completa no site www.correio braziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ **779** VAGAS

» SUPER ESTÁGIOS

212
vagas

 As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

Administração

Vaga: 217494 / Local: Águas Claras / Sem: a partir do 5º período / Carga horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R\$ 900 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Vagas: 2.

Vaga: 218606 / Local: Asa Norte / Sem: a

partir do 2º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: tarde / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 150 (mensais) / Vagas: 2.

Vaga: 219695 / Local: Taguatinga / Sem: a partir do 2º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: manhã e tarde

/ Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diário) / Vagas: 4.

Ainda há vagas para administração (37), análise e desenvolvimento de sistemas (1), arquitetura e urbanismo (5), ciências contábeis (8), ciência da computação (1), comunicação social (4), contabilidade (2),

design gráfico (3), direito (5), economia (1), educação física (9), enfermagem (3), engenharia ambiental (1), engenharia civil (2), engenharia elétrica (1), estética (1), gestão comercial (1), gestão hospitalar (2), gestão de recursos humanos (7), gestão pública (5), jornalismo (1), letras (2), marketing (12), matemática (1), medicina veterinária

(1), nutrição (3), pedagogia (5), psicologia (6), publicidade e propaganda (6), recursos humanos (1), secretariado (6), turismo (1), web design (1), técnico em administração (12), técnico em construção civil e técnico em design de móveis (1), técnico em enfermagem e técnico em saúde bucal (1), técnico em marketing (1) e nível médio (44).

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

120
vagas

 O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 410600 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 663,39 / Horário: 8h às 12h / Local: Ceilândia Sul (Ceilândia) / Assunto: 410600.

Cód.: 1017825 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 963 + VT + VA / Horário: 8h às 14h ou 12h às 18h / Local:

Ceilândia Centro (Ceilândia) / Assunto: 1017825.

Cód.: 946808 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 700 + VT / Horário: 8h às 12h ou 13h às 17h / Local: Asa Sul / Assunto: 946808.

Cód.: 411951 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 663,39 + VT + VA /

Horário: 13h30 às 17h30 / Local: Asa Sul / Assunto: 411951.

Cód.: 1015293 / Vagas: 6 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 642 + VT / Horário: 8h às 12h ou 14h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 1015293.

Cód.: 940974 / Vagas: 3 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,39 + VT / Horário de: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 940974.

Cód.: 1013757 / Vagas: 7 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,39 / Horário: 8h às 12h ou 14h às 18h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 1013757.

às 18h / Local: Norte (Águas Claras) / Assunto: 1013823.

ESTÁGIO

Ensino médio

Cód.: 1013823 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 850 + VT / Horário de: 12h

Cód.: 415744 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 650 / Horário: 6 horas diárias (a combinar) / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 415744.

Ainda restam 121 vagas.

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

188
vagas

 Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília no EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

ENSINO SUPERIOR

Educação física

Cód.: 5308589 / Vaga: 1 / Local: Setor Habitacional Vicente Pires / Sem.: 1º ao 6º / Período: 8h às 11h30 / Bolsa: R\$ 600 + benefícios.

Construção civil

Cód.: 5303922 / Vaga: 1 / Local: Zona Industrial Brasília / Sem.: 1º ao 10º / Período: horário a combinar / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.

Administração

Cód.: 5304859 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul Brasília / Sem.: 1º ao 5º / Período: 8h às 13h / Bolsa: R\$ 650 + benefícios.

Marketing

Cód.: 5301429 / Vaga: 1 / Local: Setor Residencial Oeste (São Sebastião) / Sem.: 4º ao 8º / Período: horário a combinar / Bolsa: R\$ 700 + benefícios.

Pedagogia

Cód.: 5309953 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 1º ao 9º / Período: 13h às 19h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.

Nutrição

Cód.: 5307686 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 1º ao 3º / Período: horário a combinar / Bolsa: R\$ 900 + benefícios.

Secretariado

Cód.: 5311904 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 1º ao 8º / Período: 13h às 18h / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.

Medicina veterinária

Cód.: 5309274 / Vaga: 1 / Local: Zona Cívico-Administrativa / Sem.: 1º ao 10º / Período: horário a combinar / Bolsa: R\$ 1.125,69 + benefícios.

Ciência da computação

Cód.: 5305204 / Vaga: 1 / Local: Ceilândia / Sem.: 3º ao 6º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 1.125,69 + benefícios.

ENSINO MÉDIO

Cód.: 5302385 / Vaga: 1 / Local: Sobradinho / Ano: 1º ao 3º / Período: 10h às 17h / Bolsa: R\$ 600 + benefícios.

Ainda restam 178 vagas.

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

59
vagas

 Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ielfdf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

Técnico em administração

 Empresa: Privada / 114291 / Sem: 1º ao 4º / Vagas: 3 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 700 + AT / Período: 10h30 às 16h30 / Conhec. exigidos: word / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114291.

Técnico em eletrotécnica

Empresa: Privada / 114294 / Sem: 3º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R\$ 1.000 + AT /

 Período: 10h às 16h / Conhec. exigidos: word / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114294.

Técnico em mecânica

 Empresa: Privada / 114180 / Sem: 1º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 750 + AT / Período: 9h às 12h / Conhec. exigidos: word / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114180.

Secretariado

 Empresa: Privada / 114209 / Sem: 1º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 650 + AT / Período: 7h30 às 12h30 / Conhec. exigidos: word / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114209.

Administração

Empresa: Privada / 114179 / Sem: 2º ao 6º / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 7h às 13h / Conhec. exigidos: word /

 Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114179.

 Empresa: Privada / 114198 / Sem: 3º / Vaga: 1 / Local: SOFN / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 7h às 13h / Conhec. exigidos: curricular / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 114198.

Empresa: Privada / 114208 / Sem: 1º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 650 + AT / Período: 7h30 às 12h30 / Conhec.

 exigidos: curricular / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 114208.

Ainda há vagas para administração (12), arquitetura e urbanismo (2), ciências contábeis (7), computação (6), direito (4), design gráfico (1), educação física — bacharelado (1), engenharia civil (5), engenharia da computação (1), engenharia elétrica (1), gastronomia (1), logística (1), nutrição (2), psicologia (1), publicidade e propaganda (3) e recursos humanos (2).

» ESPRO

154
vagas

 As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT + VR + assist. odonto / Horário: 13h às 19h / seg. a sex. / 14 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou

superior cursando / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT / Horário: 9h às 15h / seg. a sex. / 14 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT + VR

/ Horário: 8h às 12h / seg. a sex. / 14 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h / seg. a sex. / 14 a 22 anos. Empresa privada / Ens. médio, técnico ou

superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 14h às 18h / seg. a sex. / 14 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 14h às 18h / seg. a sex. / 14 a 22 anos.

Ainda restam 136 vagas.



 Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

698
vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Atendente de padaria	15	R\$ 1.412 + benefícios	Churrasqueiro	1	R\$ 1.525 + benefícios	Padeiro	6	R\$ 2.100 a
Atendente do setor de frios e laticínios	5	R\$ 1.500 + benefícios	Confeiteiro	5	R\$ 2.100 a			R\$ 3.000 + benefícios
Auxiliar administrativo	1	R\$ 41,67/dia + benefícios			R\$ 2.300 + benefícios	Passadeira de peças confeccionadas	1	R\$ 1.680 + benefícios
Auxiliar de barman	10	R\$ 1.524 + benefícios	Consultor de vendas	16	R\$ 1.412 a	Pedreiro	9	R\$ 1.599 a
Auxiliar de churrasqueiro	10	R\$ 1.524 + benefícios			R\$ 2.060 + benefícios			R\$ 2.285,80 + benefícios
Auxiliar de costura	6	R\$ 1.500 a	Coordenador de restaurante	2	R\$ 2.000 + benefícios	Peixeiro	1	R\$ 1.600 + benefícios
		R\$ 1.700 + benefícios	Copeiro de restaurante	2	R\$ 1.524,96 + benefícios	Pintor de obras	2	R\$ 2.200 + benefícios
Auxiliar de cozinha estrutural	50	R\$ 1.435,12 a	Costureira em geral	4	R\$ 1.412 a	Pizzaiolo	9	R\$ 1.669 a
		R\$ 1.526,80 + benefícios			R\$ 1.500 + benefícios			R\$ 2.000 + benefícios
Auxiliar de engenheiro da construção civil	1	R\$ 1.639 + benefícios	Cozinheiro geral	15	R\$ 1.629,10 a	Professor de inglês	15	R\$ 25/hora + benefícios
Auxiliar de limpeza	37	R\$ 1.412 a			R\$ 2.000 + benefícios	Professor de língua portuguesa	15	R\$ 25/hora + benefícios
		R\$ 2.000 + benefícios	Cumim	8	R\$ 1.524 + benefícios	Professor de matemática no ensino médio	15	R\$ 25/hora + benefícios
Auxiliar de logística	20	R\$ 1.468,48 + benefícios	Empregado doméstico diarista	1	R\$ 130/dia + benefícios	Repositor em supermercados	8	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de manutenção predial	5	R\$ 1.511,40 a	Encarregado de açougue	4	R\$ 2.229 + benefícios	Salgadeiro	3	R\$ 2.000 + benefícios
		R\$ 1.550 + benefícios	Encarregado de frios	5	R\$ 2.229 + benefícios	Servente de obras	10	R\$ 1.438,80 + benefícios
Auxiliar de orientação pedagógica Itapoá	2	R\$ 1.472 + benefícios	Garçom	25	R\$ 1.500 a	Técnico de manutenção de obras	2	R\$ 2.229 + benefícios
Auxiliar de pizzaiolo	5	R\$ 1.500 a			R\$ 1.637,02 + benefícios	Vendedor no comércio de mercadorias	2	R\$ 1.510 + benefícios
		R\$ 1.524,96 + benefícios	Impressor serigráfico	1	R\$ 1.678 + benefícios	Vendedor interno	126	R\$ 1.412
Auxiliar operacional de logística	1	R\$ 1.600 + benefícios	Manicure/pedicure	2	R\$ 1.500 + benefícios			R\$ 1.800 + benefícios
Balconista	15	R\$ 1.432 a	Motorista de caminhão leve	5	R\$ 1.890 + benefícios	Vendedor porta a porta	2	R\$ 1.474 + benefícios
		R\$ 1.518,10 + benefícios	Operador de caixa	70	R\$ 1.412 a	Vendedor praticista	35	R\$ 1.412 a
Barman	10	R\$ 1.500 + benefícios			R\$ 1.670 + benefícios			R\$ 1.585 + benefícios
Carpinteiro	5	R\$ 2.285,80 + benefícios	Operador de guindaste móvel	1	R\$ 4.500 + benefícios			
Caseiro	3	R\$ 1.412 + benefícios	Operador de telemarketing ativo	1	R\$ 1.432 + benefícios			

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5
» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia
» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração
» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central
» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11
» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II
» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n
» Agência Samambaia
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
» Agência Santa Maria
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural
» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras
» Agência Planaltina
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Urdan
Cardoso
» Agência São Sebastião
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

Oportunidades

» Boticário ESTÁGIO

O Programa de Estágio do Grupo Boticário está com inscrições abertas até 24 de setembro por meio do site do programa (shre.ink/DUHV). O processo de seleção é 100% on-line e estudantes de qualquer universidade do país podem indicar até três áreas de interesse, de acordo com as vagas disponíveis, desde que estejam regularmente matriculados em um curso do ensino superior e tenham previsão de formação entre dezembro de 2025 e dezembro de 2026. Além das vagas para trabalho remoto, que permitem a candidatura de alunos de qualquer região do Brasil, há também oportunidades nas modalidades híbrido e presencial em Camaçari (BA), Curitiba (PR), São José dos Pinhais (PR) e São Paulo (SP). As oportunidades são voltadas para graduandos em administração, análise e desenvolvimento de sistemas, arquitetura, biologia, comércio exterior, ciência de dados, engenharia de controle e automação, engenharia de produção, engenharia elétrica, engenharia química, estatística, farmácia, jornalismo, marketing, publicidade e propaganda, entre outros cursos. Com carga de seis horas, os estagiários receberão uma bolsa-auxílio de R\$ 2.068,00, bolsa 13º, vale-alimentação e refeição (com bônus no Natal), vale-transporte ou transporte fretado e auxílio home office de acordo com o modelo de trabalho. Completam a cesta de benefícios planos de saúde e odontológico, seguro de vida, auxílio funeral, gympass, day off no aniversário, além de descontos em produtos da empresa.

» AMBEV TRAINEE

Inscrições para o Programa de Trainee e Estágio da Ambev terminam na próxima terça-feira (3/9). O programa de estágio tem vagas disponíveis para 27 cidades do país e o trainee tem salário de até R\$ 8,5 mil. A companhia busca talentos que tenham sede de crescer, de liderar grandes projetos ou equipes e que se identifiquem com a sua cultura. Para o programa de trainee, o candidato pode escolher a área de maior interesse: business ou supply chain. O processo está aberto para candidatos de todos os cursos, com o pré-requisito de conclusão da graduação entre dezembro de 2022 e dezembro de 2024, e disponibilidade para morar em outros estados. Também aberto, o programa de estágio exige que o candidato tenha previsão de conclusão da graduação entre dezembro de 2025 e dezembro de 2026, e disponibilidade para trabalhar presencialmente, podendo escolher entre as áreas de business, supply ou tech. Para realizar a inscrição ou obter mais informações sobre os programas, acesse o site da Ambev (www.ambev.com.br/carreiras).

» IGESDF RESERVA

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF) lançou, na última segunda-feira (26/8), novos processos seletivos para formação de cadastro reserva para médico ginecologista e auxiliar de ortopedia e gesso. As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente via internet, pelo site oficial do IgesDF, com prazo até as 23h59 de 1º de setembro deste ano. As habilidades desejáveis para as respectivas áreas são: conhecimento em sistema de gestão e prontuário eletrônico do MV, Trackcare e do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Além disso, o salário varia de R\$ 2.246,65 até R\$ 15.292,32. As inscrições podem ser feitas no site: <https://processoseletivo.igesdf.org.br/vagas>.

CORREIO BRASILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 1 de setembro de 2024

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

FORNO E SABOR CONTRATA

AJUDANTE DE MOTORISTA c/experiência em carga e descarga para trabalhar de segunda a sexta feira em horário comercial. Os Interessados enviar currículo para e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

RESTAURANTE CONTRATA

AJUDANTE PEDREIRO / Atendente / Auxiliar De Cozinha / Garçom. Enviar Currículo para: rhdondurica@gmail.com

AUXILIAR E INSTALADOR DE AR CONDICIONADO

CONTRATA-SE COM EXPERIÊNCIA, na área de refrigeração e de preferência c/CNH. Enviar currículo para: contato@rfarcondicionado.com

GERMANA ALIMENTOS CONTRATA

AUXILIAR PRODUÇÃO e Aux. Serviços gerais (limpeza) para trabalhar em Samambaia. Diversas vagas. Interessados enviar currículo p/rh@germana.com.br

GERMANA ALIMENTOS CONTRATA

AUXILIAR PRODUÇÃO e Aux. Serviços gerais (limpeza) para trabalhar em Samambaia. Diversas vagas. Interessados enviar currículo p/rh@germana.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA

CONTRATA PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br

HAMBURGUERIA CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA Chapeiro e Atendente c/experiência p/trabalhar em Gama e Samambaia de 16h à 00:00. Salário R\$1.506 + adicional R\$200, alimentação no local e VT, 1 folga semanal. Enviar currículo p/hamburgueriarh3@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA

AUXILIAR / INSTALADOR p/Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww.solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/Whats (61) 99882-2256

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

MANICURE / ESCOVISTA para trabalhar em Sãolão da 305 Sul. Contrata com experiência. Tr: 99825-6162 zap

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MECÂNICO DE AUTO COM EXPERIÊNCIA comprovada. Tel: 97403-5000 ou comparecer: SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA

AUXILIAR / INSTALADOR p/Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww.solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/Whats (61) 99882-2256

6.1 NÍVEL BÁSICO

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO

COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para o e-mail: kandera.pro@gmail.com

OPERADOR DE LOJA c/ experiência p/ Padaria Artesanal na Asa Norte. CV: contratapadeiro@gmail.com

DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br

SALADEIRA RESTAURANTE SELF-SERVICE No Sudoeste contrata p/ período diurno. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

CONTRATA-SE SERRALHEIRO - MARCENEIRO, instalador de letreiros, ACM, p/comunicação visual Enviar Currículo p/ selecaobsb10@gmail.com

TRABALHADOR RURAL p/ Chácara / Haras c/exp. em Brazlândia. 99982-5568/99902-8080

CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO e 1 Caseiro p/Fazenda c/ experiência. Sem Vícios (61) 99233-7557

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Auxiliar administrativo 61-996624309

DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

R\$ 2.000,00 AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

CONTRATA-SE ASSISTENTE ADMINISTRATIVO c/experiência. De segunda à sábado Trabalhar no SAAN. Salário a Combinar. Enviar CV p/: selecao@arigatop.com.br

ATENDEnte Lanchonete CV: @rhfalodoacai@gmail.com

ATENDEnte DE TELEMARKETING Contratar 3 c/experiência. Enviar CV p/ (61) 99901-5504

ATENDEnte p/ Massagens c/ ou s/ experiência Massgs. Relax e Terapêuticas 3 dias na semana (61) 98214-4880

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO ROTINAS FINANCEIRAS e RH. Empresa com 25 anos contrata. . Enviar CV para: selecaoobsb10@gmail.com

CLINICA ODONTOLÓGICA CONTRATA

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal, com registro no CRO. Enviar Currículo para: admodontorh@gmail.com

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QUADRA 607 BLOCO C CONTRATA

CHAPEIRO COM EXPERIÊNCIA e Atendente / Balconista. Enviar currículo p/ Whats (61)98173-4833 bonanzacrueiro@gmail.com

CHURRASQUEIRO com experiência para Self-Service. Enviar currículo Tr: 61 99924-4408

CLINICA ODONTOLÓGICA CONTRATA

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal, com registro no CRO. Enviar Currículo para: admodontorh@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

INDÚSTRIA CONTRATA

COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

PRECISA-SE CUIDADOR (A) COM CURSO / Experiência, particular. Plantão 24/48.. R\$ 1.800 + VT. Enviar CV p/: selecaoyp@gmail.com

CONTRATA-SE DESIGNER GRÁFICO com experiência em Comunicação Visual CV: digidoor1@gmail.com

CONTRATA-SE ENCARREGADO GERAL na área de Construção diversas / Pedreiros e Serventes. Enviar currículo somente pessoas experientes para o e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

IMPACTO VISUAL

CONTRATA ESTOQUISTA Sem experiência. Interessados comparecer na Rua 12 ch. 138/01 lote 33 Vic. Pires. Tel.: 98124-2999

CONTRATA-SE EXECUTIVO(A) DE VENDAS Com experiência em vendas e redes sociais. Ser proativo, comunicativo e trabalho em equipe. Desejo de evoluir e crescer profissionalmente. Comissionamento agressivo e plano de carreira Forma de contratação CLT e Pj. Enviar CV para: grupoaporty01@gmail.com

PRECISA-SE MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exp/c/ comissão. Asa Norte (61) 98214-4880 Elen

CONTRATA-SE DESIGNER GRÁFICO com experiência em Comunicação Visual CV: digidoor1@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

OPERADOR DE CENTRAL de monitoramento. Sal. +VA e VT. Cv para: atendimento@japansecurity.com.br / Whats: 61 99324-0001

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar como vigilante patrimonial. Interessados enviar currículo para o email: trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

FORNO E SABOR CONTRATA

PROMOTOR DE VENDAS com habilitação A e B (com moto própria), com experiência em abastecer produtos perecíveis em mercados, para trabalhar de segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

TÉCNICO (A) EM ELETRÔNICA com experiência: alarme, CFTV, interfonia. 3344-7722 Enviar CV: tulio@tsas.com.br

PRECISA-SE

VENDEDORES QUE SAIBAM usar Promob. Requisitos: Experiência em armários planejados. Contatos: 3344-4487 ou 98219-3596. CLSW 102 Bloco A Lojas 14 e 16 St Sudoeste

ALUGO VAGA SEMANAL - No Sudoeste. Tr: Zap (61) 99855-6371

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

MASSAGISTA/MASSOTERAPEUTA com ou sem experiência para clínicas em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Aó para quem tem foco e objetivo. Tr: c/Gorete F: (11) 94032-7486 ou gorete_just@yahoo.com.br

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Auxiliar de cozinha e atendente com experiência para lanchonete 61-985708434

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE ARQUITETO recém formado, p/ área comercial de empresa de comunicação visual. Enviar Currículo para: selecaobsb10@gmail.com

MÉDICOS ENDÓCRINO, NEFROGASTRO, REUMATO E GINECOLOGISTA P/Taquatinga e Asa Sul. Informações ZAP: 99616-1323

MÉDICOS PSQUIATRA, GERIATRA, Alergista e Generalista Informações: ZAP: 99616-1323

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Vaga Fonoaudiólogo(a) 61-984755118

CONTRATA-SE ARQUITETO recém formado, p/ área comercial de empresa de comunicação visual. Enviar Currículo para: selecaobsb10@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

DIARISTA Ofereço meus serviços. Cozinheiro bem. 61 99169-8304

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

DIARISTA Ofereço meus serviços. Cozinheiro bem. 61 99169-8304

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

HOSPITAL DA CRIANÇA O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- ANALISTA DA QUALIDADE + AUXILIAR DE FARMÁCIA - PCD
- MOTORISTA + NUTRICIONISTA CLÍNICO
- OPERADOR(A) DE ATENDIMENTO (PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD)
- TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM - CENTRO CIRÚRGICO
- TÉCNICO EM MANUTENÇÃO - MARCENEIRO

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até **08/09/2024**.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 1 de setembro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1
IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

AV ARAUCARIAS Turmalina mobil. gar ac carro 99983-1953 c3149
PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m². Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Personnalisee 1 qto suíte 1 vaga 33m² reform semi mobil 99562-4472 cj25698

AV ARAUCARIAS Turmalina mobil. gar ac carro 99983-1953 c3149

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Personnalisee 1 qto suíte 1 vaga 33m² reform semi mobil 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS
QD 107 2qts sl coz c/ arms banh var portelet gar pintado 99302-7959

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m², andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m² úteis 4º and cj5211 33223443

MEU IMÓVEL IMOB R DAS PAINEIRAS Via Club 3qtos 1 ste 1vaga DCE 106m²arms. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

R IPÊ AMARELO Resid. Castanheiras no Bl "B" Apto no 7º andar. Salão/var., 3/4 c/ arms., 2wc (sendo 1 suíte c/ closet), lavabo, coz., c/ armas., á. serv., DCE e garag. R\$ 860.000.00. Prédio com estrutura de lazer completa. Próximo da estação do metrô. **Saback Imóveis Fone: 99926-9766 CJ.3506**

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE
QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO
709 1º and desocupado 35m frente ár.verd 235 Mil 98121-2023 c8827

2 QUARTOS
112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5º andar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R\$ 1.300.000,00 **Saback Imóveis F/ 3445-1125/99926-9766 CJ.3506**

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m² com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

402 NORTE 2 quartos com elevador e garagem 1º andar Tr: 99989-3527

710 SCLRN 1º And. Cantão Vazado 65m² 365Mil 98121-2023 c8827

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS
OPORTUNIDADE
SQN 110 3qts 1ste 112m úteis DCE vazado nasc.v.livre garlazer compl c/ pisc R\$ 1.365.000 99850-2613 c/28.125

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suíte closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND.
107 **COBERTURA** 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

NASCENTE 203M² ÚTEIS
311 SQN 4qts (2ste) + escritório salão varanda 2gar lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL
1 QUARTO

310 SUL Bl D 6º andar 1 qto, nasc. área 36 m². 99602-2533 / 99882-6887 c5963

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS
SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qts suíte closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

107 SUL Barato Salão 3qts 1 ste, andar alto. 98471-4749 c1944

407 SUL 03 qtos 1 c/ closet, copa/coz. 2 banh. pilotis. Reformadíssimo. 98471-4749 FVAc1944

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO
3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ.9417
QD 105 Reformadíssimo! 3qts suíte vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr: 99109-6160 Zap, cj9417

GUARÁ
2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE
3 QUARTOS

LAGO NORTE
3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE
3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNw 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vagas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

COBERTURA
SQNw 109 Nova c/ arms. 220m² vista livre 4 qtos, (2 suítes e 2 semi suíte). 99803-8899

Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA
2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m², 2qtos 1 suíte banheiro. Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE
3 QUARTOS

SQSW 104 NASCENTE
104 SQSW Linda Reforma 3qts ste DCE gar Ac financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m² 3qts gar andar alto frente ao INSS R\$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO
2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ASA NORTE
3 QUARTOS

GRANJA DO TORTO
03 qtos, 1 suíte, 2 pav. esquina. Ótimo preço! 98471-4749 FVAc1944

CEILÂNDIA
4 OU MAIS QUARTOS

QNM 18 laje 4qt 3wc 1ste coz copa 600mil por 550 mil 99285-1572

GUARÁ
3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 34 Só R\$800.000, Sobrado 4qts (ste) Dce Tr: 99997-9406 c5635

LAGO NORTE
3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
MILN TR 07 Cond Vitória L. Norte 3qts 1ste 3 vagas 135m² quitl coz 99562-4472 cj25698

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO SUL
4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suítes 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

LAGO NORTE
4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R\$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac **SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

QUERO CONTEMPLADO
COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO

• AUTOMÓVEL
• IMÓVEL
• CONTEMPLADO
• NÃO CONTEMPLADO

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR
(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676

SEN QUADRA 02, BLOCO I, ED. ENF. PAULO MAURÍCIO 11º ANDAR, SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

1.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m² de à.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 casa 4 qtos 2
stes 3 vagas escritório lazer piscina 99562-4472 cj25698

SÃO SEBASTIÃO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MORRO DA CRUZ Ch. 59 Rua 58 Vdo 2 casas 3Q e 2Q Alugadas p/ Invest. (61) 99921-7458

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de térreo e 120m de subsolo. Alugada. Ótimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

1.4 ASA SUL

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 208 Excelente loja c/ 105m² c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.400,00 inquilino com mais de 10 anos. Ótima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m², reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE